

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO E AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

MIRLEY DA ROCHA MOREIRA

**O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
EM BARCELOS (AM): A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS EM
PARCERIA COM O GESTOR DA ESCOLA MATRIZ**

JUIZ DE FORA

2016

MIRLEY DA ROCHA MOREIRA

**O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA
EM BARCELOS (AM): A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS EM
PARCERIA COM O GESTOR DA ESCOLA MATRIZ**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para a conclusão do Mestrado Profissional em
Gestão e Avaliação da Educação Pública da
Faculdade de Educação da Universidade
Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Eliane Medeiros Borges

JUIZ DE FORA

2016

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Moreira, Mirley da Rocha.

O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM) : A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS EM PARCERIA COM O GESTOR DA ESCOLA MATRIZ / Mirley da Rocha Moreira. -- 2016.

117 f. : il.

Orientadora: Eliane Medeiros Borges

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública, 2016.

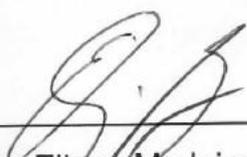
1. Ensino Médio com Mediação Tecnológica. 2. Professor Presencial. 3. Rede Estadual de Educação do Amazonas. I. Borges, Eliane Medeiros, orient. II. Título.

MIRLEY DA ROCHA MOREIRA

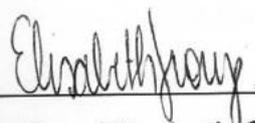
**PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM
BARCELOS (AM): A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS EM PARCERIA
COM O GESTOR DA ESCOLA MATRIZ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

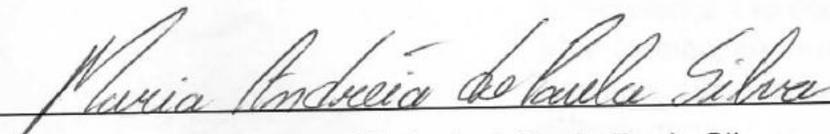
Aprovada em 29/08/2016.



Profa. Dra. Eliane Medeiros Borges (Orientadora)
Universidade Federal de Juiz de Fora



Profa. Dra. Elisabeth Gonçalves de Souza
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca



Profa. Dra. Maria Andréia de Paula Silva
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

Eterna gratidão a Deus pela conquista.
Dedico este trabalho à minha honrosa mãe,
Cleyde da Rocha Furtado, exemplo de luta,
perseverança e muitas vitórias.
Meu carinho, ao Zartú, Henrique Filho e Artur
Emanuel, filhos compreensíveis nos momentos
difíceis que vivi no curso.
Aos meus irmãos, tios e demais familiares por
acreditarem em mim.
E ao meu esposo, que suportou a tudo, dedico
meu amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao maravilhoso Deus, por me conceder força e através da fé Nele depositada permitiu a superação das dificuldades e desafios percorridos durante este curso.

Ao Governo do Estado do Amazonas, que por meio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (Seduc-AM), pelo apoio institucional aos professores da rede estadual de ensino do Amazonas oportunizando o Mestrado Profissional com qualidade, na modalidade semipresencial, na Universidade Federal de Juiz de Fora - MG.

A todos os professores deste Programa de Formação, de modo especial ao Professor Dr. Marcos Tanure Sanabio, pela presença e pelo apoio constante no período da formação presencial e a distância.

À minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Eliane Medeiros Borges, pela motivação, bem como pela competência, confiança e orientação no percurso deste trabalho.

Aos Assistentes de Suporte Acadêmico, Amanda Sangy Quiossa e Álisson de Almeida Santos, pela competência nas orientações, assim como pela paciência com minhas limitações e pelo incentivo durante os momentos de insegurança na construção da minha pesquisa.

À minha querida mãezinha, aos meus filhos amados, aos meus irmãos e em especial ao meu esposo, pela compreensão e pelo apoio incondicional nos momentos de dificuldades. Sem a motivação e a força de vocês, não se tornaria possível a realização deste trabalho.

A todos os meus colegas da Turma B, pelo companheirismo e troca de experiências e conhecimento. Aos demais colegas de curso, meus agradecimentos e minha sincera amizade, pois sem a colaboração de vocês não teria sido possível a conquista de mais um sonho.

RESUMO

A presente dissertação foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora e teve como objetivo investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica, desenvolvido no Estado do Amazonas, em parceria com o gestor da Escola Matriz na cidade de Barcelos (AM). A pesquisa teve a finalidade de responder a questão norteadora deste trabalho: De que forma se dá a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM)? A fim de analisar esta questão, a pesquisa foi pautada em uma metodologia de base qualitativa, com a utilização de entrevistas com roteiros semiestruturados e questionários como instrumentos na coleta de dados. A entrevista foi realizada com a Gestora da Escola Matriz no município de Barcelos. Já o questionário foi aplicado aos Professores Presenciais que atuam no Projeto EMPMT no mesmo município. Este trabalho utiliza-se como referencial teórico de autores tais como Maia (2010) e Campos (2011) para a descrição da política, coaduna com as reflexões dos autores Belloni (2001), Hermida e Bonfim (2006) frente aos conceitos e abordagens sobre a EaD, as reflexões dos autores Kenski (2003), Moran (2003), Libâneo (2009) e Santos (2002) que abordam sobre o uso das Tecnologias na Educação. Bruno, Borges e Silva (2010) e Santos (2003) conceituam o papel dos atores na Educação a Distância, e Silva (2010) reforça sobre a formação dos atores na docência presencial e *online*. A pesquisa dialoga também com Lück (2009), Fonte (2004) e Moran (2003) com ênfase na temática da gestão escolar. Os resultados da pesquisa apontaram para quatro principais problemas: as dificuldades dos Professores Presenciais acerca dos procedimentos de mediação tecnológica; ii) as dificuldades dos Professores Presenciais quanto aos procedimentos de mediação pedagógica; iii) a necessidade de constituição da Equipe de Gestão do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM); iv) a necessidade de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação do processo de implementação do projeto. Dessa forma, foram indicadas as seguintes propostas no Plano de Ação Educacional: realização do Curso de Formação Técnica aos Professores Presenciais de Barcelos (AM) pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas; Criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de Mediação Pedagógica aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos; Constituição da Equipe Gestora do projeto EMPMT em Barcelos (AM) e; Implementação do Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos (AM).

Palavras-chave: Ensino Médio com Mediação Tecnológica. Professor Presencial. Rede Estadual de Educação do Amazonas.

ABSTRACT

This dissertation was developed in the Professional Postgraduate Program in Management and Evaluation of Public Education of the Center for Public Policies and Education Evaluation of the Federal University of Juiz de Fora (MG) and aimed to investigate the performance of the Classroom Teacher in the Classroom High School with Technological Mediation Project in partnership with the manager of the School Matrix in Barcelos City (AM). The research had the purpose to answer the main question of this study: How is the performance of the Classroom Teacher in the Classroom High School with Technological Mediation Project in partnership with manager of the Matrix School in Barcelos City (AM)? In order to analyze this question, the research was based on a qualitative basis methodology, using semi-structured interviews and questionnaires as instruments for data collection. The interview was conducted with the manager of the Matrix School in the Barcelos City. The questionnaire was applied to Classroom Teachers who work in CHSTM Project in Barcelos City. This work uses as background theoretical authors as Maia (2010) and Campos (2011) for the policy description, consistent with the reflections of the authors Belloni (2001), Hermida and Bonfim (2006) front of the concepts and approaches to ODL, the reflections of the authors Kenski (2003), Moran (2003), Libâneo (2009) and Santos (2002) that approach on the use of Technologies in Education. Bruno, Borges and Silva (2010) and Santos (2003) conceptualize the role of actors in Open and Distance Learning, and Silva (2010) reinforces on the training of actors in classroom teaching and online. The survey also converses with the author Lück (2009), Fonte (2004) and Moran (2003) emphasizing the theme of school management. The survey results point to four major problems: I) difficulties of Classroom Teachers on technological mediation procedures; II) difficulties of Classroom Teachers about the pedagogical mediation procedures; III) the need for establishment of the Management Team of Classroom High School with Technology Mediation Project in Barcelos City; IV) the need for Monitoring, Accompaniment and Evaluation of the project implementation process. Thus, the following proposals were listed in Educational Action Plan: holding the Course of Technical Training for Teachers Classroom in Barcelos City by Media Education Center of Amazonas; Establishment of the Forum (online) ongoing discussions about the procedures of Pedagogical Mediation for Classroom Teachers of CHSTM Project in Barcelos City; Constitution of the Management Team of the CHSTM Project in Barcelos City; and Implementation of the Monitoring, Accompaniment and Evaluation Program of the performance of Classroom Teachers in Barcelos City.

Keywords: High School with technological mediation; Classroom Teacher; Amazonas State System.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 - Organograma do CEMEAM33
- Figura 2 - O IPTV – A plataforma educacional com os ícones de interação e transmissão das aulas no projeto ensino médio presencial com mediação tecnológica..... 39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Rendimento Escolar do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas	30
Gráfico 2 -	Grau de percepção dos Professores Presenciais quanto aos cursos de formação para o desempenho da mediação	74
Gráfico 3 -	Percentual de Professores Presenciais familiarizados com a ferramenta tecnológica	75
Gráfico 4 -	Mediação feita pelos Professores Presenciais na interação entre alunos e professores ministrantes	77
Gráfico 5 -	Componentes Curriculares que os Professores Presenciais têm mais dificuldade na interação com os alunos.....	82
Gráfico 6 -	Visitas de monitoramento e acompanhamento pedagógico.	85

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Matriz de Responsabilidade	34
Quadro 2 - Proposta de Curso de Formação Técnica a partir do Centro de Mídias aos Professores Presenciais de Barcelos nos procedimentos de mediação tecnológica 90	
Quadro 3 - Proposta Curricular do Curso de Formação sobre os procedimentos de mediação tecnológica aos Professores Presenciais de Barcelos	92
Quadro 4 - Proposta de Criação do Fórum (<i>online</i>) permanente de discussões dos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais de Barcelos do projeto EMPMT	95
Quadro 5 - Programa de Fórum (<i>online</i>) permanente de discussão sobre os aspectos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais do projeto EMPMT de Barcelos	97
Quadro 6 - Proposta da Constituição da Equipe Gestora do projeto EMPMT em Barcelos .	99
Quadro 7 - Proposta de Implementação de Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais no projeto EMPMT em Barcelos	102
Quadro 8 - Proposta de Planilha de Acompanhamento	103

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Dados do Atendimento do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas	29
Tabela 2 -	Dados do Atendimento Educacional do Ensino Médio no Amazonas.....	31
Tabela 3 -	Atendimento do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos	45
Tabela 4 -	Turmas de Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica de Barcelos em 2015.....	46
Tabela 5 -	Habilitação dos Professores Presenciais no Ensino Médio com Mediação Tecnológica que atuam na sede e na zona rural de Barcelos	49
Tabela 6 -	Habilitação dos Professores Presenciais do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica EJA – 2º Segmento (6º ao 9º ano) no turno noturno em Barcelos..	50
Tabela 7 -	Habilitação dos Professores Presenciais no Ensino Presencial com Mediação Tecnológica do 6º ao 9º ano no turno vespertino em Barcelos	50
Tabela 8 -	Identificação da importância do Professor Presencial na sala de aula	76
Tabela 9 -	Identificação da principal limitação do Professor Presencial no projeto EMPMT em Barcelos	81

LISTA DE ABREVIATURAS

AM	Amazonas
APMC	Associação de Pais, Mestres e Comunitários
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação
CEE/AM	Conselho Estadual de Educação do Amazonas
C/H	Carga Horária
CEMEAM	Centro de Mídias do Estado do Amazonas
CME	Centro de Mídias da Educação
CETAM	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas
CF	Constituição Federal
CNE	Conselho Nacional de Educação
DCNEB	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
DCNEM	Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
DLI	Dinâmica Local Interativa
EAD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMPMT	Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FRO	Formulário de Registro de Ocorrência
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPTV	<i>Internet Protocol Television</i>
LCD	<i>Liquid Crystal Display</i>
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
NTIC	Nova Tecnologia da Informação e Comunicação
OD	Orientações Didáticas
PAE	Plano de Ação Educacional
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNE	Plano Nacional de Educação
PSS	Processo Seletivo Simplificado
SADEAM	Sistema de Avaliação Educacional do Amazonas

SEDUC/AM	Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SIGEAM	Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas
SCA	Sistema de Controle Acadêmico
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
VSAT	Very Small Aperture

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)	21
1.1 A REDE ESTADUAL DE ENSINO DO AMAZONAS	22
1.1.1 Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM)	23
1.2. O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO AMAZONAS	24
1.2.1 A Implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas	27
1.2.2 Orientações Pedagógicas do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas	32
1.3 A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)	41
1.3.1 A Escola Matriz e o Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Município de Barcelos (AM).....	43
1.3.2 Professores Presenciais no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Município de Barcelos	48
2 ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR PRESENCIAL E DA GESTÃO NO PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)	57
2.1 PERCURSO METODOLÓGICO	58
2.2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS	60
2.2.1 O Uso das Tecnologias na Educação.....	60
2.2.2 Formação Pedagógica e Tecnológica no Ensino Mediado por Tecnologia.....	64
2.2.3 O Papel do Gestor no Ensino Mediado por Tecnologia	67
2.3 ANALISANDO OS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO	70
2.3.1 O Professor Presencial na Mediação Tecnológica e a Gestão Escolar em Barcelos	71
2.3.2 O Professor Presencial na Mediação Pedagógica e a Gestão Escolar em Barcelos .	79
2.3.3 A Gestão Escolar no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos	83

3 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS E DA GESTÃO DO PROJETO EM BARCELOS (AM)	88
3.1 PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA AOS PROFESSORES PRESENCIAIS DE BARCELOS PELO CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS	89
3.2 PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO FÓRUM (<i>ONLINE</i>) PERMANENTE DE DISCUSSÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA AOS PROFESSORES PRESENCIAIS DO PROJETO EMPMT EM BARCELOS	94
3.3 PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO PROJETO EMPMT EM BARCELOS	99
3.4 PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS DE BARCELOS	101
CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS	108
APÊNCICE A	112
APÊNDICE B	115

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica do Estado do Amazonas em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM), considerando que as atividades educacionais do projeto são produzidas e transmitidas pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), tendo o Professor Presencial como responsável pela mediação tecnológica e pedagógica nas salas de aula nas diversas cidades do estado.

Em 2004, por meio de um levantamento de demanda escolar realizado no estado do Amazonas, constatou-se que os alunos residentes na zona rural concluíam a segunda etapa do ensino fundamental e não davam sequência aos estudos. Isso acontecia devido ao estado do Amazonas possuir uma dimensão e características geográficas extensas e distintas, de modo que não era possível oferecer o ensino médio para os jovens e adultos nas áreas rurais, pela dificuldade de acesso a essas comunidades, uma vez que o estado possui uma área territorial aproximada de 1,6 milhão de km² (IBGE, 2010).

Devido ao grande índice pluviométrico que o estado apresenta em sua configuração hidrogeográfica com áreas inundadas e com grande quantidade de ilhas, que separam as comunidades da região, as vias fluviais tornam-se a principal forma de contato entre as comunidades, chegando a levar até 30 dias de barco às localidades mais longínquas, partindo da capital, Manaus (NETO; MELLO; XIMENES, 2011). Essas características inviabilizam a construção de rodovias na maioria dos espaços entre os municípios e as comunidades, assim como a construção de escolas pelo governo estadual nas comunidades onde funciona o projeto.

Além dos problemas de acesso às comunidades, outro motivo é a falta de professores habilitados em áreas específicas para formar o quadro de professores para atuarem no ensino médio nessas comunidades com condições de acesso tão adversas. Em face dessas situações encontradas na região do Amazonas, muitos jovens vinham das zonas rurais para os centros urbanos e deixavam suas famílias na tentativa de buscar a conclusão da educação básica e, devido às dificuldades encontradas para se manterem nos centros urbanos, esses jovens acabavam desistindo dos estudos e abandonando as salas de aula. Isso, conseqüentemente, interferia nos dados educacionais do estado.

Nesse sentido, o governo do estado, por meio da Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (SEDUC/AM), com a colaboração dos municípios, tem buscado a implementação de políticas públicas que contemplem as populações ribeirinhas

proporcionando educação a estes sujeitos, visando dar condições de concluírem a Educação Básica nas localidades em que moram. Consequentemente, essas iniciativas visam também melhorar os indicadores educacionais, com vistas ainda a oportunizar aos jovens o prosseguimento nos estudos e sua inserção no mercado de trabalho, sendo, portanto, condição relevante para alavancar o desenvolvimento do estado nos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.

Portanto, para mudar essa realidade, buscou-se uma política que fosse mais adequada às necessidades locais, optando por um modelo de educação a distância que para a região não seria somente uma necessidade, mas uma das poucas possibilidades em face às suas peculiaridades. O modelo de ensino com o uso dos recursos tecnológicos estimulou a criação de um programa governamental que permitisse o acesso desses alunos ao ensino médio sem que eles saíssem da sua comunidade. Esta forma de ensino por meio da tecnologia com o intuito de atender aos alunos das mais longínquas distâncias do Amazonas seria uma maneira de oportunizar o acesso à educação, inclusive àqueles que já haviam desistido dos estudos.

Assim, foi pensada e planejada pelo governo do estado junto com a Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas (SEDUC/AM) a implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (EMPMT) objetivando atender ao alunado das comunidades ribeirinhas que possuíam somente o ensino fundamental, garantindo, desse modo, a inclusão educacional e a conclusão da educação básica de muitos jovens e adultos do interior do estado do Amazonas, por meio do ensino presencial com mediação tecnológica.

Além disso, possibilitou o retorno às salas de aula dos estudantes que já haviam concluído o ensino fundamental há vários anos e que, por diversas razões, não conseguiam se deslocar de suas comunidades para as sedes dos municípios para dar continuidade aos estudos. Este ponto, especificamente, corresponde ao documento do projeto de Implantação do Curso do EMPMT (AMAZONAS, 2005) que prediz que o requisito para a matrícula do estudante no EMPMT será a conclusão do ensino fundamental sem limite de idade cronológica (AMAZONAS, 2005, p. 19).

Para garantir esse ensino presencial com mediação tecnológica, foi criado o CEMEAM amplamente equipado e estruturado para o desenvolvimento do projeto. Nesse estúdio, a elaboração e produção das aulas perpassam por várias equipes: assessoria pedagógica, técnicos em comunicação e informática e os professores ministrantes. Desta Central de Produção Educativa são transmitidas as aulas às comunidades, atingindo todo o contingente de alunos dessa modalidade de ensino. Do outro lado, nas salas de aula, os

Professores Presenciais são responsáveis pela mediação tecnológica e pedagógica do processo educativo. Eles desempenham funções que vão desde o funcionamento dos equipamentos tecnológicos de recepção das aulas até o acompanhamento das demais atividades pedagógicas inerentes ao cotidiano de uma sala de aula convencional, assim como estão definidas na proposta curricular do referido projeto.

A implementação do projeto no estado vem acontecendo de forma gradativa desde o ano de 2007. O atendimento inicial correspondeu à média de 10.000 (dez mil) alunos no ensino médio em quarenta e dois municípios do estado nas comunidades das zonas urbana e rural, chegando, no ano de 2014, a beneficiar os sessenta e dois municípios atendendo a clientela de 26.860 alunos nesta etapa de ensino no referido ano.

A inserção de turmas do EMPMT se dá mediante o surgimento da demanda de alunos nas comunidades. Dessa maneira, os municípios são os mediadores numa parceria entre estado e estes municípios através do Coordenador Regional de Educação que atua em cada município e das comunidades rurais na solicitação para a implantação do projeto de acordo com suas necessidades, uma vez que, estes se encontram mais próximos desta realidade.

A SEDUC/AM é constituída por Coordenadorias Distritais e Regionais de Educação. Em Manaus, funcionam as Coordenadorias Distritais, que congregam as escolas localizadas nas zonas regionais. Nos municípios do interior, funcionam as Coordenadorias Regionais de Educação, que agregam as escolas estaduais na sede de cada município. Em Barcelos, município em que foi realizado o nosso estudo, a Coordenadoria Regional de Educação é composta pelas Escolas Estaduais: São Francisco de Salles, Angelina Palheta Mendes e Padre João Badalotti.

No município, o projeto EMPMT teve início no ano de sua implementação no estado, em 2007, na Escola Estadual Padre João Badalotti escolhida pela secretaria de educação do Amazonas para a gestão do projeto na região. Neste mesmo ano, o projeto foi também implementado na zona rural, Escola Municipal Santa Rita de Cássia, no Distrito de Moura. Foi sendo implementado em outras comunidades conforme o surgimento da demanda de alunos.

A minha experiência com o projeto ocorreu em 2014, quando atuei como Professora Presencial em uma turma da 3ª série do EMPMT na Escola Estadual Padre João Badalotti, no município de Barcelos, período que tive a oportunidade de acompanhar a turma de alunos na mediação das atividades educacionais e perceber alguns desafios enfrentados pelo curso. Um dos problemas encontrados foi em relação à apropriação dos recursos pedagógicos pelos Professores Presenciais visto que os materiais de ensino são enviados e recebidos pela

plataforma educacional, minutos antes da transmissão das aulas e por *e-mail*, dispositivo que necessita de boa conexão de *internet*. Porém, o acesso aos materiais via *e-mail* é uma dificuldade dos Professores Presenciais que ainda precisa dar atenção aos alunos durante as aulas. Ademais, dentre as dificuldades estão: registrar a frequência e lançar as notas dos alunos no Sistema de Controle Acadêmico (SCA).

Nota-se que há limitações no trabalho pedagógico dos Professores Presenciais quando, por exemplo, surgem dúvidas nas questões pedagógicas e tecnológicas em função de serem professores recém-contratados e não participarem da jornada pedagógica no início do ano letivo, uma vez que, a contratação pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS), geralmente, ocorre após o início das aulas.

Apesar dos Professores Presenciais terem a possibilidade de interação pela plataforma educacional entre seus pares, bem como com a equipe de assessoria pedagógica e técnica do Centro de Mídias de Educação, ela torna-se difícil, posto que, é somente no momento da transmissão das aulas que pode haver comunicação com essa equipe que acompanha o processo (*online*).

Outro problema foram os equipamentos tecnológicos, principais ferramentas na transmissão das aulas, ou seja, para a mediação pedagógica que corroboram no processo de mediação do conhecimento. Uma vez que, os Professores Presenciais devem ter conhecimento da plataforma educacional e seus dispositivos de uso tecnológico em favor da mediação pedagógica, sendo que neste mecanismo, ocorrem ainda várias situações como a perda de sinal, pane, falta de energia elétrica, entre outros, o que implica na recepção das aulas.

Tendo em vista que o projeto já está em atividade há nove anos, ao longo dos quais muitos alunos foram atendidos pelo ensino mediado por tecnologia, faz-se necessário, portanto, a realização de um estudo para analisar a implementação e o funcionamento do projeto, em alguns dos aspectos que interpelam os processos técnico-administrativos e pedagógicos em que se verifique a existência de possíveis falhas ou boa empregabilidade dos investimentos públicos no sentido de apontar indicações da boa política ou sugestões para a melhoria e a qualidade do projeto que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, sendo o projeto uma política pública, deve ser avaliada em razão dos seus objetivos e metas, bem como de vários fatores para poder constatar o alcance do que é esperado.

Com base no que foi exposto em relação à importância da atuação dos Professores Presenciais no projeto EMPMT em Barcelos (AM) em face do papel que é atribuído a esse profissional, a questão norteadora desta dissertação torna-se a seguinte: De que forma se dá a

atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM)?

Neste sentido, a dissertação tem como objetivo geral: Investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM).

Como objetivos específicos este estudo propõe:

- Descrever a implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas;
- Analisar a atuação do Professor Presencial junto ao projeto EMPMT em Barcelos (AM);
- Propor ações que visem aprimorar a atuação dos Professores Presenciais primando pela melhoria da aprendizagem dos alunos do projeto.

Para a realização deste trabalho temos como proposta metodológica a análise e a pesquisa qualitativa com base nos documentos oficiais do projeto, nos referenciais de Maia (2010) e Campos (2011) que analisam o projeto EMPMT no Amazonas com base nas reflexões das competências inerentes ao Professor Presencial e as territorialidades conectadas pela Educação a Distância no Amazonas, destacando a importância das tecnologias da informação e comunicação - TIC para a Educação a Distância - EaD.

Os fundamentos teóricos norteadores do trabalho tratam de temáticas relevantes conceituando sobre o uso das tecnologias na educação, formação docente e o papel do gestor escolar, a partir dos quais se pretende tomar ciência de diversas posições e confrontar o pensamento de autores diferentes para que se estabeleça a base teórica desta pesquisa. Para tanto, organizamos a discussão teórica em três eixos, que são: o uso das tecnologias na educação; a formação docente no ensino presencial com mediação tecnológica e o papel do gestor no ensino presencial com mediação tecnológica.

Os autores que embasam a pesquisa nas categorias abordadas no estudo são Belloni (2001), Hermida e Bonfim (2006) com os conceitos e abordagens sobre a EaD, as reflexões dos autores tais como: Kenski (2003), Moran (2003), Libâneo (2009) e Santos (2002) que abordam o uso das Tecnologias na Educação. Bruno, Borges e Silva (2010) e Santos (2003) conceituam o papel dos atores na Educação a Distância, e Silva (2010) reforça a importância da formação dos atores na docência presencial e *online*. A pesquisa também dialoga com Lück (2009), Fonte (2004) e Moran (2003) que tratam sobre a gestão escolar que incita para a pesquisa uma análise sobre a preocupação e posicionamento desse ator na implementação do projeto.

Este trabalho está estruturado em três capítulos. O Capítulo 1 perpassa por uma descrição sobre a Rede Estadual de Ensino do Amazonas, o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), o Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas, a Implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas, as Orientações Pedagógicas do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas, a Implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM), a Escola Matriz e o Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM) e os Professores Presenciais do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Município em Barcelos (AM).

No capítulo 2, aborda-se a metodologia da pesquisa e o referencial teórico que embasa tal pesquisa, assim como a realização da análise dos dados coletados na pesquisa de campo. Desta forma, analisamos o processo de implementação do projeto EMPMT na escola matriz e nas escolas rurais do município de Barcelos (AM), no intuito de investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da escola matriz em Barcelos (AM) fazendo uma comparação da atuação destes atores com o que está descrito na proposta do projeto. Os instrumentos de pesquisa foram a aplicação de questionários aos Professores Presenciais e a realização de entrevista com roteiro semiestruturado com a gestora da escola matriz responsável pelo Projeto EMPMT no município de Barcelos (AM), na intenção de trazer as evidências e os relatos concernentes aos problemas e dificuldades na atuação do Professor Presencial que atua no projeto. Isto foi proposto no sentido de verificar a forma como o projeto vem sendo executado, especificamente, no que se refere ao trabalho do Professor Presencial e sua relação com a gestão da escola matriz.

No capítulo 3 propomos um Plano de Ação Educacional (PAE) com ações de acompanhamento do projeto EMPMT por uma gestão específica, bem como formações no aprimoramento da atuação do Professor Presencial. As propostas se encaminham na visão de aprimorar o processo educativo do projeto EMPMT.

1 O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)

O projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica partiu de uma iniciativa do governo do estado do Amazonas que por intermédio da SEDUC/AM implementou esta política educacional para atender aos alunos concludentes do ensino fundamental das comunidades rurais onde não havia oferta do ensino médio, oferecendo a estes uma educação com possibilidades de continuidade dos estudos, além da construção e reconstrução de conhecimentos para o exercício da cidadania.

A partir da experiência inovadora vivenciada pelos gestores da secretaria de educação do Estado na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) com o uso de TV Executiva para veiculação de Educação a Distância (EaD), estes entenderam que com o advento das inovações tecnológicas que permitem o uso de TV Digital Interativa esta tecnologia atenderia à demanda reprimida existente nos municípios do interior com a oferta de vagas para o ensino médio. Dessa forma, deu início ao processo de implantação do Projeto EMPMT nos municípios do Amazonas (AMAZONAS, 2005, p. 4).

O projeto foi implantado no município de Barcelos (AM) em 2007. Neste mesmo ano, a implementação do projeto teve início somente com a 1ª série do EMPMT na Escola Estadual Padre João Badalotti (Escola Matriz) e no Distrito de Moura em uma escola rural, a Escola Municipal Santa Rita de Cássia. Nos anos seguintes, 2008 e 2009, houve a expansão gradativa das 2ª e 3ª séries nas mesmas escolas e teve o projeto implementado em outras escolas rurais do município de forma crescente, conforme a demanda de alunos existentes nas comunidades. (SIGEAM/2015). No ano de 2015, o projeto chegou a atender a 16 turmas na escola matriz e nas escolas das comunidades rurais do município de Barcelos, todas com turmas do ensino médio. Assim, o Projeto EMPMT foi sendo ampliado no município em questão.

A Coordenadoria Regional de Educação no município de Barcelos está composta por três escolas estaduais mantidas pela SEDUC/AM, quais sejam: Escola Estadual São Francisco de Salles; Escola Estadual Angelina Palheta Mendes; e Escola Estadual Padre João Badalotti. No processo de implantação do projeto, a Secretaria de Educação do Estado selecionou a Escola Estadual Padre João Badalotti, a qual é denominada neste âmbito de ensino de escola matriz e é responsável pela gestão do projeto. Desde 2007, a referida escola passou a ter a responsabilidade de realizar a matrícula dos alunos, fazer a lotação dos Professores Presenciais, monitorar e acompanhar o trabalho desses profissionais no cotidiano das salas de

aula, além de oferecer suporte técnico e pedagógico aos Professores Presenciais, zelar pela vida acadêmica dos alunos, inclusive de sua certificação, após a conclusão das três séries do ensino médio.

Neste sentido, este trabalho tem a finalidade de investigar a atuação dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT em parceria com o gestor da escola matriz em Barcelos (AM) no sentido de verificar quais as dificuldades e os desafios que esses profissionais enfrentam no dia a dia da sala de aula. Dito isto, na próxima seção, apresentamos o panorama da rede estadual de ensino do Amazonas.

1.1 A REDE ESTADUAL DE ENSINO DO AMAZONAS

A Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Estado do Amazonas (SEDUC/AM) foi criada no ano de 1946, a partir da Lei nº 1.596, de 05 de janeiro de 1946 com a denominação de Diretoria Geral do Departamento de Educação e Cultura. Após várias mudanças na nomenclatura, atualmente tem a denominação de Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC/AM), de acordo com a Lei nº 2.600 de 04 de fevereiro de 2000.

A Rede Estadual de Ensino do Amazonas atualmente é composta por 574 escolas, sendo 226 na capital e 358 no interior do Estado. Apresenta, ainda, 61 Coordenadorias Regionais nos municípios do Estado e 07 Coordenadorias Distritais localizadas na capital. O termo “Regional” foi utilizado para substituir as Coordenadorias do interior - que eram considerados polos (regiões) agrupando vários municípios. Atualmente cada município possui sua Coordenadoria Regional de Educação. As Coordenadorias Distritais de Educação estão diretamente subordinadas à Secretaria Executiva Adjunta da Capital e as Coordenadorias Regionais de Educação, à Secretaria Executiva Adjunta do Interior.

A SEDUC oferta o ensino presencial convencional e o ensino com mediação tecnológica que possui todo um aparato tecnológico e pedagógico dirigido pelo Centro de Mídias do Amazonas, localizado em Manaus.

No ano de 2014, a Rede Estadual do Amazonas atendeu a um público de 398.529 alunos na Educação Básica. Desse alunado, 148.042 alunos foram matriculados no ensino médio, sendo formadas 4.148 turmas. No ensino fundamental, de 1º ao 5º ano (Ciclo), foram matriculados 88.864 alunos distribuídos em 3.211 turmas. No ensino fundamental de 6º ao 9º ano, 155.404 alunos em 4.382 turmas, enquanto que 4.407 alunos foram matriculados no Projeto Avançar (projeto de distorção idade-ano), perfazendo 203 turmas e contando ainda

com 65 alunos do Ciclo da Educação Especial com 9 turmas. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) fundamental 1º segmento (1º ao 5º ano), 930 alunos distribuídos em 58 turmas, 817 alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) fundamental de 1º ao 5º ano com mediação tecnológica. Nas 1.596 turmas, 29.371 alunos são matriculados no Projeto EMPMT, sendo que, em 290 turmas, 5.331 alunos no Ensino Fundamental com Mediação Tecnológica, em 360 turmas, 11.320 alunos na EJA fundamental 2º segmento - etapa única, e em 456 turmas, 12.720 alunos na EJA médio, etapa única (SIGEAM, 2014).

Para atender ao Projeto EMPMT, foco deste trabalho, e outros níveis e modalidades, a SEDUC/AM criou o Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM), que será apresentado na próxima seção.

1.1.1 Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM)

O Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) foi idealizado pelo governo do estado para o atendimento subjacente à necessidade do serviço educacional às comunidades ribeirinhas do estado onde coexistiam alunos em idade escolar apenas com a oferta do ensino fundamental. Neste sentido, em 2007, foi implantado o CEMEAM que funciona como uma escola de Educação a Distância (EaD) com uma infraestrutura técnica, equipado para atender ao projeto EMPMT e outros níveis e modalidades, como o Ensino Fundamental e a EJA. Portanto, o CEMEAM constitui-se em uma estrutura educacional da SEDUC com uma Central de Produção Educativa para TV, composta por uma TV interativa por IP, conectada a uma rede satelital por meio de VSATs¹ bidirecionais, que permite a interatividade em tempo real entre as salas de aula com a possibilidade de transmissão diária de aulas ao vivo. Portanto, o IPTV é uma plataforma educacional para o ensino a distância baseada em ferramentas de videoconferência.

O Centro de Mídias do Amazonas foi criado com o objetivo de atender ao público com necessidade de ingressar no ensino médio que se encontrava nas comunidades periféricas dos municípios do estado do Amazonas, por não haver escolas com esse nível de ensino e nem professores habilitados. A baixa densidade demográfica dificultava a construção de escolas pelo poder público nas comunidades. Desse modo, são utilizadas as salas de aula das escolas

¹ VSATs – A rede de comunicações VSAT (*Very Small Aperture Terminal*), que foi idealizada no final dos anos 80 com o objetivo inicial de integrar unidades separadas por longas distâncias, tem sido utilizada comercialmente há dez anos. Seu nome refere-se a qualquer terminal fixo para promover comunicações interativas ou recepção apenas, sempre passando pelo satélite qualquer transmissão terrestre até o receptor. Disponível em: <www.gta.ufrj.br/grad/02_2/vsat/definicao.htm>. Acesso em: 03 set. 2015.

rurais do município que se encontram ociosas no turno vespertino e noturno para efetivar o ensino presencial com mediação tecnológica por meio da parceria entre o poder público estadual e municipal.

Os estúdios de planejamento, produção e transmissão das aulas contam com os seguintes equipamentos: câmera, monitores, computador, lousa eletrônica, microfone, dentre outros. Enquanto os espaços das salas de aula são equipados com materiais tecnológicos, tais como: televisores LCDs, computadores, microfones, *webcam*, impressoras, estabilizadores e rede de *internet*.

No Centro de Mídias do Amazonas encontram-se os profissionais do suporte técnico, a equipe de assessoria pedagógica incumbida de solicitar a frequência e o lançamento das notas ao Professor Presencial, enviar o pacote didático para o *e-mail* da turma, promover a jornada pedagógica, além de realizar o acompanhamento da transmissão das aulas dando suporte ao Professor Ministrante e fazendo a mediação do processo, quando necessário. Cabe ao Professor Ministrante produzir, elaborar e essencialmente a ministrar as aulas.

Neste ambiente educativo pelo modo virtual, o Professor Ministrante e o Professor Presencial articulam a interação dos alunos pelo processo midiático. Os Professores Ministrantes atuam diretamente do estúdio do Centro de Mídias do Amazonas, em Manaus, enquanto os Professores Presenciais e o alunado estão dispostos nas salas em suas comunidades no período de transmissão das aulas. Nesta fase, ocorre o acompanhamento da transmissão das aulas por cada assessor ou assessora pedagógica de cada turma, ora no estúdio dando suporte ao Professor Ministrante, ora pelo IPTV² dando suporte ao Professor Presencial. Todos, portanto, são agentes fundamentais desse processo educativo.

Na seção seguinte apresentamos como se deu o processo de implementação do projeto EMPMT no Amazonas.

1.2. O PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NO AMAZONAS

Em 2005, houve a necessidade de ofertar o ensino médio para atender às comunidades mais longínquas pertencentes ao estado mediante um levantamento das demandas, que foi realizado em 2004, foi constatado que o estado ampliava o número de vagas no turno noturno

² IPTV (Internet Protocol Television) ou TVIP é um método de transmissão de canais de TV através do protocolo da internet (IP), ou seja, ao invés de receber o sinal da TV através de antenas basta uma simples conexão com a *web* (preferencialmente conexões acima de 10MB) para receber os sinais de TV. Disponível em: <www.atualizadeco.com/iptv-brasil/>. Acesso em: 04 jul. 2016.

para atender à demanda do ensino médio na capital, porém, no interior do Amazonas a escassez de recursos humanos graduados com formação específica dos componentes obrigatórios nesta etapa de ensino se agravava devido à implantação dos anos finais do ensino fundamental nas comunidades, formando demandas reprimidas para o ensino médio conforme constam nos documentos do projeto (AMAZONAS, 2005, p. 6). Consequentemente, esta situação desfavorecia as populações ribeirinhas impossibilitando o prosseguimento aos estudos ocorrendo, desse modo, a expectativa crescente na demanda de formação de turmas de alunos de nível médio no estado.

Diante destes fatos, os alunos que concluíam o ensino fundamental e que, por diversas razões, não conseguiam se deslocar da zona rural para as escolas das sedes dos municípios, ou seja, aos centros urbanos, simplesmente, paravam de estudar. Na maioria dos casos, essas populações estiveram por algum tempo isoladas pela condição natural da região ou pela distância geográfica.

O estado do Amazonas, o maior do Brasil, com características distintas dos outros estados brasileiros como, por exemplo, a dimensão geográfica e especificidades de suas vias de acesso às comunidades rurais. Neste contexto, a forma de acesso mais utilizada são os rios e, em sua maioria, são usados como únicas vias. Essas vias fluviais exercem influência direta no contato com as comunidades tendo em vista os fatores naturais como as enchentes e as vazantes que ocorrem nestas áreas, na maioria das vezes, chegam a impedir o tráfego das embarcações. Vale ressaltar que a área territorial corresponde a 1.559.148,890 km² e sua densidade demográfica é relativo a 2,23 habitantes por km² o que constitui em grandes diferenças no número de habitantes nas comunidades do estado do Amazonas. (IBGE, 2010).

Diante do exposto, a SEDUC/AM, com o propósito de encurtar essas disparidades (distâncias geográficas do Estado e a adversidade natural, regional e social) partiu para uma solução tecnológica integrada, com uma rede de comunicação de multisserviços capaz de romper as distâncias e a separação física entre aluno e professor, aproximando-os pela integração virtual, mediada pelas tecnologias de comunicação, por meio de videoconferências para concretizar uma política educacional e garantir o atendimento educacional às populações do interior do Amazonas.

Para cumprir este desafio, em 2007, o governo do Amazonas, por meio da SEDUC, idealizou o projeto EMPMT com o objetivo de ampliar a oferta do ensino médio permitindo o acesso dos alunos moradores das comunidades distantes, respeitando, assim, o preceito expresso na Constituição Federal, inciso II do Art. 208, que garante como dever do Estado “a progressiva universalização do ensino médio gratuito”, bem como, no Art. 211, parágrafos 3º

“Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no Ensino Fundamental e Médio” e 4º “Na organização de seus sistemas de ensino, os Estados e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório” (BRASIL, 2012). Fundamenta-se também com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que preconiza em seu Art. 4º, inciso II, que “o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia da progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio” (BRASIL, 1996).

Para efetivar a política pública educacional, em 2007, a Secretaria de Educação do Amazonas, com o amparo legal do Ministério da Educação e Cultura (MEC), inaugurou o Centro de Mídias de Educação do Estado do Amazonas (CEMEAM), uma base estruturada para dar suporte à modalidade de ensino com mediação tecnológica promovida por meio de um sistema via satélite de videoconferência com interação de áudio e vídeo. Porém, foi necessária a superação dos vários desafios, além das condições naturais, como a carência de infraestrutura das escolas rurais e a escassez de professores habilitados para atuarem como Professores Presenciais nas centenas de salas de aula que passaram a ser instaladas com o equipamento tecnológico no atendimento à demanda estudantil existente no interior do estado.

O cenário descrito mostra a necessidade e o dever legal do atendimento educacional às populações ribeirinhas do Amazonas pelo poder público, apresenta as dificuldades de ordem natural e a carência de infraestrutura nas escolas, bem como a falta de recursos humanos graduados com capacitação específica para os componentes curriculares obrigatórios do ensino médio e para atuarem no ensino médio convencional.

A solução encontrada para superar esse desafio em relação à infraestrutura física apontada por Campos (2011) foi a celebração de uma parceria visando à colaboração técnica entre o estado e os municípios para que o projeto funcionasse nas salas de aula das escolas da rede municipal, que, em sua maioria, são ociosas no turno vespertino e noturno. Com essa medida, foi possível oferecer atendimento à demanda estudantil que deveria ter acesso ao ensino médio nas diversas localidades do estado.

Este projeto apresenta uma concepção pedagógica e comunicacional com a utilização de recursos tecnológicos que proporcionam a interatividade em tempo real, além de mídias estrategicamente planejadas para o desenvolvimento das aulas síncronas e assíncronas. As aulas síncronas são transmitidas em tempo real com áudio e vídeo. As aulas assíncronas são enviadas pela plataforma educacional ou para o *e-mail* da turma cabendo ao Professor Presencial responsável por repassar aos alunos os conteúdos destas quando necessário. As aulas assíncronas também são planejadas pelo Professor Ministrante.

Os princípios que norteiam a proposta do Projeto EMPMT estão baseados nos pressupostos metodológicos: a interatividade, momento em que ocorre a mediação executada pelo Professor Presencial de acordo com as orientações, conduzindo a motivação para a participação do aluno nas Dinâmicas Locais Interativas (DLIs) e a condição de tirar as dúvidas dos alunos; a presencialidade, marcadas pela presença dos alunos e Professores Presenciais em suas salas de aula; e a mediação do conhecimento, momento em que o Professor Ministrante explana a aula e os alunos recebem esses conhecimentos por meio da plataforma educacional sendo mediados pedagógica e tecnologicamente pelos Professores Presenciais. Por meio desta proposta pedagógica, busca-se a concretização da oferta da educação aos alunos com dificuldades de acesso ao ensino.

Na próxima seção discorreremos como ocorreu a implementação do Projeto nos municípios do Estado do Amazonas, ou seja, nas zonas urbanas dos municípios e, também, nas comunidades das zonas rurais.

1.2.1 A Implementação do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas

Com base no que foi exposto na seção anterior, diante do processo de implementação do Projeto no Amazonas, deu-se início ao planejamento deste. Depois do levantamento realizado no Estado, de acordo com o Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (AMAZONAS, 2005), houve a elaboração do Projeto Político Pedagógico em 2005, e sob a Resolução nº 27/2006 – CEE/AM, aprovada em 04 de abril de 2006, foi autorizado o funcionamento do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica.

Fundamentada na Proposta Pedagógica do Projeto EMPMT, a sua Matriz Curricular foi autorizada pela resolução nº 077/2013 - CEE/AM, sendo organizada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica em consonância com a legislação educacional vigente. Em 18 de dezembro de 2012, o Conselho Estadual de Educação do Amazonas aprovou por meio da Resolução nº 182/2012 – CEE/AM, a última atualização da Matriz Curricular. Desse modo, ressaltamos o exposto no Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (AMAZONAS, 2005) consoante aos aspectos pedagógicos do Ensino Mediado por Tecnologia:

O Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica tem uma proposta pedagógica inovadora, estrutura curricular específica para as comunidades rurais do estado do Amazonas, proporcionado aos concludentes do Ensino Fundamental a continuidade dos estudos, como direito assegurado a todo cidadão (AMAZONAS, 2005, p. 21).

Subsidiado pelo Decreto nº 5.622/2005, o Projeto EMPMT tem como prioridade atender à população que vive em localidades que não contam com rede regular de atendimento escolar presencial convencional ou em regiões de difícil acesso, além das situações emergenciais.

Assim, conforme o documento do Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (AMAZONAS, 2005), este projeto foi implantado em 2007 como proposta alternativa administrativo-pedagógica com a finalidade em atender aos alunos concludentes do ensino fundamental que vivem nas comunidades rurais pertencentes aos sessenta e dois municípios do estado, motivo pelo qual não havia oferta do ensino médio.

Segundo o documento do projeto (AMAZONAS, 2005), desde o início da sua implementação, o governo do estado junto com a SEDUC tem empenhado esforços no sentido de expandir a oferta do ensino mediado por tecnologia. O projeto tem atingido cada vez mais os alunos e comunidades rurais, aumentando a quantidade de turmas a cada ano. A Tabela 1, a seguir, mostra essa ampliação nos níveis do Ensino Fundamental – 2º Segmento (6º ao 9º ano), da modalidade de Educação de Jovens e Adultos EJA – 2º Segmento (6º ao 9º ano) e do Ensino Médio por meio do ensino presencial com mediação tecnológica no estado do Amazonas.

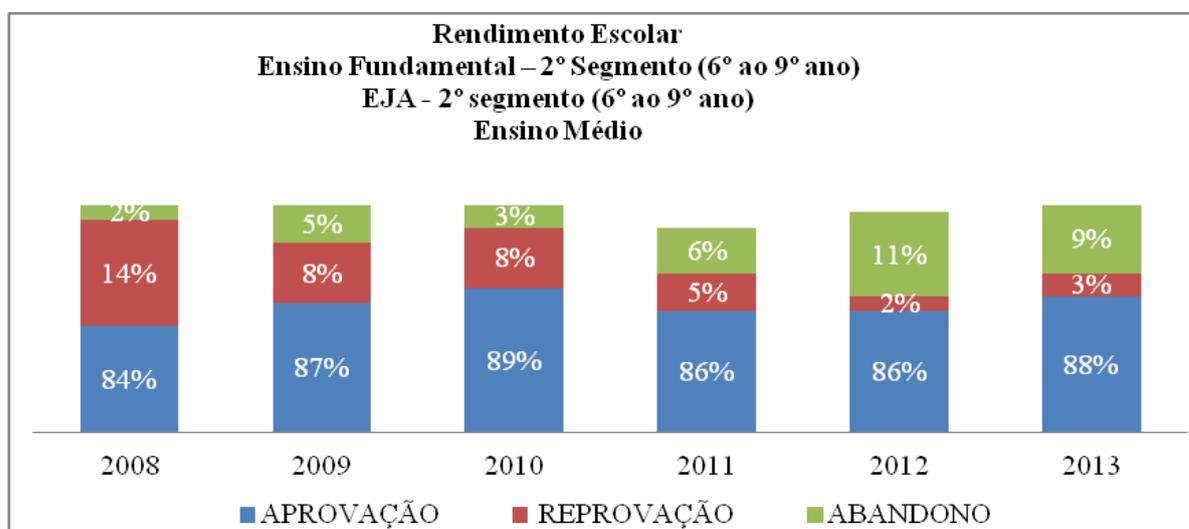
Tabela 1 - Dados do Atendimento do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Municípios	42	60	60	60	60	60	62	62
Comunidades	334	700	1120	1300	1500	2100	2400	2715
Escolas	200	300	374	408	568	700	800	905
Turmas	260	524	740	1000	1300	1600	1800	2168
Alunos	10000	17000	25000	27000	30000	34000	36000	29371

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico (SCA). Atendimento aproximado (AMAZONAS, 2014).

Conforme demonstrado na Tabela 1, em 2007, foram atendidos 42 municípios dos 62 existentes chegando a atingir 334 comunidades em 200 salas de aula com 260 turmas atendendo ao total de 10.000 alunos com o ensino presencial com mediação tecnológica. De 2008 a 2012, a SEDUC ampliou o serviço com a implantação do Projeto EMPMT em mais 18 municípios levando o ensino com mediação tecnológica a 60 municípios, o que corresponde a 96,7% dos municípios do Amazonas. Em 2013 e 2014, o projeto conseguiu atingir a todos os municípios do estado, aumentando o número de atendimento com a expansão para 2.715 comunidades rurais, atendendo, portanto, a 905 escolas e alcançando 2.168 turmas, porém com menor número de alunos que nos anos de 2011 a 2013, sendo, portanto, 29.371 alunos atendidos. (AMAZONAS, 2014). Diante dos dados, observa-se o aumento do número de comunidades e de turmas atendidas com esta modalidade de ensino. Em seguida, veremos expressos no Gráfico 1 os índices do rendimento escolar nos níveis e modalidades do ensino presencial com mediação tecnológica no estado do Amazonas.

Gráfico 1 - Rendimento Escolar do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico (SCA). Atendimento aproximado. (AMAZONAS, 2014).

De acordo com os dados apresentados, no período de 2008 a 2013, podemos observar uma tendência de redução das taxas de reprovação, enquanto as taxas de abandono apresentaram tendência oposta. Sendo assim, não é possível concluir se a proposta tem sido efetiva na melhoria dos resultados educacionais, sendo necessários estudos específicos sobre o tema. Os dados englobam e revelam resultados de todas as modalidades de Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas, a saber: Curso do Ensino Fundamental Presencial com Mediação Tecnológica, Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica e Curso da Educação de Jovens e Adultos – EJA com Mediação Tecnológica.

Conforme já mencionado, a implantação do projeto permitiu o aumento do atendimento educacional no estado do Amazonas com o ensino médio, posto que havia uma demanda de alunos que concluíam o ensino fundamental e paravam de estudar porque não havia escolas de ensino médio próxima das suas residências. A Tabela 2, a seguir, mostra a população geral de jovens com idade escolar para cursar o ensino médio no Amazonas e os dados revelam ainda o quantitativo de jovens que foram atendidos com o ensino médio no estado.

Tabela 2 - Dados do Atendimento Educacional do Ensino Médio no Amazonas

Ano	População geral de jovens entre 15 e 17 anos no Amazonas	Ensino Médio Regular no Amazonas	Projeto EMPMT
2012	218.320	181.520	21.114
2013	250.403	185.170	26.181
2014	246.073	189.608	26.860

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do SIGEAM, (2015) e Observatório do PNE (2016).

Com base nos dados do SIGEAM e do Observatório do PNE, em 2012, a população geral de jovens entre 15 a 17 com idade escolar no Amazonas era de 218.320. Destes jovens, 202.634 foram matriculados no Ensino Médio e 21.114 foram matriculados no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica. Em 2013, foram matriculados 211.351 no Ensino Médio sendo que 26.181 foram matriculados no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica. Em 2014, a população dos jovens no Amazonas era de 246.073, foram atendidos 216.468 no Ensino Médio, dessa clientela, 26.860 foram atendidos pelo Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica.

Diante dos dados apresentados é possível observar a taxa de atendimento aos jovens em idade escolar no Amazonas com o Projeto EMPMT. Vale mencionar que os entes federados têm o comprometimento em atender à Meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de elevar, até o final do período de vigência do Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. Nesse sentido, o projeto é importante no estado, visto que vem atendendo à parte da clientela que vive nas zonas rurais, onde não existia a oferta do ensino médio regular.

Considerando tais aspectos, há a relevância de se fazer uma análise constante no processo de execução, para se verificar a existência de entraves, problemas concernentes aos processos de implementação do Projeto EMPMT. É importante ressaltar que os aspectos geográficos no Amazonas impactam no processo, uma vez que o acesso entre as escolas rurais onde funcionam o projeto e as escolas urbanas é difícil. Para chegar a algumas comunidades que possuem turmas do Projeto EMPMT pode-se levar até dez dias. Nestes casos, tornam-se difíceis as visitas de acompanhamento pelo gestor da escola matriz, uma vez que, ele deve estar presente na gestão da escola matriz no ensino regular e no ensino com mediação tecnológica, além disso, não dispõe de uma equipe para auxiliar neste trabalho.

Desse modo, sem a composição da equipe para delegar funções no acompanhamento dos Professores Presenciais das turmas do EMPMT nas comunidades rurais, estes profissionais, muitas vezes, ficam responsáveis por sua frequência. Eles são responsáveis por realizar as atividades de informação da vida acadêmica dos alunos no SCA na própria

comunidade visto que a sala de aula é provida de *internet*. Além disso, responsabilizam-se pelos materiais (didático-pedagógicos, merenda escolar, entre outros) que são enviados quando há oportunidade, ou seja, quando os comunitários se encontram na sede do município ou quando os Professores Presenciais se ausentam das comunidades para receberem seus proventos na sede do município, visto que não existe agência bancária nestas comunidades. Nessa ocasião, eles aproveitam para resolver situações de matrícula dos alunos e demais questões relacionadas ao projeto. Neste ínterim, a sala de aula na comunidade fica sob o comando de um aluno.

Nossa pesquisa tem como foco o ensino médio, posto que ele foi o primeiro Projeto com Mediação Tecnológica desenvolvido pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas via satélite para as comunidades rurais. Além disso, o ensino médio é a última etapa da educação básica, etapa que finaliza a obrigatoriedade ao aluno na escola, assim como definido na Constituição Federal que a educação escolar pública é dever do estado e será efetivada mediante a garantia de progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio. Nessa etapa de ensino, considera-se que o aluno tenha condições de adentrar nas universidades públicas ou privadas, ou ainda, tem a possibilidade de entrar no mercado de trabalho.

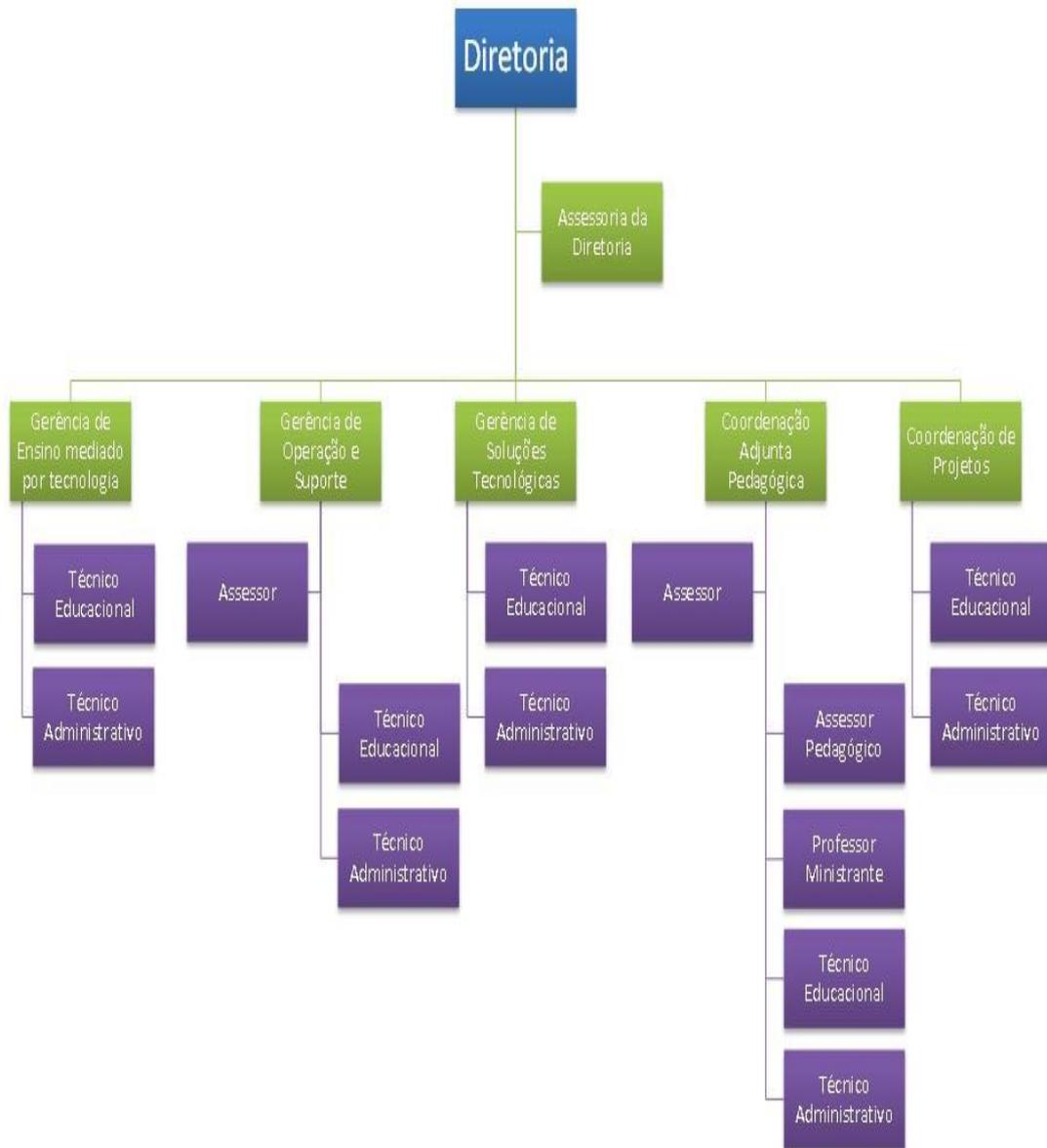
Assim, consideramos a etapa do ensino médio de grande importância na vida acadêmica do aluno e, desse modo, compreendemos a relevância de realizar um estudo acerca desse nível de ensino, principalmente, pelo formato que se apresenta o Projeto EMPMT. É importante que se verifique como vem acontecendo esse ensino, principalmente nas comunidades rurais.

Diante dos pressupostos, trataremos agora da Proposta Pedagógica (AMAZONAS, 2014) e outros documentos que trazem informações para o direcionamento do funcionamento do projeto, destacando ainda as responsabilidades das atividades gerais e seus respectivos atores que participam no desenvolvimento deste projeto.

1.2.2 Orientações Pedagógicas do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas

Para iniciarmos esta seção, apresentamos a Figura 1, a seguir, que traz o organograma que dá um panorama visual dos profissionais que participam do funcionamento do projeto.

Figura 1 - Organograma do CEMEAM



Fonte: Amazonas, 2014, p.17.

O organograma do Centro de Mídias de Educação do Amazonas, apresentado na Figura 1, mostra a estrutura das gerências e a funcionalidade de cada setor de trabalho, tais como: gerência de ensino mediado por tecnologia, gerência de operação e suporte, gerência de soluções tecnológicas, gerência de coordenação adjunta pedagógica e gerência de projetos. Cada gerência é composta por um quadro de assessores e técnicos administrativos e pedagógicos responsáveis pela funcionalidade do Centro de Mídias, cada um com responsabilidades específicas, conforme a Matriz de Responsabilidade demonstrada no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 -Matriz de Responsabilidade

Atividades	Coord. Geral	Ass. Da Coord.	Coord. Acad-Admin.	Coord. Pedagógica	Ass. Pedagógica	Prof. Ministrante	Prof. Presencial	Ass. Téc. Infoeduc	Serviços Técnicos	Serviços Telecom	Estagiários
Coordenar os projetos do Centro de Mídias	RES	ACO	ACO								
Monitorar contratos de terceiros – Aquisições	RES	ACO	INF								
Acompanhar as atividades dos projetos	RES	ACO	INF								
Monitorar projetos e parcerias interinstitucionais	RES	ACO	INF								
Informar andamento dos projetos	RES	INF	INF	INF	INF	INF		INF			
Informar os resultados dos projetos	RES	INF	INF	INF	INF	INF		INF			
fazer alterações de procedimentos	RES	ACO	INF	INF	INF	INF	INF	INF	INF		
Realizar os informativos aos Professores Presenciais e alunos	RES	INF	ACO	ACO	INF	INF	INF	INF	INF		
Avaliar o desempenho da equipe de trabalho	RES	INF	INF	INF	INF	INF	INF	INF			
Despachar os processos internos SEDUC	RES	ACO	ACO								
Delegar e monitorar atividades	RES	INF	INF	INF	INF	INF	INF	INF	INF		INF
Promover reuniões de orientação e avaliação	RES	ACO	ACO	INF	INF	INF		INF			
Elaborar Projetos Básicos e Termos de Referência	AVA	RES									
Acompanhar o status dos processos internos SEDUC	INF	RES	ACO								
Controlar a agenda dos eventos extras de transmissão nos estúdios	INF	RES	INF						INF		
Solicitar materiais de expediente e serviços de manutenção do Centro de Mídias	AVA	RES	RES								
Acompanhar as atividades profissionais dos funcionários do Centro de Mídias	INF	ACO	RES								

Fonte: Adaptado pela autora de: Amazonas, 2014, p.17.

Legenda: (RES) Responsável, (AVA) Avaliador, (INF) Informado, (ACO) Acompanha.

O documento do Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica destaca em suas orientações que a SEDUC-AM, por meio da Secretaria Adjunta do Interior, tem a responsabilidade de acompanhar pedagogicamente a implantação e o desenvolvimento do projeto nas comunidades do estado, objetivando zelar pela qualidade do processo de ensino e aprendizagem, avaliando sistematicamente: as condições locais onde será implementado o projeto; a estrutura física da escola; a instalação dos equipamentos necessários para o funcionamento do projeto. Ao Coordenador Regional de Educação de cada município, Gestor da Escola Matriz e Professores Presenciais de cada escola onde será oferecida esta modalidade, caberá prioritariamente, zelar pela manutenção dos equipamentos. (AMAZONAS, 2005, p. 20).

A coordenação das atividades de acompanhamento pedagógico será realizada pela Coordenação Adjunta, acompanhada pela assessoria pedagógica do Centro de Mídias e terá sob sua responsabilidade: a elaboração dos instrumentos de acompanhamento pedagógico; a elaboração dos cronogramas de viagem; a formação dos supervisores; análise dos dados sistematizados; os encaminhamentos necessários para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, a partir dos dados obtidos.

Na sede de cada município, as escolas estaduais estão preparadas com o equipamento estruturado para assegurar a oferta do ensino presencial com medição tecnológica de acordo com a necessidade local. Nos municípios, ocorre a escolha de uma das escolas estaduais pela SEDUC/AM que é denominada escola matriz com a finalidade de gerenciar o projeto. Desse modo, cabe a ela a responsabilidade da matrícula dos alunos, o acompanhamento dos dados do rendimento escolar e a expedição dos documentos de certificação, transferências e outros documentos do projeto.

Em cada município fica a cargo do Coordenador Regional de Educação, servidor da SEDUC/AM, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a realização do levantamento da demanda de alunos, os futuros candidatos ao Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica nas comunidades. Esse quadro com os “Dados de Matrícula” dos alunos deverão ser encaminhados à Coordenação Geral do Projeto em Manaus.

A SEDUC/AM estabelece uma parceria com o poder público municipal do interior que disponibiliza as salas de aula das escolas municipais das comunidades rurais para atender às turmas do ensino médio presencial com mediação tecnológica para o funcionamento no período em que a sala se encontra ociosa. Cada sala de aula onde funciona o projeto é contemplada com um Kit Tecnológico. O Professor Presencial é responsável pelo manuseio e

cuidados com o equipamento tecnológico e pela realização da mediação de todo o trabalho pedagógico.

No Centro de Mídias de Educação do Amazonas são produzidas e transmitidas as aulas para as salas de aula nas comunidades de forma simultânea. A mediação do conhecimento é a tarefa efetiva dos Professores Ministrantes que ocorre direto do estúdio do Centro de Mídias. Os Professores Ministrantes, preferencialmente, deverão ter formação acadêmica mínima, pós-graduação *lato-sensu* ou especialização, mestrado ou doutorado na área de conhecimento específico ao componente curricular que irá ministrar. Os Professores Ministrantes são responsáveis pela elaboração e ministração das aulas ao vivo pelo sistema de televisão. Na transmissão das aulas, em tempo real, que ocorre de maneira planejada, o Professor Ministrante atua como mediador entre os objetos do conhecimento, que são os conteúdos e os alunos. A mediação do conhecimento é assegurada pela mediação tecnológica, tendo como suporte a moderna plataforma tecnológica e educacional do Centro de Mídias.

As disciplinas são ministradas em módulos, sua duração varia de acordo com a carga horária de cada área do componente curricular do ensino médio. Para cada disciplina, participam dois Professores Ministrantes, pois, geralmente um inicia a apresentação da 1ª aula enquanto o outro conduz a atividade via *chat* público e privado, verificando as possíveis dúvidas dos alunos mediadas pelo Professor Presencial, como também as possíveis reclamações sobre o áudio, vídeo, sinal de transmissão, o ritmo da aula, entre outros.

A elaboração das aulas inicia por um plano de aula realizado pelo Professor Ministrante seguido da revisão pela equipe de pedagogos e depois encaminhado aos departamentos para os técnicos especialistas em comunicação e, em seguida, transformada em aulas televisivas, em uma central de produção educativa para TV com o uso de diversos recursos midiáticos e ferramentas de comunicação, passando por várias etapas até que retorne ao professor para apreciação e, juntamente com o diretor do estúdio, fará a análise final estando pronta para a transmissão.

Os materiais produzidos são enviados no pacote didático, a saber: o calendário escolar, o cronograma anual, o roteiro com as Orientações Didáticas (OD), as avaliações e os referidos gabaritos e as cartelas da aula do dia (podem ser comparadas com os *slides* de um *power point*), nas quais constam os resumos dos conteúdos das aulas que são apresentados pelo Professor Ministrante.

A equipe de transmissão do Centro de Mídias de Educação (CMEtransmite) são chamados de *login* moderadores que podem fazer qualquer coisa na transmissão, como tirar, liberar o áudio e o vídeo, no entanto, não pode conversar com nenhum usuário via plataforma.

A equipe de suporte do Centro de Mídias de Educação (CMEsuporte) auxilia no atendimento quanto à dificuldade no acesso à plataforma, ou seja, na videoconferência quando há problemas na visualização de imagem e no áudio da aula. Há também a equipe do CMEatende específico para cada série. Eles são os responsáveis pelo envio do pacote didático pela plataforma. No momento do envio, o CMEtransmite cede a vez a ele e a tela fica preta e, neste momento, ocorre somente o envio dos arquivos.

No roteiro, estão as ODs das aulas diárias que devem ser lidas pelo Professor Presencial. O Professor Presencial deve chegar uma hora antes do começo das aulas, ligar o equipamento, receber, salvar e organizar o material didático diário em uma pasta, que são os roteiros e as cartelas e apropriar-se desse material, uma vez que, não tem o conhecimento na área específica. Esse material também é enviado para o *e-mail* da turma somente pela assessoria pedagógica para que o Professor Presencial faça a leitura e o estudo no sentido de melhorar o seu trabalho pedagógico. Apenas uma parte do planejamento elaborado pelo Professor Ministrante chega às mãos do Professor Presencial para que siga com as diretrizes que foram planejadas.

O planejamento é um instrumento muito importante para o professor e na vida de qualquer pessoa e, principalmente na vida dos Professores Presenciais, que estão à frente do projeto, bem como expressa Vasconcellos (2000, p. 79), “O planejamento enquanto instrumento de construção-transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para a ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar...” Entendemos que esse planejamento é um instrumento de orientação que irá ajudar o Professor Presencial a conduzir o aluno na construção do conhecimento, além disso, é um instrumento que serve a este profissional na intencionalidade de transformar o aluno com a visão de mundo e de sociedade. Neste contexto, dada a necessidade de planejamento do Professor Presencial no Projeto EMPMT é necessário a garantia do envio dos arquivos do material didático de apoio a estes profissionais, uma vez que, são enviados aproximadamente trinta minutos antes do início da transmissão das aulas e no intervalo da merenda. Há a necessidade de melhoria neste processo.

As aulas são transmitidas ao vivo, diariamente, para todas as salas de aula simultaneamente, compreendendo quatro horas de aula. Os alunos assistem às aulas em disposição tradicional em frente ao televisor em uma posição centralizada imitando a presença do professor da mesma forma que no modelo convencional em sala de aula. A presença do

aluno é fundamental visto que ele deve obter 75% de frequência como critério que corrobora para sua aprovação.

Em relação ao material didático, os alunos utilizam os livros didáticos e o material de apoio (cartelas, roteiro das aulas), este último produzido pelos Professores Ministrantes e que são materiais didáticos enviados diariamente. A orientação é que os alunos copiem o resumo das cartelas. Já os livros didáticos são escolhidos em cada escola sendo, portanto, os mesmos adotados para o ensino médio convencional. Porém não há uma orientação dada pelo Professor Ministrante dos assuntos que são abordados nas aulas com o que apresentam nos livros, havendo um distanciamento.

Os Professores Presenciais, em sua maioria, são graduados, efetivos ou contratados temporariamente e estão dispostos um em cada sala de aula. De acordo com a Proposta Pedagógica (AMAZONAS, 2014), são atribuições do Professor Presencial na regência da sala de aula: orientação das atividades didáticas, a exemplo, a DLI (explicada com detalhes no texto logo abaixo); os projetos interdisciplinares; controle de frequência dos alunos; orientação da transmissão das dúvidas dos alunos aos professores ministrantes; aplicação, correção das avaliações e registros do encaminhamento aos professores auxiliares; encaminhamento do relatório das aulas à coordenação pedagógica ao final de cada componente curricular do curso; monitoramento da execução das atividades dos auxiliares de biblioteca e de serviços gerais; eventuais resoluções de problemas relacionados à execução do curso. Os Professores Auxiliares e os Auxiliares de Biblioteca são relatados apenas na Proposta Pedagógica (AMAZONAS, 2014), mas não são encontrados no espaço escolar. E os profissionais de serviços gerais presentes somente na escola matriz e também nas escolas rurais nas quais possuem vários níveis de ensino com um número expressivo de alunos, ou seja, nas maiores comunidades.

Dentre as atribuições do Professor Presencial inerente ao trabalho pedagógico pressupõe também o desenvolvimento das DLIs fazendo a interação dos alunos com o Professor Ministrante, apropriando-se dos recursos tecnológicos, *webcam* ou pelo *chat* público visualizado por todas as turmas daquela série. O aluno poderá expressar sua opinião, deverá fazer a solicitação da vez por intermédio do Professor Presencial e, assim sendo concedida, fará sua participação utilizando os equipamentos do *webcam* e microfone para interagir com os Professores Ministrantes que estão no estúdio de televisão. A transmissão principal do canal fica com o usuário que está ‘com a vez’, no caso, o estúdio de transmissão.

A Figura 2, a seguir, apresenta a tela da plataforma educacional IPTV no momento da transmissão de uma aula. Os símbolos são os ícones de acesso a diversos momentos de

interação. Para conectividade no acesso à transmissão das aulas, o Professor Presencial deve clicar primeiro no ícone do IPTV, que abre a janela do sistema, depois o primeiro ícone do lado esquerdo da figura que abre a lista de canais. Então, ele clica no canal de sua série para receber a transmissão das aulas. O segundo símbolo da esquerda, deve sempre estar acionado como mostra na figura 2, a seguir, pois ele é o ícone que indica que a transmissão está acontecendo normalmente.

Figura 2 - O IPTV – A plataforma educacional com os ícones de interação e transmissão das aulas no projeto ensino médio presencial com mediação tecnológica



Fonte: Tutorial do IPTV do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (AMAZONAS, 2016).

As turmas devem estar sempre preparadas, pois podem ser chamadas pelo Professor Ministrante e pela equipe responsável direto do Centro de Mídias para participar da DLI mesmo sem ter pedido a vez. Esta dinâmica interativa se divide em dois momentos no total de trinta e cinco minutos: no primeiro, o Professor Presencial promove a mediação na resolução das questões e tira as dúvidas dos alunos da primeira aula do dia; e o segundo momento, ocorre o resumo do dia, esclarecimentos de dúvidas do que foi ensinado e a interatividade final entre Professores Ministrantes e alunos acompanhados pelo Professor Presencial sobre a percepção das aulas. Enfim, de modo geral, o Professor Presencial tem a responsabilidade pelo acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas dos alunos da sua turma.

O acompanhamento dos Professores Presenciais sobre o decurso das aulas é feito em conversa pelo *chat* público ou privado por uma equipe de assessores pedagógicos e, em caso de problemas técnicos, são atendidos pelos suportes técnicos do Centro de Mídias via *chat*, e-

mail ou telefone. O Professor Presencial é orientado a registrar no Formulário de Registro de Ocorrência (FRO), questões específicas, gerando um número de protocolo que são encaminhados aos setores responsáveis. Já o atendimento ao *chat* público é feito diariamente com o intuito de responder às dúvidas em relação à aula e o privado relacionado às questões de cunho administrativo, pedagógico e técnico. Para execução dessas ações é requerido que os docentes tenham o conhecimento das ferramentas básicas de interatividade, como *chat* público e privado, e redes sociais, pois estas são estratégias utilizadas na mediação dos conhecimentos a serem exploradas durante as aulas.

Antes da aplicação das avaliações, em concordância com a Proposta Pedagógica (AMAZONAS, 2014), deverão ser feitos pelo Professor Ministrante as seguintes ações: a revisão dos conteúdos ao final de cada unidade de ensino; a leitura e comentário da prova; o acompanhamento do desenvolvimento da prova via *chat* público. Sendo que as atividades realizadas pelo Professor Presencial no contexto das avaliações são, necessariamente, o acesso ao arquivo e disponibilização da prova aos alunos; a mediação na aplicação da prova; a correção das provas mediante gabarito considerando a equivalência de 75%; e avaliação das habilidades socioeducativas, em ficha avaliativa por aluno equivalente a 25%, esta sob a responsabilidade do Professor Presencial, conforme a correspondência de habilidades dos alunos.

Com referência ao desempenho dos alunos nas avaliações, quando este não consegue obter a média estabelecida para as disciplinas, de acordo com o projeto pedagógico, que é a nota seis (6,0), este aluno é submetido a uma atividade denominada de plano de estudos compreendido como recuperação paralela.

Nesses aspectos, cabe à assessoria pedagógica do Centro de Mídias fazer o acompanhamento de todo o processo avaliativo de aplicação e registro das notas das avaliações. O envio das provas e gabaritos ocorre pelo IPTV e via *e-mail* sob a responsabilidade do suporte técnico e da assessoria pedagógica como já foi explicado.

Em relação ao lançamento e registro de notas no SCA *online*, é uma ação de responsabilidade do Professor Presencial e deve ser feita com o devido acompanhamento dos Professores Ministrantes e equipe de assessoramento pedagógico, além da correção e lançamento das notas no prazo estipulado pela coordenação do projeto. As notas devem ser lançadas no término de cada componente curricular. Para cada turma é indicado um *login* e uma senha específica para o acesso ao SCA com a finalidade do registro da vida escolar do estudante.

Em conformidade com o documento do Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (AMAZONAS, 2005), a Coordenação técnico-pedagógica deve realizar visitas nas escolas que possuem salas do programa, para fazer o acompanhamento no início e no final de cada componente curricular, trabalhando em conjunto com os Coordenadores de Controle e Qualidade do Ensino do Interior, com os Diretores das Escolas Matriz na sede dos municípios e com os Professores Presenciais para garantir o êxito do projeto.

Com relação às viagens de acompanhamento, segundo a Proposta Pedagógica (AMAZONAS, 2014), as visitas aos municípios e comunidades deveriam acontecer ao longo do ano letivo, a partir do segundo mês de aula. A programação de visita para cada supervisor deveria ser realizada no período de 15 dias, permanecendo, no mínimo, um dia em cada comunidade. Nessa ocasião, por meio de um formulário de observação, ao supervisor responsável incumbiria avaliar: o trabalho do Professor Presencial e o desempenho do aluno, as condições da sala de aula, os equipamentos tecnológicos, o material didático, o transporte escolar e a merenda.

Ao final do período da visita, no retorno a Manaus-AM, depois de consolidada a entrega do relatório de trabalho, deverá ser feito o encaminhamento de sugestões para que sejam tomadas as providências necessárias. A esse supervisor caberá tomar as providências necessárias para a solução dos problemas detectados que forem passíveis de solução imediata. O que não puder ser resolvido no próprio município deverá ser providenciado posteriormente quando ocorrer o retorno do supervisor a Manaus.

A avaliação interna do Centro de Mídias é realizada durante o ano letivo mediante análise de indicadores de diversos segmentos da comunidade: alunos, Professores Presenciais e Professores Ministrantes, equipe pedagógica e equipe gestora do Projeto EMPMT. Estes são os principais elementos que direcionam o funcionamento do projeto. Desta forma, o enfoque a seguir será dado ao estudo sobre o funcionamento do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no município de Barcelos (AM).

1.3 A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)

Contextualizando a cidade de Barcelos em seus aspectos físicos e geográficos, o município é considerado o de maior extensão territorial do Amazonas, abrangendo uma área de 122.475,065 km², e está localizado ao Norte do Estado do Amazonas, na Sub-Região do

Alto Rio Negro, constituído pelos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos. A distância em relação à capital é de 390 km em linha reta e 490 km via Fluvial. Os limites - considerando apenas os pontos cardeais - NORTE (N): limitando-se à República da Venezuela, ao SUL (S): os municípios de Marañ e Codajás; ao LESTE (E): com o Estado de Roraima; e a OESTE (W): com o município de Santa Isabel do Rio Negro. Em Barcelos (AM), vivem 25.718 pessoas (IBGE, 2010).

O município foi criado em 6 de maio de 1758, ao tornar-se sede da antiga Capitania de São José do Rio Negro, atual estado do Amazonas. Permaneceu como capital até 1791, quando a sede da Capitania se transferiu para o Lugar da Barra, atual cidade de Manaus. Barcelos na atual configuração compõe-se de 3 distritos: Barcelos (sede), Carvoeiro e Moura (BRASIL, 2013).

O Projeto EMPMT em Barcelos teve início no ano de 2007, implantado na Escola Estadual Padre João Badalotti (Escola Matriz) na sede do município e na Escola Municipal Santa Rita de Cássia no Distrito de Moura.

O Projeto EMPMT em Barcelos, atualmente, atende a alunos no nível do ensino médio no período noturno, na Escola Estadual Padre João Badalotti e nas comunidades rurais do município. Além do ensino médio, o ensino mediado por tecnologia atende à modalidade de Educação de Jovens e Adultos no 2º segmento, que contempla a educação do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Os Professores Presenciais são alocados nas turmas do Projeto EMPMT mediante o Processo Seletivo Simplificado (PSS) realizado pelo governo do Estado do Amazonas, através do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) conforme Edital da SEDUC/AM para o interior em contratação temporária de Professores para o Ensino Presencial com Mediação Tecnológica, de acordo com as disposições prescritas na Constituição Federal, na Constituição do Estado do Amazonas e as Leis nº 2.607 de 28 de junho de 2000, e 2.616 de 26 de setembro de 2000 (AMAZONAS, 2010).

Os professores que possuem Licenciatura Plena ou Normal Superior, interessados em assumir as turmas do EMPMT poderão se inscrever no processo seletivo. Nas inscrições, os candidatos indicam o nome da comunidade na qual desejam trabalhar e suas inscrições são efetuadas nas Coordenadorias Regionais de Educação em cada município. Como o PSS tem a duração de dois anos, ao final de cada ano escolar, a equipe gestora deve avaliar o docente e encaminhar o processo avaliativo para a SEDUC/AM. Caso a avaliação seja satisfatória, o docente pode ser contratado novamente pelo órgão; caso não seja satisfatória é dispensado ao final do contrato (AMAZONAS, 2010).

Nesta política, há um convênio firmado entre a SEDUC-AM e a prefeitura deste município, porém esse documento não foi disponibilizado para esta pesquisa. Neste contrato, entende-se que a SEDUC-AM repassa o recurso ao governo do município. Desta forma, cabe à prefeitura a responsabilidade em realizar o serviço de transporte dos alunos e professores diante das necessidades de algumas comunidades, assim como a responsabilidade na manutenção do provimento de energia.

Em conformidade com as informações apresentadas sobre os aspectos mais gerais da implementação da política em Barcelos detalharemos, na seção seguinte, os processos de implementação do Ensino com Mediação Tecnológica no Município, ressaltando ainda, o que compete à gestão da escola matriz.

1.3.1 A Escola Matriz e o Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no município de Barcelos (AM)

Na cidade de Barcelos, a Coordenadoria Regional é formada por 3 escolas estaduais, que são: Escola Estadual Angelina Palheta Mendes, Escola Estadual São Francisco de Salles e a Escola Estadual Padre João Badalotti, a última escolhida pela SEDUC/AM como escola matriz criada pelo Decreto nº 6.047/81 de 21 de dezembro de 1981.

A gestão administrativa da escola matriz conta somente com a gestora, empossada em junho de 2014, pertencente ao quadro efetivo da SEDUC/AM e a secretária formada em Tecnologia de Saneamento Ambiental, com especialização em Gestão Escolar. A atribuição do gestor escolar está voltada às atividades da secretaria escolar, dos serviços gerais, da merenda e vigilância da escola, além das atividades pedagógicas, ou seja, ao atendimento aos professores e pedagogos. Já a secretária envolvida com a execução de funções burocráticas do dia a dia da escola. A escola dispõe em sua equipe de profissionais, de corpo docente e da participação da Associação de Pais, Mestres e Comunitários (APMC).

Atualmente a instituição funciona nos três turnos, atendendo aos municípios nos níveis de Ensino Fundamental de 6º ao 9º no turno vespertino; Ensino Médio regular de 1ª a 3ª série nos turnos matutino e noturno, e desde 2007, com o EMPMT de 1ª a 3ª série no período noturno. Sua clientela está em torno de 1.005 alunos em 2015, dispondo de 56 professores entre efetivos e contratos temporários pelo Processo Seletivo Simplificado (PSS), 3 auxiliares administrativos, 4 auxiliares de serviços gerais, 5 merendeiras e 1 vigia.

Até o ano de 2007, o Ensino Médio Regular no município de Barcelos era ofertado pela Rede Estadual de Ensino somente nas 3 escolas localizadas na sede do município.

Substancialmente, reprimia-se uma demanda estudantil da zona rural que concluía o nível do ensino fundamental oferecido nas escolas rurais da Rede Municipal de Ensino e que, por diversas razões, não tinham condições de migrarem para a área urbana para cursarem o Ensino Médio.

Desse modo, o projeto teve início em uma sala de aula denominada de anexo da escola matriz. Foi nesta escola rural chamada de Escola Municipal Santa Rita de Cássia que ocorreu a implantação do Projeto EMPMT, em função da demanda estudantil considerável. Sua implantação nesta escola aconteceu em função da situação dos alunos dessa comunidade, que concluía o ensino fundamental e ficavam sem continuar os estudos ou migravam para a zona urbana, se estabelecendo na casa de familiares, amigos, às vezes, enfrentavam sozinhos seus estudos, tendo ainda alguns jovens, que trabalhar para manter o aluguel e outras despesas. Em consequência dessas situações, muitos alunos acabavam desistindo dos estudos em função das dificuldades que encontravam e retornavam para sua localidade. Neste sentido, esta modalidade de ensino veio contribuir para minimizar esses problemas existentes nas populações das comunidades do Estado do Amazonas.

Ainda no ano de 2007, também foi implantada a 1ª série do EMPMT devido à grande quantidade de alunos na turma de 1ª série do Ensino Médio Regular na escola matriz. Neste projeto, cabe à gestão da escola matriz a realização do acompanhamento do trabalho pedagógico dos Professores Presenciais, bem como o processo de monitoramento do funcionamento das salas de aula em que funciona o projeto.

O trabalho da gestão do projeto é realizado em parceria com os profissionais do Centro de Mídias que juntamente devem oferecer suporte técnico e pedagógico aos Professores Presenciais, além de zelar pela vida acadêmica dos alunos. A vida acadêmica dos alunos é responsabilidade dos Professores Presenciais que devem ser acompanhados pela gestão do projeto em Barcelos, bem como pela equipe de assessoria pedagógica do Centro de Mídias. O provimento dos certificados dos alunos de conclusão do curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica é de responsabilidade da gestão da escola matriz.

Com base nos dados disponibilizados pelo profissional da secretaria da Escola Estadual Padre João Badalotti, Escola Matriz, e os dados disponibilizados do Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas (SIGEAM) demonstramos na Tabela 3, a seguir, a evolução do atendimento do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM):

Tabela 3 - Atendimento do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos

Ensino Médio com Mediação Tecnológica	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de turmas	02	04	06	06	09	10	11	13
Alunos atendidos	38	91	85	62	96	139	131	187

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados cadastrados no SIGEAM (2015) – Secretaria da Escola Matriz em Barcelos (AM).

No início do Projeto EMPMT, ele atendeu a uma turma de alunos da 1ª série do ensino médio no Distrito de Moura na Escola Municipal Santa Rita de Cássia e uma turma de alunos da Escola Estadual Padre João Badalotti localizada na sede do município. Em 2008, o projeto atendeu aos alunos das 1ª e 2ª séries do ensino médio e, conseqüentemente, em 2009, acrescido das 3ª séries do ensino médio na escola rural e na escola urbana do município. Mais tarde, foi sendo ampliado, gradativamente, conforme a demanda das comunidades rurais (com escolas/prédios pertencentes à rede municipal de ensino): Marará; Cumaru; Terra Nova; Tapiira; Piloto; Carvoeiro e Tapera.

Comparativamente, esse crescimento proporcional do número de turmas e de alunos que ingressaram no projeto nas escolas da zona rural e na Escola Matriz, de 2007 a 2014, revela que o projeto tem grande relevância, essencialmente para as populações da zona rural de Barcelos, fato que contribui para justificar a necessidade de sua permanência, uma vez que, há também escassez de professores habilitados nas comunidades. A possibilidade de oferecer o ensino médio a todo esse contingente do modo tradicional demandaria a construção de escolas nas comunidades da zona rural, o que necessitaria de recursos financeiros, tempo e professores habilitados para atuarem com essas turmas, elementos, consideravelmente, escassos no contexto amazônico.

Atualmente, o ensino com mediação tecnológica está inserido em 10 comunidades rurais e na escola matriz do município. A Tabela 4, a seguir, informa sobre o Projeto EMPMT em Barcelos (AM) nas três séries, em 2015.

Tabela 4 – Turmas de Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica de Barcelos em 2015

Nº	ENSINO MÉDIO	DENOMINAÇÃO DA TURMA/LOGIN	COMUNIDADE
01	1ª Série	01/Barcelos1	Matriz – Esc. Est. Padre João Badalotti
02	1ª Série	02/Barcelos2	Moura
03	1ª Série	03/Barcelos10	Marará
04	1ª Série	05/Barcelos9	Cumaru
05	1ª Série	06/Barcelos12	Terra Nova
06	1ª Série	07/Barcelos11	Tapiira
07	2ª Série	01/Barcelos5	Matriz – Esc. Est. Padre João Badalotti
08	2ª Série	02/Barcelos6	Moura
09	2ª Série	03/Barcelos14	Marará
10	2ª Série	04/Barcelos8	Piloto
11	2ª Série	05/Barcelos25	Cumaru
12	2ª Série	06/Barcelos21	Carvoeiro
13	2ª Série	07/Barcelos23	Tapera
14	3ª Série	01/Barcelos3	Matriz – Esc. Est. Padre João Badalotti
15	3ª Série	02/Barcelos4	Moura
16	3ª Série	03/Barcelos7	Marará

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados do Sistema de Gestão Educacional Integrado do Amazonas (AMAZONAS, 2015).

No ano de 2015, o projeto atendia uma clientela de 163 alunos distribuídos em 16 turmas em 10 comunidades, incluindo a escola matriz. Os 16 Professores Presenciais que correspondem ao número de turmas, em sua maioria, são graduados no Curso Normal Superior pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), em Pedagogia e também em Matemática. (AMAZONAS, 2015).

Os Professores Presenciais que são selecionados pelo PSS, geralmente, entram após ter iniciado o ano letivo, sendo que a capacitação com oficinas e cursos de atualização técnica e pedagógica via plataforma educacional pelo sistema IPTV ocorre na primeira semana do ano letivo. No período do PSS, os Professores Presenciais vão sendo chamados e se destacam até a comunidade que irão trabalhar. Neste período, os alunos ficam aproximadamente um mês desassistidos e os próprios alunos manuseiam as ferramentas. Esta demora tende a implicar no controle da frequência e, conseqüentemente, nas notas dos alunos. Este mecanismo denota uma fragilidade no funcionamento do projeto.

Nos aspectos referentes ao funcionamento dos equipamentos do projeto com o uso das ferramentas tecnológicas, um fato recorrente nas salas de aula é a falta de conhecimento dos Professores Presenciais, uma vez que não participaram da jornada pedagógica. Exemplo disso são os problemas recorrentes no áudio no momento das interatividades. Outro problema é no processo de transferências dos alunos no sistema *online*, quando da migração destes para outro município durante o ano letivo. O aluno resolve estudar em outra comunidade ou município e as notas e a frequência acabam não sendo lançadas pelo Professor Presencial.

No final do ano letivo de 2014, por exemplo, houve a dificuldade em localizar as notas de alguns alunos que foram transferidos, visto que os professores das turmas matricularam esses alunos que cursaram alguns componentes e não lançaram suas notas no SCA. É importante que se faça a inserção de notas e frequências durante o percurso, pois a ocorrência de matrículas de alunos em atraso e transferências é motivo de preocupações. Outro impasse é quando o aluno não foi sequer matriculado na turma. Isso gera transtornos tanto para o aluno quanto para o professor que o recebe, pois não pode ser localizada a sua matrícula. Somente no final do ano é que há a preocupação na solução do problema. As atas finais, resumo de notas e frequência dos alunos aprovados, reprovados ou que abandonam a escola são geradas ao término do ano letivo pelo sistema sob a responsabilidade do Professor Presencial, conforme as informações por ele inseridas. Nesse sentido, julgamos que a gestora da escola matriz deve estar mais envolvida no projeto para resolver estas questões no momento em que elas surgem.

Ao fazer a busca na secretaria da escola matriz dos diários do ano de 2014, a pesquisadora juntamente com a gestora da escola matriz percebeu que os Professores Presenciais costumam fazer os registros sequencialmente do modo como está previsto no roteiro das aulas enviadas por meio do sistema, de forma linear, não havendo outras anotações específicas de ocorrências possíveis durante o ano letivo acerca dos problemas técnicos e logísticos, uma vez que, são passíveis e recorrentes. Vale relatar, que os diários são entregues aos Professores Presenciais. Entretanto, no livro de controle de recebimento dos diários, não há registro de data de entrega destes documentos a estes professores, ou seja, não foi possível saber quando eles são entregues aos Professores Presenciais. Quanto à sua devolução já preenchida pelos Professores Presenciais conforme ocorreram as aulas durante o ano letivo, há registro com datas de devolução dos referidos diários no livro de controle, porém nem todos os professores devolveram os documentos.

Devido ao difícil acesso às comunidades do município que oferecem a Educação com Mediação Tecnológica, o acompanhamento do trabalho dos professores e a assistência aos

alunos parece prejudicado em razão das dificuldades de uma supervisão mais efetiva e eficiente. Portanto, ao considerarmos que este modelo de ensino por transmissão IPTV veio facilitar a difusão e permitir o atendimento aos alunos com a oferta do ensino médio tanto na área rural quanto na área urbana do município, a qual possui uma extensa área de terras, com rios longos e sinuosos o que dificulta o acesso às suas comunidades, faz-se necessário a presença de uma gestão mais efetiva na condução do processo e no direcionamento das atribuições dos Professores Presenciais e as devidas exigências a esse profissional mediante o que condiz a orientação pedagógica como práticas essenciais do sistema educacional que estão propostas nos documentos legais do projeto. Na próxima seção, daremos enfoque ao objeto principal da pesquisa que são os Professores Presenciais que atuam no Projeto EMPMT.

1.3.2 Professores Presenciais no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Município de Barcelos

Os Professores Presenciais que atuam no Projeto EMPMT em Barcelos são profissionais com graduação em nível superior, na sua maioria professores que também atuam na rede municipal de educação nas séries iniciais do ensino fundamental na zona rural. Portanto, a partir de um processo seletivo que se dá através de edital de convocação da SEDUC/AM, incluindo a análise de currículo, para atuarem nas comunidades pelo período de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos conforme a determinação da Secretaria de Educação do Amazonas. Os critérios básicos de classificação perpassam pelo tempo de serviço e a declaração de residência nas comunidades onde pleiteiam a vaga é indicada pelo candidato no momento da inscrição. Dos 16 professores que atuaram no Projeto EMPMT, em 2015, apenas dois Professores Presenciais são do quadro efetivo da SEDUC/AM, conforme informação coletada na secretaria da escola matriz.

Para desenvolver essas atribuições, os Professores Presenciais do Projeto EMPMT são profissionais com Licenciatura Plena. No entanto, existe a possibilidade de contratação por processo seletivo de acadêmicos que estejam cursando o 5º período de algum curso de Licenciatura nos municípios onde há carência de professores efetivos graduados e com Licenciatura Plena (AMAZONAS, 2005, p. 22). Assim como demonstrado nas Tabelas 6 e 7, que virá a seguir, essa situação se relaciona ao caso de alguns Professores Presenciais atuarem apenas com o Ensino Médio - Magistério que atuam na modalidade EJA e no Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos.

A Tabela 5, a seguir, apresenta a qualificação profissional dos professores que compõem o quadro de Professores Presenciais atuantes no projeto em 2015 em Barcelos.

Tabela 5 - Habilitação dos Professores Presenciais no Ensino Médio com Mediação Tecnológica que atuam na sede e na zona rural de Barcelos

Qtde	CURSO SUPERIOR	PROFESSOR PRESENCIAL ZONA RURAL	PROFESSOR PRESENCIAL SEDE
11	Normal Superior	09	02
04	Pedagogia	03	01
01	Licenciatura em Matemática	01	00

Fonte: Adaptado pela autora de SIGEAM (AMAZONAS, 2015).

A maior parcela dos Professores Presenciais apresentados na Tabela 5 é graduada no Curso Normal Superior, habilitação mais direcionada para lecionar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, salvo se houver necessidade em outros níveis de ensino da educação básica. Esse motivo implicaria na contratação de Professores para ministrarem aulas convencionais no ensino médio na zona rural onde há a dificuldade de alocação de professores habilitados. Além disso, as formações dos professores não são nas diversas áreas do conhecimento em que pudessem atender ao currículo do ensino médio. Este problema se identifica no Projeto EMPMT pelo fato de o Professor Presencial, objeto deste estudo, ter que acompanhar os alunos em todos os componentes curriculares durante o ano letivo exigindo um maior esforço para realizar a mediação pedagógica, ou seja, auxiliar nas atividades cotidianas dos alunos nos componentes curriculares que permeiam a modalidade do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica.

Para subsidiar a necessidade do estudo acerca da atuação dos Professores Presenciais no ensino presencial com mediação tecnológica diante da apresentação dos dados na Tabela 6, a seguir, mostramos a habilitação desses profissionais na modalidade EJA do 2º Segmento no período noturno.

Tabela 6 - Habilitação dos Professores Presenciais do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica EJA – 2º Segmento (6º ao 9º ano) no turno noturno em Barcelos

Nº	FORMAÇÃO	PROFESSOR PRESENCIAL/ ZONA RURAL
01	Normal Superior	04
02	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	01
03	Ensino Médio – Magistério	01
TOTAL GERAL		06

Fonte: Adaptado pela autora de SIGEAM (AMAZONAS, 2015).

Conforme demonstrado na Tabela 6, evidencia-se, novamente, que a maioria dos Professores Presenciais possui formação no Curso Normal Superior. Salienta-se que um dos profissionais possui somente o Ensino Médio – Magistério, o que denota uma fragilidade visto que este Professor Presencial pode apresentar maiores limitações na mediação tecnológica e, principalmente, na mediação pedagógica visto que requer do Professor Presencial um amplo conhecimento dos conteúdos dos componentes curriculares que circundam esta etapa de ensino.

Na sequência, apresentamos a Tabela 7 que mostra a configuração da habilitação dos Professores Presenciais nas turmas de 6º ao 9º ano no turno vespertino do Ensino Presencial com Mediação Tecnológica.

Tabela 7 - Habilitação dos Professores Presenciais no Ensino Presencial com Mediação Tecnológica do 6º ao 9º ano no turno vespertino em Barcelos

Nº	FORMAÇÃO	PROFESSOR PRESENCIAL/ZONA RURAL
01	Normal Superior	15
02	Pedagogia	02
03	Licenciatura em Matemática	01
04	Ensino Médio – Magistério	02
TOTAL GERAL		20

Fonte: Adaptado pela autora de SIGEAM (AMAZONAS, 2015).

Da mesma forma, constata-se mais uma vez, que a maioria dos profissionais tem graduação no Curso Normal Superior situação que reforça as evidências quanto à falta de professores habilitados nas diversas áreas que compreendem o currículo tanto do ensino médio quanto aos anos finais do ensino fundamental.

Assim, abordamos os vários desafios e as possibilidades na execução do Projeto EMPMT em Barcelos fazendo um paralelo entre a atuação do Professor Presencial com o que

está disposto nos documentos de implementação do projeto. O sentido é buscar compreender quais são os principais problemas na atuação do Professor Presencial no projeto em Barcelos por meio desta pesquisa.

A atuação do Professor Presencial no Projeto EMPMT tem como atribuição prezar pelo funcionamento do projeto no que se refere à mediação tecnológica e pedagógica do processo educacional. Como já escrevemos, os Professores Presenciais são responsáveis pela manipulação dos equipamentos, recebimento dos pacotes didáticos, aplicação das avaliações, registros e cômputo das frequências e notas dos alunos, bem como pela interação dos alunos com os Professores Ministrantes por meio do sistema IPTV. Uma das atribuições importantes do Professor Presencial é a de realizar as matrículas, frequências e envio de notas que são lançados no SCA do Centro de Mídias de Educação. A partir de 2015, o SCA foi direcionado também para o Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas (SIGEAM) o que tende a ficar sob a responsabilidade da secretaria da escola matriz o lançamento das notas e frequência dos alunos neste sistema.

As matrículas dos alunos são de responsabilidade dos Professores Presenciais em parceria com a gestão da escola matriz e também são acompanhados pela equipe do Centro de Mídias para sanar situações de matrículas, transferências, entre outros. Essa relação da gestão com os profissionais do Centro de Mídias é importante, pois deve oferecer suporte técnico e pedagógico aos Professores Presenciais, além de zelar pela vida acadêmica dos alunos, uma vez que a gestão da escola matriz tem diversas responsabilidades, dentre elas, expedir os certificados dos alunos de conclusão do curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica.

Quanto aos procedimentos para o envio e aplicação das avaliações, podemos citar que é feito o acompanhamento do processo avaliativo de aplicação das avaliações pela assessoria pedagógica e Professores Ministrantes. Já o registro das avaliações, é cobrado pela assessoria pedagógica, mas falta determinar um prazo de inserção dos dados ao término de cada disciplina. Esta assessoria pedagógica presta o atendimento diretamente do CEMEAM em Manaus, não há, portanto, uma comunicação efetiva, em função da distância física entre o Professor Presencial e a assessoria. O Professor Presencial tem apenas o momento em que as aulas são transmitidas no ambiente midiático, pelo IPTV, para manter o contato, e se torna difícil estabelecer a comunicação pelo *chat* privado ou por *e-mail*, pois, neste momento, está acontecendo a transmissão das aulas de revisão da avaliação, e o Professor Presencial deve estar atento às aulas junto com os alunos. E logo em seguida, o Professor Presencial, estará voltado a funções básicas de salvar, imprimir e aplicar as provas aos alunos com a duração de

apenas uma hora. O tempo destinado para esse processo é bastante curto. Então, como a gestão do projeto poderia contribuir para melhoria do trabalho dos Professores Presenciais. É importante que haja um acompanhamento mais efetivo da gestão no sentido de contribuir com o trabalho técnico e pedagógico dos Professores Presenciais no dia a dia da sala de aula.

Em relação ao lançamento e registro de notas no SCA, que é de responsabilidade do Professor Presencial, com o devido acompanhamento dos Professores Ministrantes, além da correção e lançamento das notas no prazo estipulado pela Coordenação do Projeto, embora as diretrizes estejam assim descritas na proposta, os Professores Presenciais não estão sendo acompanhados pelos Professores Ministrantes na execução de tais atividades pela falta de organização do tempo, a distância física e, às vezes, a ausência de interação entre esses atores via plataforma. Mesmo existindo para cada turma um *login* e uma senha específica para o acesso ao SCA pelo Professor Presencial para o lançamento da frequência e notas dos alunos, deve haver o acompanhamento deste processo pelos Professores Ministrantes, assessoria pedagógica e essencialmente, pela equipe gestora da escola matriz. Estes últimos são os profissionais que estão mais próximos fisicamente a essa realidade. Portanto, entende-se que a equipe gestora deve auxiliar o trabalho dos Professores Presenciais sendo mais efetivos e comprometidos com as ações desenvolvidas no projeto.

Ademais, descrevemos aqui as atribuições de orientação no que diz respeito ao acompanhamento dos alunos no momento em que as aulas estão sendo ministradas, em que o Professor Presencial torna-se agente facilitador nas resoluções dos exercícios das DLIs, orientando os alunos no momento de interatividade, um espaço de socialização do conhecimento dos alunos com a mediação executada pelo Professor Presencial, frente a *webcam* e uso do microfone. Este profissional deve fazer a mediação das possíveis dúvidas dos alunos no final de cada aula, articulando com os Professores Ministrantes em um tempo de 15 minutos para cada interatividade. Neste espaço de tempo, todas as turmas do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica do Amazonas podem pedir a vez para interagir. Este é o momento para o Professor Presencial enviar questionamentos para o *chat* público, que é visualizado por todos que estão conectados. Neste mecanismo, contemplam vários dispositivos tecnológicos que são acionados durante as aulas, no entanto, cabe ao Professor Presencial ter habilidade de usar as ferramentas tecnológicas adequadamente em cada atividade.

Para este processo, os docentes devem ter o conhecimento das ferramentas básicas de informática no sentido de prover melhor a interatividade, o *chat* público e o privado, pois estas são estratégias de mediação dos conhecimentos a serem exploradas durante as aulas. É

importante verificar neste estudo se os Professores Presenciais apresentam limitações em realizar essas atividades que são de sua total responsabilidade para que possa conduzir as ações do projeto buscando melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido por eles.

A sala de aula se torna um ambiente que contribui significativamente com a aprendizagem dos alunos e dos Professores Presenciais que vão aprendendo o exercício da função ao longo do ano letivo. Além disso, é essencial que este profissional tenha um envolvimento com os conteúdos das disciplinas que compõem a matriz curricular do ensino médio, ampliando seu conhecimento para que possam facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Entendemos que a maioria dos Professores Presenciais são aprendizes juntamente com os alunos tendo em vista sua formação inicial como mostra a Tabela 5 supracitada. Compreendemos, ainda, que a dificuldade de compreensão em vários componentes do currículo do ensino médio pode interferir no auxílio das atividades propostas.

Nesse contexto, a formação continuada dos educadores é condição fundamental para que os Professores Presenciais tenham domínio das tecnologias da informação e comunicação, que são indispensáveis nessa modalidade de ensino. É importante que sejam capazes, principalmente, de atuarem com mais segurança auxiliando os alunos nos conteúdos das disciplinas explorados pelos Professores Ministrantes.

O contato diário dos Professores Presenciais com os Professores Ministrantes, através do espaço de interatividade, representa uma oportunidade de troca de ideias, opiniões e sugestões que enriquecem o trabalho pedagógico dos Professores Presenciais, momento em que passam a adquirir mais informações sobre os conteúdos em estudo. Por outro lado, através desse contato, os Professores Ministrantes têm a possibilidade de conhecer a realidade de cada sala de aula e as dificuldades dos alunos com relação aos assuntos abordados. Embora exista essa possibilidade de contato pela plataforma educacional por meio do sistema IPTV entre os Professores Ministrantes e os Professores Presenciais, há a complexidade atualmente da possibilidade de outro momento em que esses profissionais se encontrem para dialogar com o intuito de trocar ideias, sugestões e opiniões, enfim, expor as suas dificuldades em relação à prática pedagógica enfrentada no cotidiano da sala de aula.

Outro ponto a ser abordado refere-se aos materiais didáticos, destacados aqui os livros didáticos disponibilizados para os alunos. Estes livros estão bem distantes da realidade da aula planejada pelo Professor Ministrante, não sendo possível acompanhar, utilizando-os durante as aulas. Além disso, na maioria das salas de aula das comunidades rurais estes livros não são encontrados. Além do mais, os alunos deveriam receber os livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que subsidiam a aprendizagem sob a orientação dos Professores

Presenciais, mas, em 2014, ano de minha experiência no projeto não havia livros do programa para os alunos da turma que atuei.

Com relação ao material de apoio elaborado pelo Professor Ministrante, os conteúdos são bastante resumidos nas cartelas, praticamente em tópicos visto ser apenas um roteiro desse professor. Os resumos podem ser impressos e distribuídos aos alunos, entretanto, para fazer cópias desses materiais para os alunos, se torna complexo, pois, nem sempre há *tonner* (tinta para a impressora) e não é disponibilizado papel em quantidades suficientes para atender às turmas no decorrer do ano. Desse modo, os alunos procuram copiar os resumos das cartelas no momento em que os Professores Ministrantes estão explanando suas aulas. Porém, esse é um momento crucial para o aluno que deve estar voltado para a explicação das aulas. A falta de disponibilização do material pode refletir no desempenho e no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Os Professores Presenciais são os responsáveis pelo bom andamento das atividades educacionais nas salas de aula. Para tanto, necessitam receber auxílio e suporte do gestor da escola matriz, seja com o material, a exemplo do papel *sulfite*, *tonner*, pincel para quadro branco e os materiais didático-pedagógicos para os alunos realizarem os trabalhos, ou ainda, no acompanhamento do trabalho dos Professores Presenciais no dia a dia da sala de aula. Há também as dificuldades que os Professores Presenciais enfrentam como a interrupção das aulas por falta do fornecimento de energia elétrica, pane nos equipamentos, perda do sinal de *internet*, dentre outros fatores que interferem no bom andamento das atividades. Quanto ao fornecimento de energia elétrica, apenas uma escola rural possui o sistema de energia solar. Nas demais são utilizados geradores a base de combustível.

Ao analisar o Projeto de Implantação do Curso do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica (AMAZONAS, 2005), verifica-se que o projeto cita sobre as atribuições do Professor Auxiliar, e que haveria uma participação mais efetiva do Professor Presencial no processo, quando define que:

Sob a orientação dos professores ministrantes, os professores auxiliares – lotados na Escola Estadual Matriz e que ministram aulas no Ensino Médio, nos componentes curriculares que serão objeto das avaliações oriundas dos alunos das salas da zona rural, anexas à sua escola, serão os avaliadores das provas realizadas nos anexos. [...] Todo material elaborado será antecipadamente entregue à coordenação pedagógica que os destinará aos professores presenciais e respectivos alunos, facilitando o entendimento e sincronização das informações, no processo ensino aprendizagem (AMAZONAS, 2005, p. 19).

A proposta configura a presença do Professor Auxiliar e define suas atribuições, conforme previsto no projeto de implantação, porém este profissional não está sendo contemplado no contexto da escola matriz. No entanto, a forma como esse profissional deveria atuar no projeto, deixaria a desejar, visto que seria difícil atender aos alunos do Ensino Médio com Mediação Tecnológica na própria escola matriz e nas escolas rurais, seria uma utopia. Esses professores já atuam nas turmas do Ensino Médio Regular com carga horária completa.

Outra questão importante é o contato antecipado do Professor Presencial com o material das aulas como foi previsto no referido documento. Essa é uma condição sugerida para ampliar o envolvimento desse profissional no processo educacional e, conseqüentemente, na aprendizagem dos alunos. Mas, devido à falta de formação específica por parte da maioria dos Professores Presenciais não se apropriam devidamente às orientações didáticas dos assuntos abordados nas aulas e muitos acabam atuando apenas como operadores dos equipamentos.

Uma das situações que não vem acontecendo são as visitas nas comunidades no decorrer do ano letivo pelos profissionais do Centro de Mídias, pelo gestor da escola matriz ou Coordenador Regional de Educação para reunir com os alunos, professores, pais e comunitários no sentido de ouvi-los sobre os pontos positivos e negativos do projeto para que possa ser enviado aos responsáveis para a resolução dos eventuais problemas. Além dessas visitas, o gestor poderia realizar reunião semestral com os Professores Presenciais nas dependências da escola matriz, momento em que deveria fazer a avaliação do andamento das atividades, abordando as questões que são diagnosticadas durante as visitas de supervisão nas comunidades. Nestas reuniões, podem ser abordadas as reclamações, as denúncias e as cobranças feitas por pais, alunos e comunitários e registradas nas atas.

Em conformidade com o documento do Projeto de Implantação do EMPMT (AMAZONAS, 2005) no interior do estado do Amazonas, diz que:

A Coordenação técnico-pedagógica realizará visitas nas escolas que possuem salas do programa, para fazer o acompanhamento no início e no final de cada componente curricular, trabalhando em conjunto com os Coordenadores de Controle e Qualidade do Ensino do Interior, com os Diretores das escolas Matriz na sede dos municípios e com o professor presencial para garantir o êxito do programa (AMAZONAS, 2005, p. 20).

Conforme relatos dos Professores Presenciais que atuaram em 2007, houve apenas uma visita no início da implantação do projeto que foi realizada pela Coordenação técnico-

pedagógica do Centro de Mídias nos espaços da escola matriz e das escolas das comunidades rurais próximas ao entorno da sede do município.

Devido ao difícil acesso às comunidades do município que oferecem a educação com mediação tecnológica, o acompanhamento do trabalho dos professores por parte da gestão e a assistência aos alunos parece prejudicado em razão das dificuldades de uma supervisão mais efetiva e eficiente. Nesse sentido, o estudo teve o objetivo de investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM).

Assim esta pesquisa teve a finalidade de responder a seguinte questão norteadora: De que forma se dá a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o Gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM)?

Por meio da pesquisa tivemos o propósito de compreender: as atribuições dos Professores Presenciais; até que ponto as formações de ordem pedagógica e tecnológica têm preparado esses profissionais; como está sendo feito o acompanhamento do trabalho pedagógico desses profissionais pela gestão da escola matriz, principalmente, nas comunidades rurais. Nesta perspectiva, se deu este trabalho procurando entender os aspectos que contribuem para as fragilidades na implementação dessa política.

Os principais problemas elencados acerca do trabalho dos Professores Presenciais e a relação com a gestão do projeto no final deste Capítulo serão analisados no Capítulo 2 à luz da fundamentação teórica e com base nos dados coletados, analisados e interpretados a partir da pesquisa de campo. Em face do papel que deve ser realizado pelos Professores Presenciais no Projeto EMPMT em Barcelos e a importância de suas atribuições na mediação pedagógica e tecnológica em parceria com o gestor da escola matriz é necessário buscar identificar quais os impactos que dificultam o trabalho dos Professores Presenciais no processo educacional do projeto.

2 ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO PROFESSOR PRESENCIAL E DA GESTÃO NO PROJETO ENSINO MÉDIO PRESENCIAL COM MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM BARCELOS (AM)

Neste capítulo, analisamos o caso de gestão, cujo tema versa sobre o Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM), a atuação dos Professores Presenciais em parceria com o Gestor da Escola Matriz tendo como problemática o seguinte questionamento: De que forma se dá a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM)?

No capítulo 1, foi feita a descrição da implementação do Projeto EMPMT no Amazonas, apresentando dados que dão um panorama de como a política tem sido executada e mostrando os seus resultados de atendimento educacional com a oferta do ensino médio nas comunidades do interior do estado. Ademais, o referido capítulo trata das Orientações Pedagógicas do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas expondo aspectos sobre a atuação dos profissionais no projeto, apresentando suas funções e atribuições, assim como o funcionamento do projeto que tem início a partir do CEMEAM.

Abordamos também o processo de implementação do Projeto EMPMT em Barcelos (AM) e a atuação dos Professores Presenciais trazendo alguns aspectos que dificultam o trabalho deste profissional nas atividades diárias. Como a atuação dos Professores Presenciais no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o Gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM) é foco de nossa pesquisa, é importante o estudo acerca das atribuições pertinentes à atuação dos Professores Presenciais no cotidiano da sala de aula.

Neste capítulo, abordaremos os aspectos metodológicos que foram utilizados para coletar as informações e a posterior análise dos dados. Em seguida, apresentamos o referencial teórico utilizado como fundamentação na análise do caso de gestão em estudo. Na sequência, são analisados e interpretados os dados coletados na pesquisa de campo por meio do embasamento teórico. Por fim, são apresentadas as conclusões frente às análises realizadas dos dados da pesquisa de campo. Dessa forma, detalhamos a seguir cada seção.

2.1 PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa, através do método do estudo de caso. Segundo Yin (2001), o estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e onde múltiplas fontes de evidências são utilizadas.

Essa metodologia, juntamente com os instrumentos de pesquisa utilizados para a coleta de dados, foi fundamental para a compreensão da atuação dos Professores Presenciais no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o gestor da escola matriz. Desse modo, na realização da pesquisa de campo foi utilizada como instrumento a aplicação de questionário com questões objetivas aos dezesseis Professores Presenciais da zona urbana e da zona rural do município distribuídos nas dez comunidades atendidas em Barcelos pelo Projeto EMPMT, atores importantes no exercício das ações pedagógicas e tecnológicas. Além desse instrumento, foi realizada a entrevista com roteiro semiestruturado com a gestora da escola matriz, responsável pela gestão do projeto em Barcelos. Os roteiros dos instrumentos de pesquisa encontram-se nos apêndices desta dissertação.

O objetivo da aplicação de questionários aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos foi compreender a relação do tempo de atuação, a atuação e a formação desses profissionais para a mediação pedagógica e tecnológica no projeto, bem como perceber a existência de acompanhamento pela gestão em torno do trabalho dos sujeitos e o monitoramento do funcionamento do projeto na sede e, principalmente, nas comunidades rurais.

A entrevista com a gestora se deu pela necessidade de investigar o seu conhecimento e sua visão sobre o projeto, o acompanhamento dos Professores Presenciais quanto à atuação, a formação para a mediação pedagógica e tecnológica, bem como perceber aspectos do processo de monitoramento do funcionamento do Projeto EMPMT em Barcelos.

Durante o período da pesquisa de campo foram aplicados os questionários aos dezesseis Professores Presenciais do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica na sede e na zona rural do município de Barcelos (AM). Desses profissionais, oito receberam os questionários na sede do município, os quais foram recolhidos dois dias depois. A outra parte dos Professores Presenciais foi comunicada por meio de conversa via *chat* privado na plataforma educacional do curso do EMPMT, durante o intervalo das aulas para que

participassem da pesquisa. Na intenção de que o questionário não apresentasse o caráter avaliativo, foi necessário esclarecer aos respondentes que se tratava de uma pesquisa acadêmica, que o questionário poderia ser respondido de maneira voluntária mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que seria mantido o sigilo dos sujeitos envolvidos.

Após aceitação de todos, foi enviado o questionário pelo barco-recreio que passa pelas comunidades da zona rural e foram devolvidos da mesma forma, conforme o combinado. Os Professores Presenciais da zona rural devolveram o TCLE assinado e os questionários respondidos em quatro dias. Nesta pesquisa, todos os participantes responderam ao questionário.

Baseado no questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto em Barcelos o resultado foi satisfatório, visto que a partir das respostas, foi possível levantar dados importantes sobre a atuação do Professor Presencial e delinear o perfil desses profissionais.

Tratando da entrevista com a gestora da escola matriz foi realizada no início do mês de abril de 2016, com duração de 30 minutos, e ocorreu na escola, local de trabalho deste profissional, em turno e horário previamente determinado pela entrevistada. A entrevista ocorreu no intervalo dos turnos matutino e vespertino para que não houvesse interrupção por situações escolares corriqueiras do cotidiano da escola, tais como visitas de pais, atendimento aos alunos, resolução de problemas burocráticos e administrativos, entre outros.

A gestora foi entrevistada na sala da diretoria. Nesta ação, não houve nenhuma oposição da participação na entrevista, no entanto, houve uma preocupação da parte da gestora quanto às questões da entrevista visto que queria estar preparada para tal, pois já havia sido entrevistada anteriormente para fins de trabalhos científicos, com gravação de voz. Durante todo o percurso da pesquisa de campo, não encontramos dificuldades, visto que a profissional nos recebeu bem na escola e demonstrou disposição para participar da pesquisa. A gestora também assinou o TCLE.

Esta entrevista teve relevância na pesquisa, uma vez que a gestora é responsável por encaminhar o trabalho dos Professores Presenciais, conseqüentemente, todo o processo de implementação do Projeto EMPMT em Barcelos. Portanto, o repasse das informações foi importante em virtude da necessidade de análise da atuação profissional do Professor Presencial no projeto, bem como o trabalho que vem sendo executado pela gestora no projeto. Realizada a descrição da metodologia de pesquisa utilizada, na próxima seção, proceder-se-á a apresentação da fundamentação teórica.

2.2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Esta seção aborda os fundamentos teóricos que norteiam o trabalho. Estes tratam de temáticas relevantes conceituando sobre o uso das tecnologias na educação, formação docente e o papel do gestor escolar, a partir dos quais se pretende tomar ciência de diversas posições e confrontar o pensamento de autores diferentes para que se estabeleça a base teórica desta pesquisa. Para tanto, a discussão teórica foi organizada em três eixos, que são: o uso das tecnologias na educação; a formação pedagógica e tecnológica no ensino presencial com mediação tecnológica e o papel do gestor no ensino presencial com mediação tecnológica.

Os autores que embasam as discussões nas categorias abordadas no estudo são Belloni (2001), Hermida e Bonfim (2006) com os conceitos e abordagens sobre a EaD, as reflexões dos autores Kenski (2003), Moran (2003), Libâneo (2009) e Santos (2002) que abordam o uso das Tecnologias na Educação. Já os autores Bruno, Borges e Silva (2010) e Santos (2003) discutem o papel dos atores na Educação a Distância, e Silva (2010) reforça a formação dos atores na docência presencial e *online*. Por fim, a pesquisa dialoga com Lück (2009), Fonte (2004) e Moran (2003) que tratam da gestão escolar.

2.2.1 O Uso das Tecnologias na Educação

Na concepção de Kenski (2009), o termo tecnologia é definido como “[...] um conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade [...]”. Moran (2003) suscita que as “tecnologias são os meios, os apoios, as ferramentas que utilizamos para que os alunos aprendam”. Além disso, o autor reforça que a forma como nos organizamos em grupos, em salas, em outros espaços também é tecnologia.

Nesta perspectiva, consideramos que os equipamentos tecnológicos são cada vez mais usados em diversos segmentos e áreas profissionais e tem sido incorporado no campo da educação. Estes recursos advindos da inovação tecnológica têm auxiliado no processo educativo, a partir do uso da tecnologia, possibilitando o atendimento educacional às pessoas, no entanto, é preciso compreender as especificidades tecnológicas da mais simples a mais complexa e sofisticada que ora se apresenta.

Podemos analisar a utilização da tecnologia na educação a partir da reflexão de Kenski (2003) que afirma:

As tecnologias existentes em cada época, disponíveis para utilização por determinado grupo social, transformaram radicalmente as suas formas de organização social, a comunicação, a cultura e a própria aprendizagem (KENSKI, 2003, p. 2).

No mundo globalizado, a educação tem buscado acompanhar as engrenagens de sua época e uma das formas é utilizando cada vez mais a tecnologia como suporte no ensino. No entanto, é necessário ter cuidado com a forma que se coloca em prática, qual o objetivo do uso dos meios tecnológicos, baseado no que diz ainda a autora:

Se o objetivo é utilizar meios tecnológicos que auxiliem apenas na veiculação de informações, em um sentido único, para uma grande massa de pessoas, ou mesmo para um pequeno grupo de alunos, que estejam reunidos presencialmente em um mesmo espaço físico - uma sala ou auditório - os recursos da televisão, cinema ou vídeos podem ser utilizados obedecendo às especificidades desses meios e às especificidades da própria área educacional. Já quando a proposta de ensino envolve um mínimo de interação (com a informação ou com outras pessoas) e exige a personalização dos caminhos de aprendizagem, os recursos decorrentes do uso do computador (e seus periféricos e softwares específicos) e da Internet dão novas características para o desenvolvimento de aprendizagens (KENSKI, 2003, p. 5).

Seguindo este caminho em que se tem a importância das tecnologias no processo educativo, buscamos retratar como o estado do Amazonas estabeleceu a correlação do uso das TIC no seu cenário educacional configurando a modalidade de ensino com o Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica desde 2007, atendendo, dessa forma, aos amazonenses espalhados na sua intrínseca e peculiar região. O Projeto Ensino Presencial com Mediação Tecnológica no Amazonas é uma proposta que visa ao atendimento aos alunos das localidades distantes dos centros urbanos dos municípios do estado, promovendo a inclusão social desses jovens que não tinham como continuar o ensino médio no lugar onde vivem, portanto, a questão que propomos investigar é referente à atuação dos Professores Presenciais em parceria com a gestão da escola matriz no Projeto EMPMT em Barcelos.

Há que se considerar o que diz Belloni (2001) em que há duas atitudes opostas quanto ao uso educativo das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) que emergem no campo da educação: de um lado, aqueles que veem nelas um instrumento para resolver todos os problemas e melhorar definitivamente a qualidade da educação de modo geral; e, de outro, os que resistem obstinadamente a elas, por não perceberem claramente o que está em jogo e/ou não perceberem sua utilidade. Nesta perspectiva, a autora considera as atitudes como uma preocupação ao colocar em prática tecnologias na educação.

Esta união precisa estar a serviço de uma educação que desempenhe a sua função social e o alcance de melhores resultados educacionais. Para tanto, as ações envolvendo as tecnologias e educação, devem ser utilizadas com critério adequado e planejamento definido e não apenas como meio de solucionar problemas emergenciais. O Projeto EMPMT no Amazonas é um formato pautado nas tecnologias sendo utilizado como uma proposta educacional para atender à demanda de alunos que estava fora da escola, portanto, ofertar o ensino médio a esse contingente que necessitava concluir a educação básica.

Para isso, Santos (2002) sinaliza que esse movimento contemporâneo exige dos grupos/sujeitos e dos estados novas estratégias de democratização do acesso às novas tecnologias digitais, bem como políticas públicas que possibilitem a toda população uma educação para a autoria de novos conhecimentos e aplicações sócio-técnicas.

Kenski (2003) traz considerações importantes da caracterização do ensino mediado pelas tecnologias que corroboram para a análise da modalidade implementada no Amazonas.

O ensino mediado pelas NTIC se caracteriza pelo envolvimento de todos esses procedimentos, em um processo de síntese e o surgimento de novos estilos de raciocínio - como a simulação e o compartilhamento de informações - além do estímulo ao uso de novas percepções e sensibilidades (KENSKI, 2003, p. 7).

Portanto, como diversas salas de aula das comunidades rurais contemplam o kit tecnológico estando preparadas para receber a transmissão das aulas diretamente do Centro de Mídias, isto é, a tecnologia é uma realidade na educação do Amazonas através do Projeto EMPMT com a presença diária dos Professores Presenciais e alunos conectados em rede digital no interior do estado, logo, é preciso acompanhar o ritmo das mudanças, analisar o contexto atual em que a Tecnologia da Informação e Comunicação seja de fato uma grande aliada deste processo educacional no Amazonas.

Libâneo (2009) preconiza a necessidade de fazer uma leitura pedagógica dos meios de comunicação para verificar a intencionalidade dos processos comunicativos (de natureza política, ética, psicológica, didática) presentes nas novas tecnologias da comunicação e da informação e nas formas de intervenção metodológica e organizativa. O autor orienta também em relação aos produtores e criadores de mídias, que é legítima a preocupação manifestada por educadores quando juntam educação e comunicação, uma vez que se preocupam excessivamente com os meios e esquecem-se das mediações culturais e educacionais. Ou seja, o autor descreve que o fascínio pela apresentação visual, pelo som, pela tecnologia, deixa em segundo plano o fator pedagógico, ético, psicocognitivo, didático, portanto, afirma Libâneo

(2009), descuida-se dos objetivos, dos valores, da veracidade, precisão e integridade da informação veiculada.

Nesse sentido, este trabalho se propõe a compreender aspectos que se relacionam à atuação dos Professores Presenciais no projeto considerando a mediação tecnológica e mediação pedagógica como forma de perceber quais os problemas enfrentados por esses atores nessa política. Além disso, verificar como está sendo efetivado o trabalho de acompanhamento e monitoramento do trabalho dos Professores Presenciais pela gestão da escola matriz.

A respeito do conceito de Educação a Distância, Hermida e Bonfim (2006) definem como o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, em que professores e alunos ficam “separados” espacial e/ou temporalmente. Hermida e Bonfim (2006) sinalizam ainda que a EaD pode ser uma alternativa para contribuir com a democratização do ensino, a formação ou capacitação de docentes para a educação básica, entre outros profissionais, bem como a formação continuada, em especial no interior do país, onde as dificuldades de acesso ao ensino aumentam cada dia mais.

Em face do projeto com mediação tecnológica no Amazonas, que utiliza as tecnologias no processo educativo, a pesquisa tem o objetivo de investigar relações de ensino e aprendizagem a partir da utilização das TIC na educação no sentido de compreender os processos relacionados à mediação tecnológica, pedagógica e do conhecimento. Neste trabalho, é importante perceber se os Professores Presenciais utilizam os recursos tecnológicos de forma adequada; se possuem familiaridade com as ferramentas, com os dispositivos, enfim, todo o aparato tecnológico disponível na plataforma educacional do curso do Projeto EMPMT em Barcelos.

Diante dessas abordagens, finalizamos com a afirmação de Belloni (2001, p.3) de que não se pode considerar a Educação a Distância apenas como um meio de superar problemas emergenciais. Portanto, diante da reflexão de autores como Belloni (2001) e Kenski (2003), houve a necessidade de verificar se o Projeto EMPMT apoiado no uso das tecnologias está atendendo aos alunos a contento, ou seja, com qualidade educacional e, desse modo, entender como esses processos desencadeiam no Projeto diante da atuação dos Professores Presenciais em Barcelos. A próxima seção traz considerações importantes sobre a mediação pedagógica e tecnológica do Ensino Mediado por Tecnologia.

2.2.2 Formação Pedagógica e Tecnológica no Ensino Mediado por Tecnologia

Esta seção pretende tratar os atores primordiais deste trabalho que são os Professores Presenciais no EMPMT em Barcelos (AM) e pretende investigar a respeito de sua atuação no desenvolvimento de suas funções no projeto. Para tanto, nos apoiamos em autores que discutem o uso das tecnologias por profissionais da educação frente aos processos de mediação pedagógica e tecnológica.

É importante a compreensão do uso da tecnologia na educação contemplada no projeto, visto que com ela é proporcionada a mediação tecnológica, além disso, é realizada a mediação pedagógica, uma ação fundamental caracterizada como atribuição do Professor Presencial no projeto EMPMT em Barcelos. Na continuidade dessa discussão, nos apropriamos de Kenski (2003) que orienta que os novos e múltiplos produtos criados a partir dos usos diferenciados das tecnologias de última geração têm suas especificidades e se diferenciam em seus usos e nas formas de apropriação pedagógica, nem sempre facilitando as aprendizagens.

Muitas vezes o mau uso dos suportes tecnológicos pelo professor põe a perder todo o trabalho pedagógico e a própria credibilidade do uso das tecnologias em atividades educacionais. Os educadores precisam compreender as especificidades desses equipamentos e suas melhores formas de utilização em projetos educacionais (KENSKI, 2003, p 4-5).

Dessa forma, entendemos que os profissionais que utilizam a tecnologia a serviço da educação diante do trabalho pedagógico com os alunos devem ser preparados para atuar nesses espaços educacionais, pois no processo educativo é fundamental primar, necessariamente, pela aprendizagem dos alunos. Para ampliar a compreensão, Kenski (2003) reforça a apropriação dessas tecnologias para fins pedagógicos chamando a atenção de se ter um amplo conhecimento das especificidades tecnológicas e comunicacionais e que devem ser aliadas ao conhecimento profundo das metodologias de ensino e dos processos de aprendizagem.

O entendimento acerca do processo de mediação tecnológica e pedagógica desenvolvido no projeto nos auxiliará na busca do objetivo da pesquisa referente à atuação dos Professores Presenciais em parceria com o gestor da escola matriz em Barcelos em que seja observado o que descreve Kenski (2003), a utilização inadequada dos aparatos tecnológicos compromete o ensino e cria um sentimento aversivo em relação à sua utilização em outras atividades educacionais, difícil de ser superado. O autor adverte que para atuar

tecnológica e pedagogicamente no ensino com o uso das tecnologias “saber utilizar adequadamente essas tecnologias para fins educacionais é uma nova exigência da sociedade atual em relação ao desempenho dos educadores” (KENSKI, 2003, p. 5).

Silva (2010) amplia a visão da necessidade de formação dos professores para docência presencial ou *online*, que precisará contemplar a cibercultura no sentido de superar a centralidade da modalidade tradicional de aprendizagem, em favor da aposta na modalidade interativa, da dinâmica comunicacional da cibercultura e da educação autêntica. O autor sustenta que esta é a contribuição da educação para a inclusão do aprendiz na cibercultura. Compreendemos tais abordagens e ressaltamos o que afirma Kenski.

Não é possível pensar que o simples conhecimento da maneira de uso do suporte como: ligar a televisão; o vídeo; ou saber usar o computador e navegar na internet, já qualifica o professor para a utilização desses suportes de forma pedagogicamente eficiente em atividades educacionais (KENSKI, 2003, p. 5).

Nesta perspectiva, ressaltamos que quanto mais preparado o professor estiver com as formações poderá contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Mediante a especificidade do Projeto EMPMT promovido no Amazonas a partir do uso das tecnologias, este profissional poderá, sobretudo, deixar de ser apenas um ator preocupado somente em atuar com as funções tecnológicas ou apenas repassador de tarefas, porém, é importante a apropriação dessas técnicas em benefício da mediação pedagógica em que os Professores Presenciais sejam também formuladores de problemas, provocadores de perguntas, coordenadores de equipes de trabalho, sistematizadores de experiências nessa modalidade de ensino possibilitando o diálogo e a participação e interação entre seus integrantes.

Para isso, Silva (2010) declara que na cibercultura quatro exigências são favoráveis na formação de professores para a docência *online* em que o professor precisará se dar conta de que transitamos da mídia clássica para a mídia *online*; do hipertexto, como elemento próprio da tecnologia digital; da interatividade enquanto mudança fundamental do esquema clássico da comunicação; e de que pode potencializar a comunicação e a aprendizagem utilizando interfaces da *internet*. (SILVA, 2010).

Silva (2010) pressupõe ainda que a formação docente deve ser continuada e específica. Tendo em vista a importância da mediação pedagógica exercida pelos Professores Presenciais no Projeto EMPMT nos apropriamos de Rigo (2014) que conceitua a mediação pedagógica considerando vários aspectos importantes nesse processo:

Por mediação pedagógica entendemos a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte “rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. É a forma de se apresentar e tratar um conteúdo ou tema que ajuda o aprendiz a coletar informações, relacioná-las, [...], até chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorpore ao seu mundo intelectual e vivencial e que o ajude a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela. (RIGO, 2014, *apud* MASSETTO, 2012, p. 144-145).

Igualmente, Rigo (2014) ao citar Bruno (2011) define os conceitos sobre a mediação pedagógica e nos remete a explicação de que a mediação pedagógica apoiada nas relações é construída pela ação didática e busca promover encontros e produção de conhecimentos entre os sujeitos da aprendizagem. Desse modo, entendemos a partir das reflexões dos autores que a mediação pedagógica é um instrumento importante, pois favorece a construção sendo o elo entre os alunos, o professor e o conhecimento.

A mediação pedagógica se caracteriza pelo envolvimento dos sujeitos por meio de uma ação coletiva, de partilha na constituição do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, julgamos relevante verificar como os Professores Presenciais estão realizando esse trabalho e quais as dificuldades que encontram para realizar esta tarefa.

Portanto, diante do que foi discutido percebemos cada vez mais a necessidade de formação docente para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo da tecnologia, no campo da educação em benefício da melhoria da aprendizagem dos alunos.

Desse modo, a pesquisa sobre o Projeto EMPMT, alternativa que se apresenta no cenário educacional do Amazonas com a utilização das tecnologias, busca investigar a atuação dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT em parceria com o gestor da escola matriz em Barcelos no processo de ensino e aprendizagem. O documento da Proposta Pedagógica do Projeto EMPMT deixa claro que os docentes devem ter o conhecimento das ferramentas básicas de informática para prover melhor a interatividade pela mediação tecnológica. Nesse processo de mediação tecnológica, a função dos Professores Presenciais na utilização de recursos como *chat* público e o privado são algumas das estratégias no processo de ensino, assim como o acesso às redes sociais e ao Portal do Centro de Mídias de Educação, *e-mail* da turma e as informações *online* no SCA (AMAZONAS, 2014).

Contudo, entendemos que para o êxito do trabalho dos Professores Presenciais, principalmente, quando acometidos de formações que permitam a eles prover melhor suas

funções, é importante também conhecer e estar apoiado e sendo acompanhado pelo gestor escolar que deve também estar a par do que compete aos Professores Presenciais como também de suas próprias funções e competências no projeto. Dessa forma, na próxima seção, reiteramos alguns dos aspectos que se relacionam ao papel do gestor escolar.

2.2.3 O Papel do Gestor no Ensino Mediado por Tecnologia

Nesta seção pretendemos trazer a discussão sobre o papel do gestor escolar, o perfil deste ator no cenário educacional bem como os atores envolvidos no processo da gestão escolar. Sabemos que esse ator tem sua importância na direção da escola. Portanto, é fundamental que desenvolva sua função com excelência importando-se com a clientela escolar, possibilitando juntamente com sua equipe de trabalho, condições de inserção na sociedade no sentido de enfrentar os desafios e principalmente, com capacidade de superá-los.

Quando se refere ao tratamento dado à inserção das tecnologias na educação, Moran (2003) descreve que cada escola tem uma situação concreta, que interfere em um processo de gestão com tecnologias. O autor descreve que quatro passos são importantes a serem tomados na implantação de tecnologias:

O primeiro passo é garantir o acesso, em que as tecnologias cheguem à escola, que estejam fisicamente presentes ou que professores, alunos e comunidade possam estar conectados. O segundo passo na gestão tecnológica é o domínio técnico. É a capacitação para saber usar, é a destreza que se adquire com a prática. O terceiro passo é o do domínio pedagógico e gerencial. O que podemos fazer com essas tecnologias para facilitar o processo de aprendizagem. O quarto passo é o das soluções inovadoras que seriam impossíveis sem essas novas tecnologias. No exemplo anterior, com a Internet, podemos não só facilitar o registro do aluno, mas o acesso remoto, o acesso do pai às notas dos alunos, a comunicação de alunos de várias escolas do mundo inteiro, a integração telemática dos pais e da comunidade na escola ou da escola em várias comunidades. A integração da gestão administrativa e pedagógica se faz de forma muito mais ampla com os computadores conectados em redes (MORAN, 2003, p. 4).

Para que a inserção das TIC se concretize de fato, Fonte (2004) aponta que é fundamental preparar tanto os professores quanto os gestores que atuam na escola, para que, inseridos no processo, conheçam as possibilidades e contribuições da utilização e aplicação das tecnologias no ensino-aprendizagem e possam atuar na mudança da organização da escola. A mesma autora diz que tem que se pensar na formação do educador para este agir

sobre as mudanças tratando do uso das tecnologias na educação, sobretudo na formação do gestor escolar.

Em observação ao conjunto de aspetos que devem ser seguidos para a inserção das tecnologias na educação consideramos além desses processos para uma boa gestão, outro aspecto importante na organização da gestão escolar descrito por Lück (2009) diante da necessidade da composição de uma equipe gestora para o desenvolvimento dos processos educacionais. Segundo a autora:

[...] os princípios da gestão escolar englobam, de forma associada, o trabalho da direção escolar, da supervisão ou coordenação pedagógica, da orientação educacional e da secretaria da escola, integrantes considerados participantes da equipe gestora da escola (LÜCK, 2009, p.23).

Tais integrantes da equipe gestora citados pela autora, não são identificados no ensino oferecido por mediação tecnológica, conforme já expusemos no capítulo 1, só encontramos na pesquisa a gestora e a secretária. Contudo, reconhecemos que no desenvolvimento do trabalho pedagógico dos Professores Presenciais é necessário que haja um acompanhamento da equipe de gestão da escola matriz em Barcelos, considerando que as escolas rurais se encontram distantes da sede do município. É importante conhecer, neste trabalho, sobre a gestão do projeto, quais são os atores que fazem esse trabalho e como acontece o acompanhamento e o monitoramento do projeto.

Em se tratando desse ator de grande importância no ambiente escolar, Lück (2000) destaca que o diretor de escola é um gestor da dinâmica social, um mobilizador e orquestrador dos demais atores, um articulador da diversidade para dar-lhe unidade e consistência, na construção do ambiente educacional e promoção segura da formação de seus alunos. O gestor escolar deve ter como mecanismos de organização o planejamento e a visão estratégica do trabalho de gestão. Além disso, Fonte (2004) reforça que todos precisam sentir-se parte integrante da escola e o gestor deve descobrir a potencialidade, as carências e as necessidades de seus liderados para articular sua ação, estimulando sempre a cooperação, partilhando a autoridade e compartilhando a liderança com a comunidade.

Para Lück (2000), o trabalho do gestor escolar constitui-se, sobretudo, em repassar informações, controlar, supervisionar, dirigir o fazer escolar, de acordo com as normas propostas pelo sistema de ensino ou pela mantenedora. No caso do projeto em estudo, é importante que o gestor tenha conhecimento dos documentos legais que tratam das

orientações gerais sobre o projeto, buscar entender quais as demandas reais que o projeto requer na associação tecnologia e educação.

Dentro dos aspectos do planejamento, Lück (2009) destaca que planejar a educação e a sua gestão implica em delinear e tornar clara e entendida em seus desdobramentos, a sua intenção, os seus rumos, os seus objetivos, a sua abrangência e as perspectivas de sua atuação, além de organizar, de forma articulada, todos os aspectos necessários para a sua efetivação. Para a autora, o planejamento é inerente ao processo de gestão básica essencial e comum às demais dimensões. Para tanto, o planejamento deve ser contínuo e envolve, antes de tudo, uma visão global e abrangente sobre a natureza da Educação, da gestão escolar e suas possibilidades de ação.

Nesta pesquisa, é importante verificar a existência de mecanismos presentes no planejamento da gestão da escola matriz na intenção de acompanhar e monitorar o trabalho pedagógico referente à atuação dos Professores Presenciais, foco deste trabalho, visto que na concepção de Lück (2000), nenhum sistema de ensino, nenhuma escola pode ser melhor que a habilidade de seus dirigentes.

A atividade de gestão escolar exige o desenvolvimento de múltiplas competências específicas, o que se torna um desafio para os gestores. Diante desta multiplicidade de competências e da diversidade das situações vivenciadas na escola, que impõe novas atividades de funções implicando em novos desafios ao gestor. Nesse sentido, não se pode deixar de considerar como fundamental para a formação de gestores, um processo de formação continuada.

Lück (2009) expõe sobre as dimensões de implementação àquelas mais diretamente vinculadas à produção de resultados. Estas são: gestão democrática e participativa; gestão pedagógica; gestão de pessoas; gestão administrativa; gestões da cultura escolar e; gestão do cotidiano escolar, todos eles interdependentes. Destacaremos a categoria de análise que mais se relaciona com o caso em questão. Citamos aqui a categoria de análise que trata da gestão de pessoas que se constitui, no coração do trabalho de gestão escolar:

[...] se assenta sobre a mobilização dinâmica do elemento humano, sua energia e talento, coletivamente organizado, voltados para a constituição de ambiente escolar efetivo na promoção de aprendizagem e formação dos alunos (LÜCK, 2007, p.27).

A importância do trabalho coletivo na convivência diária da escola entre os Professores Presenciais e a Gestora é fator fundamental para a melhoria do processo de ensino

e aprendizagem no projeto. É importante que os atores estejam envolvidos, organizados e atentos aos aspectos que são de sua competência para que cada um desenvolva o trabalho compreendendo a direção que se deve chegar para alcançar os objetivos almejados.

Como no caso de gestão em estudo, o trabalho do gestor tem sua abrangência no Projeto, pois implica aspectos administrativos e ressaltando neste trabalho os pedagógicos, dessa forma, justifica o estudo na investigação do trabalho da gestão da escola matriz diante das responsabilidades no projeto, pois Lück (2009) afirma que a gestão pedagógica constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que, esta se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover a formação e a aprendizagem dos alunos, como condição para que desenvolvam as competências sociais e pessoais necessárias para sua inserção proveitosa na sociedade e no mundo do trabalho, numa relação de benefício recíproco (LÜCK, 2009, p. 95).

Pretende-se, portanto, investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o Gestor da Escola Matriz em Barcelos (AM) a partir dos estudos bibliográficos, teóricos e da pesquisa de campo em resposta a questionamentos sobre o acompanhamento efetivo do trabalho dos Professores Presenciais no projeto pela gestão escolar, qual o apoio dado a estes profissionais. Os principais problemas e dificuldades aqui relatados são analisados na próxima seção de acordo com os dados encontrados na pesquisa.

2.3 ANALISANDO OS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO

Por meio das análises e interpretações da coleta de dados dos sujeitos e fundamentação teórica, discorreremos a relação que estabelecem, seja crítica, reflexiva ou ainda, em concordância ou não com os dados encontrados na pesquisa de campo sobre a temática em estudo.

A pesquisa de campo informou o perfil dos Professores Presenciais do Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em que 11 são graduados no Curso Normal Superior, 4 são formados em Pedagogia e 1 dos Professores Presenciais possui habilitação em Matemática. A gestora é Licenciada em Matemática com Especialização em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Amazonas. Dos Professores Presenciais, 2 desses profissionais estão há menos de um ano, 9 profissionais estão no Projeto entre 1 e 4 anos e, 5 dos Professores Presenciais estão no Projeto no período de 4 a 8 anos e a Gestora está há 1 ano e 10 meses na gestão do Projeto.

Os dados específicos da pesquisa de campo são interpretados a partir de três eixos de análise, todos relacionados ao Projeto EMPMT em Barcelos, a saber: o Professor Presencial na mediação tecnológica e a gestão escolar; o Professor Presencial na mediação pedagógica e a gestão escolar; a atuação da gestão escolar no Projeto EMPMT em Barcelos – AM.

O primeiro eixo trata sobre o Professor Presencial na mediação tecnológica e a gestão escolar a respeito das formações tecnológicas com questões que se relacionam à prática do Professor Presencial no uso dos aparelhos e seus dispositivos que colaboram para a mediação pedagógica. O eixo seguinte aborda a atuação dos Professores Presenciais na mediação pedagógica e a gestão escolar com as questões ligadas à formação pedagógica com perguntas relacionadas aos processos de mediação pedagógica, ações exercidas pelos Professores Presenciais no contexto da sala de aula. E o último eixo trata da gestão escolar no Projeto EMPMT em Barcelos para entender como é realizada a gestão, especificamente no que tange a atuação dos Professores Presenciais com relação à mediação tecnológica e pedagógica realizada diariamente no cotidiano da sala de aula.

Dito isto, analisaremos cada eixo fazendo a correlação das questões abordadas aos Professores Presenciais fazendo uma análise com as respostas da gestora embasando esses argumentos nos referenciais teóricos.

2.3.1 O Professor Presencial na Mediação Tecnológica e a Gestão Escolar em Barcelos

A atuação dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT está inteiramente relacionada a ações básicas no uso da tecnologia em sua tarefa diária. Sua atuação no projeto é de extrema importância, pois para iniciar suas atividades é necessário o conhecimento de informática na operacionalização dos equipamentos que são compostos por kits tecnológicos instalados em cada sala de aula do projeto. O funcionamento dos aparatos tecnológicos durante as aulas depende da atuação do Professor Presencial para que ele estabeleça a conexão para que os alunos assistam a transmissão das aulas e interajam neste espaço dia a dia. No entanto, apenas o uso das ferramentas tecnológicas e a transmissão das aulas não são elementos únicos que possam garantir o sucesso da política e, essencialmente, a aprendizagem dos alunos.

Como postula Oliveira (2001, p. 3), “a hipótese do mito da tecnologia, ou seja, afirmar-se que o uso das novas tecnologias no ensino, particularmente o microcomputador, garante melhorias na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno” nos remete a uma reflexão crítica sobre o uso dos recursos tecnológicos na educação como meios e não como

fim na efetivação do processo educacional, uma vez que, esse mito, como reforça o autor, implica na ilusão de se atribuir aos recursos tecnológicos um valor acima das suas possibilidades de influência na melhoria do processo do ensino e, essencialmente da aprendizagem. Nesse sentido, este autor enfatiza que com as novas tecnologias, novas formas de aprender, novas competências são exigidas, novas formas de se realizar o trabalho pedagógico são necessárias e fundamentalmente, é necessário formar continuamente o novo professor para atuar neste ambiente telemático, em que a tecnologia está a serviço da mediação no processo de ensino e aprendizagem.

O Projeto EMPMT traz em seu bojo a mediação tecnológica apoiada na tecnologia utilizada pelo Centro de Mídias e nas salas de aula espalhadas no contexto amazônico. Por esse motivo, procuramos investigar o grau de conhecimento e habilidade dos Professores Presenciais no uso dos equipamentos para desempenhar a mediação tecnológica durante as aulas para fins pedagógicos e como a gestão da escola matriz tem realizado o seu trabalho diante desse contexto.

Levantamos a questão sobre o conhecimento dos documentos legais do Projeto EMPMT e os dados revelaram que 87,5% dos Professores Presenciais não conhecem a proposta, apenas 12,5% dos professores têm conhecimento da proposta. A gestora também declarou em entrevista que não conhece a proposta e outros documentos legais que subsidiam o trabalho dos atores envolvidos e demais orientações existentes para o bom funcionamento do projeto. Portanto, a falta de conhecimento dos Professores Presenciais e da gestora sobre os documentos que fundamentam e direcionam o funcionamento e atribuição desses profissionais pode interferir em suas atividades diárias. Vale ressaltar a existência de situações que possam estar interferindo na falta de conhecimento da maioria dos atores sobre a proposta do projeto, que são: a constante rotatividade dos Professores Presenciais contratados pelo PSS e a mudança recente da gestão escolar. Nesse sentido, é importante que haja comunicação e o repasse das informações necessárias de forma contínua entre os atores envolvidos no processo para o bom desenvolvimento de uma política educacional.

Realizamos a pergunta a respeito da participação dos Professores Presenciais nas formações promovidas pelo Centro de Mídias acerca da operacionalização dos equipamentos e informações das atribuições referentes ao funcionamento do projeto. Nesta questão, somente 1 Professor Presencial respondeu que já participou de todas as formações via IPTV pelo Centro de Mídias na escola matriz, correspondendo a 6,25%; 11 responderam que participaram de algumas formações via IPTV pelo Centro de Mídias, indicando 68,75% dos respondentes; 3 desses professores participaram dos cursos presenciais oferecidos pelo

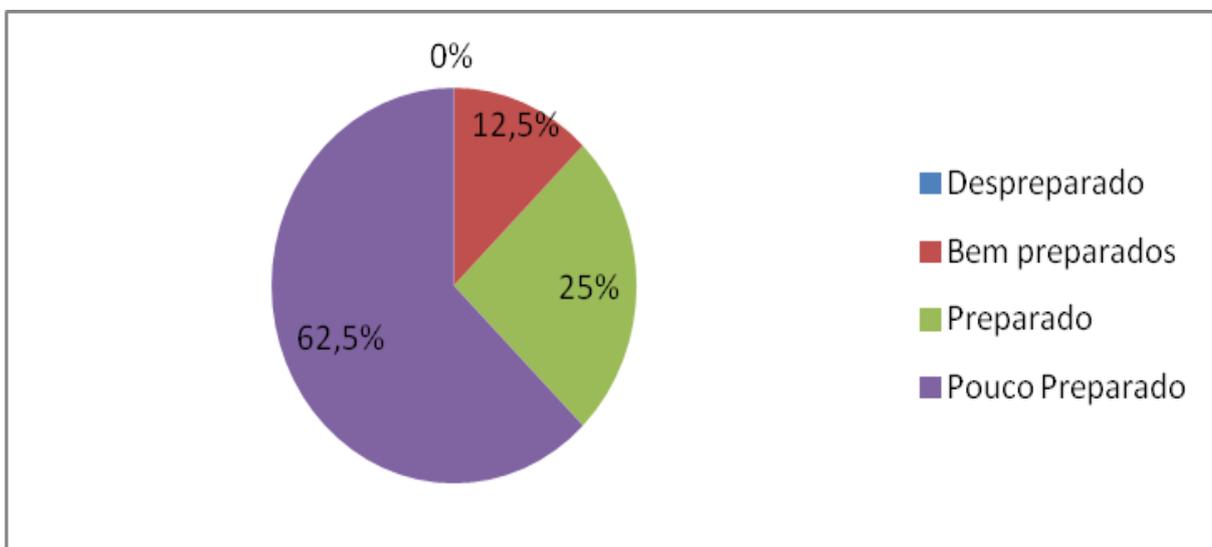
CEMEAM em Manaus/AM, no início do projeto, representando 18,75% e; apenas 1 professor respondeu que recebeu instruções de um colega professor, 6,25% dos atores. Nenhum Professor Presencial afirmou que nunca participou das formações ou que recebeu instruções do técnico que instalou os equipamentos.

Tal situação tem relação com a resposta da gestora ao dizer que [...] “no início do projeto os Professores Presenciais participavam de cursos de formação para a preparação de Professores Presenciais mediadores em Manaus, em 2007 e 2008.” (GESTORA DA ESCOLA MATRIZ, entrevistada em 15 de abril de 2016). Na visão da gestora, esses profissionais que participam dos cursos de formação na escola matriz não estão usando do artifício da interatividade para tirar suas dúvidas ou os cursos não estão atendendo a demanda respectiva das funções de mediação tecnológica inerente ao projeto e às dificuldades dos Professores Presenciais. Além disso, a gestora considera ainda que as formações sobre as orientações tecnológicas para o desenvolvimento das funções dos Professores Presenciais no dia a dia da sala de aula devem acontecer no início do ano letivo, porém não são suficientes, devendo, portanto, ocorrer outras vezes durante o ano.

No entanto, apesar de os dados revelarem que a maioria dos Professores Presenciais participa de alguns cursos de formação via plataforma e a gestora informar sobre a participação nos cursos de mediadores presenciais em Manaus, não é possível apontar a qualidade dos cursos, sua efetividade na capacitação dos Professores Presenciais na aquisição dos conhecimentos necessários para o exercício da função. Porém a gestora ressaltou que os cursos são importantes para que a política tenha mais êxito.

Em seguida, apresentamos o Gráfico 2 com o percentual das respostas dadas ao questionamento sobre em que medida os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias deixam o Professor Presencial preparado para desempenhar a mediação tecnológica na sala de aula.

Gráfico 2 – Grau de percepção dos Professores Presenciais quanto aos cursos de formação para o desempenho da mediação

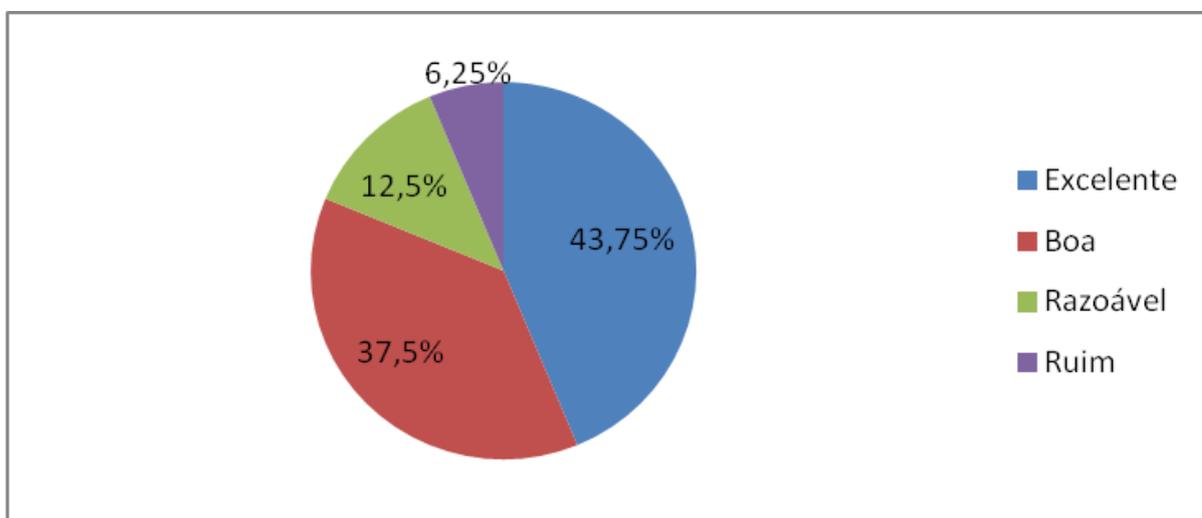


Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

Conforme os dados apresentados no Gráfico 2, a maioria dos Professores Presenciais, representando 62,5%, expressaram que os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias deixam o Professor Presencial pouco preparado para desempenhar a mediação tecnológica na sala de aula.

Quando perguntamos sobre a familiaridade com as ferramentas e os dispositivos de *internet*, como *e-mail*, Portal do CEMEAM, interatividade por videoconferência, como *chat* público e/ou privado via plataforma educacional e registro no Sistema de Controle Acadêmico (SCA) obtivemos os resultados, conforme demonstrado no Gráfico 3, a seguir:

Gráfico 3 - Percentual de Professores Presenciais familiarizados com a ferramenta tecnológica



Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

Em análise a estes resultados, 43,75% dos Professores Presenciais disseram que possuem uma excelente familiaridade no uso dos diversos aparatos tecnológicos, 37,5% consideram boa sua familiaridade, entretanto, vale destacar que a maioria dos Professores Presenciais considera excelente ou boa sua familiaridade com o uso das tecnologias, enquanto que, na questão anterior, 62,5% dos Professores Presenciais expressou a opinião de que os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias deixam o Professor Presencial pouco preparado para desempenhar a mediação tecnológica na sala de aula.

Nesse aspecto, a gestora declarou em entrevista que percebe que os Professores Presenciais não usam adequadamente os recursos técnicos da plataforma como meio de favorecer a mediação pedagógica. Acredita que a maioria dos Professores Presenciais deixa a responsabilidade total para os Professores Ministrantes esquecendo que sua parceria é de suma importância para a complementaridade do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Diante dos resultados, apesar de os Professores Presenciais expressarem que possuem o domínio das ferramentas e dos dispositivos tecnológicos, os cursos de formação precisam reforçar o uso desses aparatos tecnológicos no sentido de favorecer uma boa mediação tecnológica em favor da mediação pedagógica.

Moran (2008) corrobora quando afirma que:

Nos novos espaços de atuação do educador com as tecnologias ganha importância a capacitação para o uso das tecnologias necessárias para acompanhar o curso em seus momentos virtuais: conhecer a plataforma virtual, as ferramentas, como se coloca material, como se enviam atividades, como se participa num fórum, num *chat*, tirar dúvidas técnicas (MORAN, 2008 p. 5).

Dessa forma, constata-se que para que estes profissionais realizem o trabalho de mediação tecnológica e pedagógica de forma satisfatória, é preciso que eles conheçam as suas atribuições e estejam capacitados para desempenhá-las, neste sentido, Silva e Cilento (2014) orientam que:

Para reinventar-se, é necessário que a educação possibilite dinâmicas pedagógicas capazes de superar a simples transmissão ou distribuição de informações e que o professor precisa estar inserido no contexto da cultura digital, desenvolvendo atitudes, modos de pensamento e práticas comunicacionais interativas no ciberespaço através de interfaces de autoria e de colaboração, como *e-mails*, *wikis*, redes sociais, *blogs*, *chats* (SILVA E CILENTO, 2014, p. 2).

Os resultados obtidos apontam para mudanças no tratamento da política com relação às formações a partir do conhecimento necessário e adequado aos Professores Presenciais no trabalho tecnológico propiciando uma mediação tecnológica e possivelmente a mediação pedagógica mais eficiente, pois as tecnologias têm suas especificidades e a isso Kenski (2003, p. 5) postula que “é preciso saber aliar os objetivos de ensino com os suportes tecnológicos que melhor atendam a esses objetivos”.

Os resultados da Tabela 8, a seguir, dizem respeito à pergunta: Em que proporção você julga importante às funções que realiza como Professor Presencial na aprendizagem dos alunos do Projeto EMPMT em Barcelos?

Tabela 8 – Identificação da importância do Professor Presencial na sala de aula

Alternativas	Respostas	Porcentagem
Sem importância, visto que qualquer pessoa pode fazer o que eu faço	00	0%
Pouco importante, pois é a atuação do professor ministrante o que importa nesse processo	01	6,25%
Importante, pois sem minha atuação os alunos não executam as ações como deveriam	03	18,75%
Muito importante, uma vez que minha atuação e do professor ministrante são complementares	12	75,0%

Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

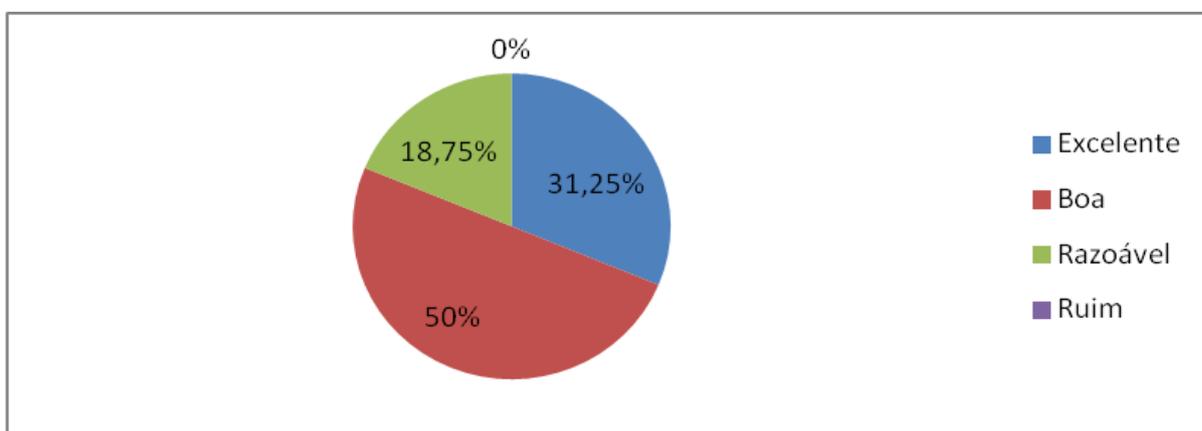
Verificamos que a maioria dos Professores Presenciais considera muito importante sua atuação e a do Professor Ministrante, que consideram complementares, representando 75% dos respondentes. Ao perguntarmos a gestora se o Professor Presencial poderia ser substituído por um técnico com conhecimento em informática, ela expõe que “um técnico é preparado para trabalhar com a ferramenta, não tem formação pedagógica, não tem a didática para lidar com seus alunos no cotidiano”. (GESTORA DA ESCOLA MATRIZ, entrevistada em 15 de abril de 2016).

As informações coletadas revelaram a importância do Professor Presencial na condução da mediação do trabalho pedagógico no projeto. Nesse sentido, Libâneo (2009) afirma que:

[...] a presença do professor é indispensável para a criação das condições cognitivas e afetivas que ajudarão o aluno a atribuir significados às mensagens e informações recebidas das mídias, das multimídias [...] o valor da aprendizagem escolar está justamente na sua capacidade de introduzir os alunos nos significados da cultura e da ciência por meio de mediações cognitivas e interacionais providas pelo professor. Desse modo, a escola é vista como um espaço de síntese que contribui efetivamente para uma educação básica de qualidade e formação geral (LIBÂNEO, 2009, p. 12).

Na questão que trata da atuação do Professor Presencial na interação com os Professores Ministrantes e a mediação do conhecimento nas possíveis dúvidas dos alunos do projeto no processo midiático, 31,25% expressou que a interação é excelente, a grande parcela respondeu que é boa, que correspondeu a 50% dos respondentes. Podemos verificar os percentuais no Gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4 – Mediação feita pelos Professores Presenciais na interação entre alunos e professores ministrantes



Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

De acordo com Silva (2010) a educação *online* ganha adesão, porque se relaciona com as perspectivas da interatividade, da flexibilidade e da temporalidade próprias das interfaces de comunicação e colaboração da internet. Nesse sentido, faz-se necessário que o Professor Presencial convide ainda mais o aprendiz a interagir com os Professores Ministrantes e que ele não apenas conheça as ferramentas, mas que faça a partir dessa mediação tecnológica que os alunos participem mais das atividades, contribuindo pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz no espírito do tempo sociotécnico, tendo em vista que 50% dos Professores Presenciais consideram que a interação é boa. Desse modo, entendemos que esse processo deve ser bem desenvolvido pelos Professores Presenciais de forma que contribua na construção do conhecimento dos alunos.

Sobre as reclamações mais frequentes na atuação do Professor Presencial frente às suas atribuições no projeto, a entrevistada expõe que há sim reclamações e diz: “Não é muito, mas sempre existe uma reclamação” (GESTORA DA ESCOLA MATRIZ, entrevistada em 15 de abril de 2016). Ela esclarece que dentre as reclamações mais frequentes estão:

O Professor Presencial não acompanha as aulas, liga a ferramenta e vai embora deixando nas mãos de alunos, não estimulam os seus alunos a interagirem nos momentos de interatividade e tira dúvidas, ressalta que não são todos, mas sempre há alguns que fazem, que dão esse tipo de problema (GESTORA DA ESCOLA MATRIZ, entrevistada em 15 de abril de 2016).

Desse modo, a educação continuada com os Professores Presenciais do Projeto EMPMT torna-se fundamental para a promoção de mudanças em suas práticas tecnológicas e pedagógicas de acordo com a reflexão de Girardi (2011):

O sucesso do uso de recursos tecnológicos na educação depende de uma infraestrutura adequada, de modelo bem planejado e de um investimento significativo que deve privilegiar a formação de recursos humanos, de decisão de políticas apropriadas e amparadas pela capacidade de realização (GIRARDI, 2011, p. 11).

A partir das análises, apesar de os Professores Presenciais considerarem que possuem o domínio das ferramentas e dos dispositivos tecnológicos, compreendemos que há a necessidade de aprimoramento nas formações oferecidas aos Professores Presenciais considerando que o sucesso do projeto também está relacionado à formação dos professores, tendo em vista as constantes mudanças no ambiente tecnológico e a rotatividade de profissionais no projeto. Para tanto, o acompanhamento pela gestão das atividades

desenvolvidas pelos Professores Presenciais também é importante para que melhore o trabalho desses profissionais.

Diante do que foi exposto, na próxima seção, nos reportamos à atuação do Professor Presencial na mediação pedagógica executada no cotidiano do contexto da sala de aula, bem como o acompanhamento executado pela gestão da escola matriz. As pesquisas de campo (entrevista e questionário), portanto, revelaram como está se desenvolvendo a atuação do Professor Presencial em relação às atividades relacionadas à mediação pedagógica e o trabalho da gestão nesse processo que serão apresentadas no próximo eixo.

2.3.2 O Professor Presencial na Mediação Pedagógica e a Gestão Escolar em Barcelos

A mediação pedagógica é uma característica imprescindível no contexto do Projeto EMPMT no Amazonas, considerada um dos princípios norteadores do projeto. O curso utiliza dessa mediação pedagógica, componente que faz parte das atribuições do Professor Presencial em complementação à ação realizada pelo professor ministrante na mediação do conhecimento no dia a dia da transmissão das aulas.

Para entendermos os aspectos que interagem no Projeto do EMPMT no Amazonas acerca dos princípios que norteiam essa política no estado trazemos o termo mediatizar referido por Belloni (2012):

Mediatizar significa então codificar as mensagens pedagógicas, traduzindo-as sob diversas formas, segundo o meio técnico escolhido (por exemplo, um documento impresso, um programa informático didático, ou um videograma), respeitando as “regras da arte”, isto é, as características técnicas e as peculiaridades de discurso do meio técnico (BLANDIN, 1990, p. 90 *apud* BELLONI, 2012, p. 69).

A argumentação da autora emite o sentido de mediatizar como meio de codificar as mensagens que passam a ser contextualizadas de diferentes maneiras, em conformidade com a proposta do curso que é executado com o suporte das tecnologias. Ela argumenta ainda que o uso desses meios deve levar em conta as características técnicas dos recursos que são utilizados. Moran (2008) destaca que na educação presencial a chegada da *internet* está trazendo novos desafios para a sala de aula, tanto tecnológicos como pedagógicos. O mesmo autor diz que é absolutamente necessário que seja criado um clima de aprendizagem que envolva e motive os alunos para a expressão de suas opiniões, de modo a garantir uma nova

educação que proporcione constantes desafios, que possam ser superados a partir do trabalho coletivo e da troca de informações e experiências.

Para que o trabalho pedagógico ocorra de forma mais eficiente, nos reportamos novamente a Moran (2008) alertando que precisamos repensar todo o processo, reaprender a ensinar, a estar com os alunos, a orientar atividades, a definir o que vale a pena fazer para aprender. Assim, para que sejam garantidas as condições de diferentes fases do processo de organização dos cursos: da concepção e planejamento à sua viabilização e avaliação, Kenski (2003) propõe que deve ser feita:

Uma formação abrangente e orientada que envolva o conhecimento do processo pedagógico, a seleção e adequação da proposta de curso ou disciplina às especificidades dos meios tecnológicos envolvidos, a gestão do processo educacional em rede; a produção de materiais comunicativos; a condução dos processos e estratégias para acolhimento e permanência dos alunos em estado de aprendizagem permanente; entre tantas outras necessidades que são específicas dos múltiplos tipos de ofertas de modalidades de cursos a distância (KENSKI, 2003, p. 5).

Nesse sentido, o autor nos faz refletir sobre todo o processo de implementação do projeto, é válido nos posicionarmos diante das formações a partir do Centro de Mídias, para que estas possam envolver o conhecimento direcionado às atribuições dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT com relação ao processo de mediação pedagógica contribuindo significativamente no desempenho destes profissionais no comprometimento essencial que é para a aprendizagem dos alunos.

Quanto às principais atribuições do Professor Presencial, a gestora relatou na entrevista que deve ser comprometido e responsável, lançar as notas no SCA, gostar de trabalhar com as comunidades do interior. Em sua resposta podemos destacar características condizentes com a Proposta Curricular (2014), quais sejam: comprometido e responsabilidade, ser criativo, ter liderança, bem como realizar a matrícula, lançar as notas e a frequência dos alunos no SCA com atenção e esclarecer dúvidas. Contudo, as atribuições dos Professores Presenciais vão além das citadas pela gestora e as descritas nos documentos legais, visto que, na prática, o trabalho de mediação pedagógica exercida por eles no dia a dia da sala de aula é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem.

Quando perguntamos: Qual a principal limitação do Professor Presencial para atuar como mediador do conhecimento no dia a dia da sala de aula do projeto? Obtivemos as respostas conforme demonstradas na Tabela 9, a seguir:

Tabela 9 -Identificação da principal limitação do Professor Presencial no projeto**EMPMT em Barcelos**

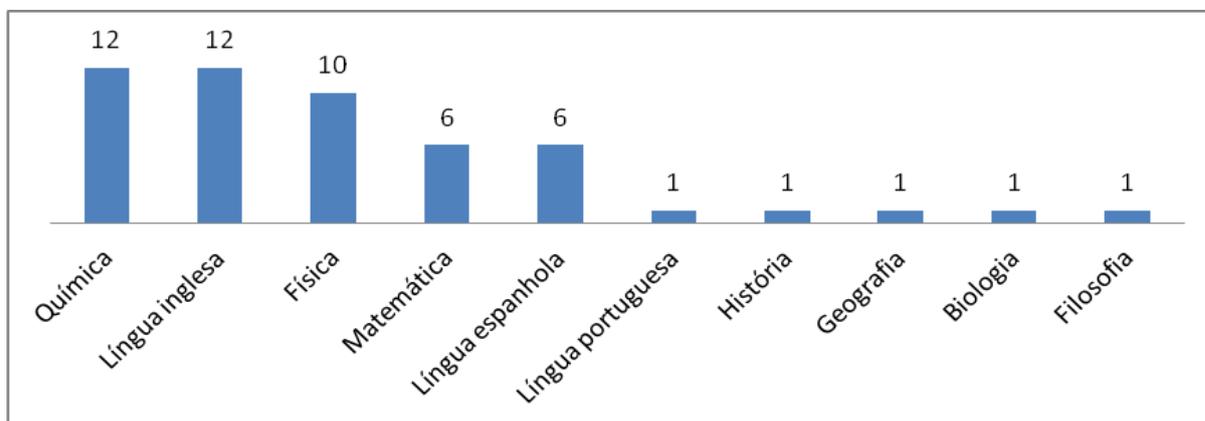
Alternativas	Respostas	%
a) não participar da elaboração das aulas das disciplinas que são transmitidas	01	6,25%
b) não receber os materiais com as Orientações Didáticas antecipadamente do Centro de Mídias sobre os assuntos das disciplinas que são tratados nas aulas pelos professores ministrantes	02	31,25%
c) não participar de formação pedagógica específica em cada componente curricular para tornar-se um mediador no processo educacional	08	50%
d) não ter formação em todas as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Ensino Médio	02	12,5%

Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

Dentre as opções de respostas, 50% dos Professores Presenciais disseram que a principal limitação se deve a não participação na formação pedagógica específica em cada componente curricular para tornar-se um mediador no processo educacional. Compreendemos que nesta modalidade de ensino o papel deste profissional não está em lidar com todas as disciplinas em estudo, mas mediar o conteúdo explorado pelos Professores Ministrantes, pois as funções do Professor Presencial se concentram nos processos de interação com os alunos e mediação pedagógica dos conteúdos e estratégias desenvolvidas pelo Professor Ministrante semelhante ao que apontam (BRUNO, BORGES E SILVA, 2010, p.75). Estes resultados podem estar relacionados ao incentivo na participação dos alunos nas DLIs e o momento de tirar as dúvidas, pois os Professores Presenciais possuem limitações para auxiliar os alunos nos conteúdos tratados durante as aulas.

Sobre os componentes curriculares que os Professores Presenciais sentem mais dificuldades em interagir com seus alunos, auxiliando-os nas atividades propostas, tirando as dúvidas desses alunos, obtivemos as respostas assim como demonstrado no Gráfico 5, a seguir:

Gráfico 5 – Componentes Curriculares que os Professores Presenciais têm mais dificuldade na interação com os alunos



Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

Podemos destacar que os Professores Presenciais sentem mais dificuldades para auxiliar os alunos nos componentes das ciências exatas, isto é, nas disciplinas de química, física e matemática. Torna-se claro nas respostas dos atores que compreendem melhor as disciplinas que não requerem cálculo, exemplo da sociologia, filosofia, história, língua portuguesa e geografia que por meio da leitura e interpretação conseguem auxiliar seus alunos nas atividades escolares. Isso, provavelmente, está relacionado à formação destes, pois a maioria desses professores é graduada no Curso Normal Superior e Pedagogia.

Do ponto de vista da gestora, esse fato está relacionado à carência de professores habilitados para trabalhar no Projeto EMPMT nas comunidades de Barcelos. Perguntamos, ainda, se identifica alguma demanda por formação continuada a respeito dos componentes curriculares aos Professores Presenciais e como ela poderia ser atendida. A gestora informou que os Professores Presenciais são formados em uma área específica em nível de graduação e indica que os profissionais do Centro de Mídias poderiam preparar os professores nos componentes que possuem pouca afinidade para que eles pudessem ter mais facilidade para auxiliar seus alunos.

O papel do gestor escolar é importante no acompanhamento do trabalho dos Professores Presenciais no cotidiano da sala de aula, bem como na articulação das ações para o bom funcionamento do projeto em Barcelos, desse modo é que abordaremos, no próximo eixo, a gestão do Projeto EMPMT em Barcelos trazendo as informações coletadas na pesquisa de campo na visão dos Professores Presenciais e da gestora da escola matriz.

2.3.3 A Gestão Escolar no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos

Baseado na pergunta sobre a realização do acompanhamento e do monitoramento das atividades pedagógicas do Professor Presencial e do funcionamento das salas de aula na zona rural e a frequência dessa ação, a Gestora nos informou que realiza o acompanhamento pelo *chat* privado via plataforma IPTV através do *login* barcelos20, equipamento instalado no laboratório de informática. Nesta ação, geralmente, pergunta “como é que estão os alunos, como é que o Professor Presencial está e se tem algum problema?”. (GESTORA DA ESCOLA MATRIZ, entrevistada em 15 de abril de 2016). Relatou ainda, que faz o acompanhamento uma vez por semana.

Lück (2009) afirma que a gestão pedagógica constitui-se como a dimensão para qual todas as demais convergem. Nesta perspectiva, o método utilizado pela Gestora no processo de acompanhamento do trabalho pedagógico dos Professores Presenciais poderia trazer benefícios ao processo de gestão, como informa Fonte (2004):

O gestor pode encontrar nas tecnologias o apoio indispensável ao gerenciamento das atividades administrativas e pedagógicas [...] garantir o acesso (ter os equipamentos) é imperioso; o domínio técnico (saber utilizá-los de forma geral e a respectiva utilização em suas atividades profissionais de gestão), assim como a compreensão sobre o domínio pedagógico (como fazer para usá-las de forma a facilitar o processo de aprendizagem do aluno), têm que estar presente no planejamento da formação para estes profissionais (FONTE, 2004, p. 7).

Porém, o ato de monitoramento precisa estar bem planejado, organizado, suas ações bem definidas e seus objetivos não podem ser aleatórios, mas estabelecidos de acordo com um planejamento bem delineado correspondente ao que propõe as ações a serem desenvolvidas pelos atores, conforme os documentos do Projeto.

Aos Professores Presenciais perguntamos sobre os materiais e equipamentos disponíveis na sala de aula e 13 dos Professores Presenciais responderam que não têm *tonner*, 6 que não possuem impressora, 5 professores responderam que não têm o livro didático e 11 que não dispõem de papel, pincel e outros materiais didáticos na escola em que trabalham. Mais uma vez, esses resultados reforçam a análise sobre o acompanhamento aos Professores Presenciais, realizado pela gestora em conversa via *chat* privado. O fato de ser esporádico é possível que não esteja havendo um diálogo efetivo entre eles, pois a pesquisa detectou a falta de materiais básicos para a realização do trabalho dos Professores Presenciais.

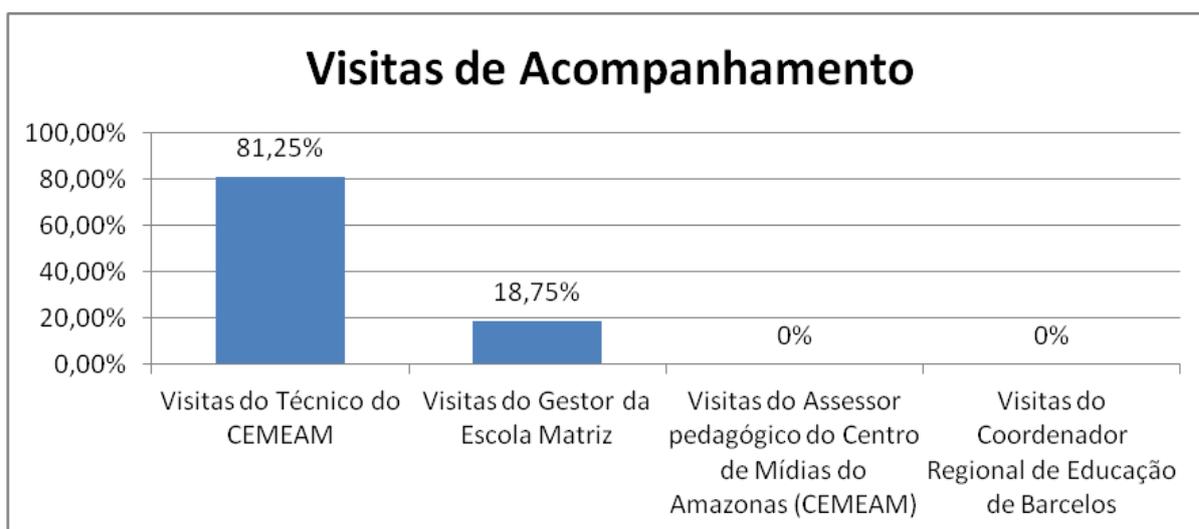
A falta de materiais como a impressora e o *tonner* dificulta o trabalho desses profissionais, pois precisam, necessariamente para a impressão das avaliações para dispor aos alunos. A ausência do livro didático na sala de aula também é um agravante, pois o acesso a ele auxiliaria os alunos significativamente no trabalho de pesquisa e o acompanhamento dos assuntos que são tratados nos componentes curriculares tendo em vista que o curso não dispõe de apostilas contendo os assuntos tratados nas aulas.

Em relação às vantagens do Projeto EMPMT no município, a gestora considera o projeto muito bom e que as aulas são boas e muito produtivas. Cita outra vantagem da política em proporcionar educação com qualidade para os filhos dos ribeirinhos no lugar onde moram, pois evita o êxodo rural e problemas de ordem social na sede do município.

A desvantagem da política, segundo a gestora é quanto ao processo de implantação e explica que deve haver o monitoramento e melhor acompanhamento solicitando dos responsáveis os materiais que atendam à política. Dessa forma, a fala da gestora condiz com o exposto por Kenski (2003) que valoriza a possibilidade baseada na interação e comunicação entre todos os participantes do processo. A autora afirma que esse diálogo não depende apenas da boa vontade dos profissionais envolvidos, mas de uma proposta educacional que valorize a interação e comunicação interna entre os diferentes membros das equipes responsáveis pelo processo educacional a distância.

Em relação às visitas de monitoramento e acompanhamento pedagógico que recebem na escola durante o ano, 13 dos 16 Professores Presenciais revelaram que nunca receberam visitas de profissionais da assessoria pedagógica do Centro de Mídias do Amazonas (CEMEAM) e nem do Coordenador Regional de Educação no município. Contudo, o Gráfico 6, a seguir, aponta quais são os profissionais que costumam realizar as visitas nas salas de aula do projeto na sede e na zona rural em Barcelos.

Gráfico 6 - Visitas de monitoramento e acompanhamento pedagógico.



Fonte: Questionário aplicado aos Professores Presenciais do projeto EMPMT em Barcelos. Abril, 2016.

Ressaltamos que 18,75% dos Professores Presenciais informaram que recebem visitas da gestora da escola matriz, visto que estes atuam nas salas de aula da sede, ou seja, na própria escola matriz. E a maioria, 81,25% dos Professores Presenciais respondeu que recebe apenas a visita do Técnico do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM) visto ser o profissional que atende às Ordens de Serviços ou Boletins de Ocorrência relacionados ao atendimento no reparo dos equipamentos tecnológicos conforme descrito no capítulo 1. Ou seja, não é função deste profissional realizar o trabalho de acompanhamento pedagógico, ele executa especificamente os serviços de assistência técnica e orienta os Professores Presenciais em procedimentos no manuseio dos equipamentos tecnológicos, quando necessário.

Em relação à incidência de reuniões nas comunidades rurais para avaliação dos pontos positivos e negativos do Projeto EMPMT, a gestora respondeu que por estar há 1 ano e 10 meses na gestão da Escola Estadual Padre João Badalotti, é responsável pelo Ensino Fundamental e Médio Regular e mais o Ensino Presencial com Mediação Tecnológica, ela explica que ainda não foi possível realizar reuniões nas comunidades onde funcionam o projeto. Expõe que o motivo é por não possuir na escola uma equipe gestora para delegar essas funções e segundo ela se torna difícil ir até as comunidades, inclusive, apontou que a distância e recursos financeiros são fatores que influenciam nessa ação. O acúmulo de ações, de responsabilidades e a complexidade da demanda se apresentam como desafios para o trabalho da gestora.

Fonte (2004) considera que a área da educação exige um profissional com grande competência em educação e igualmente, em administração, da mesma forma afirma Lück

(2009), que a formação do gestor deve apontar para um novo foco de modo que este gestor se prepare, atualizando-se também no aspecto pedagógico da dinâmica escolar, para exercer sua liderança no sentido de propiciar condições para que as mudanças necessárias aconteçam na escola, quer se referem às dimensões técnico- administrativas ou pedagógicas. Apesar de os autores apontarem que os gestores devem estar bem preparados é preciso levar em consideração a complexidade do formato do Projeto EMPMT no Amazonas e as peculiaridades da região, bem como a dupla tarefa da gestora com a responsabilidade nos segmentos de ensino, presencial e a distância. Além disso, não dispõe de uma equipe gestora para auxiliar o trabalho no acompanhamento das atividades exercidas pelos Professores Presenciais, o que inviabiliza o papel mais efetivo no processo de gestão.

Diante das análises, apesar de os Professores Presenciais possuírem o domínio das ferramentas e dos dispositivos tecnológicos, chegamos à conclusão da necessidade de reformulação dos cursos de formação oferecidos através do Centro de Mídias visto que os resultados da pesquisa mostraram que os cursos de formação deixam o Professor Presencial pouco preparado para desempenhar sua função na sala de aula; a dificuldade na inserção dos dados referentes à vida acadêmica dos alunos no SCA pelos Professores Presenciais, além disso, possuem dificuldades com o fechamento das atas finais. Outro dado importante foi que metade dos Professores Presenciais considera boa sua atuação na interação com os Professores Ministrantes e a mediação do conhecimento nas possíveis dúvidas dos alunos do projeto no processo midiático, o que pode ainda ser melhorado a partir das propostas de intervenção. Portanto, há a necessidade de melhoria nos cursos de formação técnica aos Professores Presenciais no uso das tecnologias para fins pedagógicos.

As análises revelaram também a necessidade de formação pedagógica dos Professores Presenciais diagnosticadas acerca da pouca importância dada ao processo de mediação pedagógica; ao não recebimento dos materiais de orientação antecipadamente dos professores ministrantes e equipe de assessoria do Centro de Mídias sobre os assuntos das disciplinas que são tratados nas aulas, o que contribui para auxiliar as atividades propostas e; a falta de formação específica nas disciplinas que compõem a matriz curricular do ensino médio.

No que diz respeito à gestão do projeto, vimos a necessidade de constituição de uma equipe gestora, pois foi detectado na pesquisa que o trabalho vem sendo realizado sem planejamento pedagógico definido e sem acompanhamento das atividades executadas pelos Professores Presenciais. A pesquisa nos revelou que a gestora tem dificuldade em realizar o trabalho de gestão do Projeto EMPMT nas escolas rurais por conta do acesso às comunidades,

inclusive, apontou que a distância e a falta de recursos financeiros são fatores que influenciam a execução.

Além disso, a partir da análise da pesquisa de campo, acredito que seja importante que se estabeleça o processo de acompanhamento e monitoramento do trabalho dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT em Barcelos. A sugestão é que esta ação seja executada pela equipe gestora e a ideia da sua implantação é a melhoria da atuação dos Professores Presenciais em que a mediação tecnológica seja utilizada para fins pedagógicos o que pode contribuir para o melhor desempenho dos alunos e o desenvolvimento do projeto com resultados mais satisfatórios.

No capítulo 3, a seguir, é apresentado um Plano de Ação Educacional, visando aprimorar o trabalho dos Professores Presenciais no Projeto EMPMT em Barcelos e o trabalho de acompanhamento a ser realizado pelo gestor da escola matriz.

3 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO PARA A MELHORIA DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS E DA GESTÃO DO PROJETO EM BARCELOS (AM)

Visando ao desenvolvimento de ações que proporcionem a melhoria no trabalho da gestão da escola matriz e dos Professores Presenciais que atuam no Projeto EMPMT em Barcelos, este capítulo traz o Plano de Ação Educacional que visa aprimorar o trabalho desses profissionais, de forma que contribua para a melhoria da aprendizagem dos alunos do projeto.

O Projeto EMPMT, como mencionado anteriormente, foi implementado no Amazonas para atender à demanda de alunos que estavam fora da escola, essencialmente, nas localidades distantes dos centros urbanos. Com essa modalidade foi possível realizar a oferta do ensino médio aos estudantes que concluíam o ensino fundamental e que necessitavam dar continuidade aos estudos. Esta iniciativa por sua vez, tem como um dos principais atores, o Professor Presencial, que tem papel essencial na execução das ações de mediação tecnológica e pedagógica diariamente na sala de aula.

No entanto, as práticas desses profissionais precisam ser aprimoradas para que as atividades educacionais do projeto sejam desenvolvidas de forma a atender aos objetivos do projeto, aos dispositivos legais e à expectativa do alunado que necessita dessa política para concluir a educação básica com aquisição de conhecimentos necessários nesta etapa de ensino para o enfrentamento de novos desafios, a exemplo, o ingresso às universidades e ao mercado de trabalho. É importante também que a gestão da escola matriz esteja presente para auxiliar aos Professores Presenciais no fazer pedagógico dia a dia na sala de aula.

Nesse sentido, esta dissertação pretendeu investigar a atuação do Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em parceria com o Gestor da Escola Matriz no município de Barcelos (AM). Para atender a este objetivo, foi realizada uma pesquisa de campo, cuja metodologia teve o caráter qualitativo, em que foram utilizados entrevista e questionário como instrumentos de pesquisa. Por meio desses instrumentos de pesquisa foi possível levantar dados relacionados à operacionalização dos equipamentos tecnológicos realizados por esses profissionais que favorecem a mediação tecnológica, bem como os procedimentos relacionados aos aspectos da mediação pedagógica. Esses dados apontaram para a necessidade de aperfeiçoar os aspectos relacionados à atuação desses profissionais nos processos referentes ao uso das ferramentas tecnológicas e de mediação pedagógica, bem como a necessidade de uma equipe gestora mais específica para realizar o trabalho de gestão de forma mais efetiva frente a essa política no município.

Desse modo, baseado nas análises e discussões dos resultados da pesquisa de campo foi elaborado um PAE composto de quatro ações que são: i) Curso de formação sobre os procedimentos de mediação tecnológica que atendam às dificuldades encontradas pelos Professores Presenciais de Barcelos; ii) Curso de formação sobre os procedimentos de mediação pedagógica que atendam às dificuldades encontradas pelos Professores Presenciais de Barcelos nesse processo; iii) Constituição da Equipe de Gestão do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos; iiiii) Implementação do Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação do processo de implementação do Projeto na zona urbana e rural.

As ações que compõem a proposta do Plano de Ação Educacional apresentado no Capítulo 3 foram constituídas com base na ferramenta 5W 2H, o que auxiliou na definição dessa construção, tendo em vista as seguintes perguntas: o que será feito? (etapas); por que será feito? (justificativa); onde será feito? (local); quando será feito? (tempo); por quem será feito? (responsabilidade); como será feito? (método) e quanto custará para realizar cada ação? (custo).

Desse modo, com a execução das ações propostas, os Professores Presenciais estarão mais capacitados no exercício de suas atribuições tanto nos aspectos de ordem técnica como de mediação pedagógica, o que tenderá a ampliar a oferta de ensino de forma mais eficaz com resultados satisfatórios dos estudantes inseridos no projeto, seja da zona urbana ou rural de Barcelos.

3.1 PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO TÉCNICA AOS PROFESSORES PRESENCIAIS DE BARCELOS PELO CENTRO DE MÍDIAS DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Esta ação contempla a realização de um Curso de Formação Técnica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT de Barcelos no início do ano letivo de 2017. A proposta da formação tem o sentido de solucionar e melhorar as ações diagnosticadas na pesquisa relacionadas às dificuldades que os Professores Presenciais têm em relação ao manuseio dos equipamentos tecnológicos para fins pedagógicos, ferramentas utilizadas no cotidiano da sala de aula.

Para tanto, essa proposta do curso de formação ocorrerá a distância e este será transmitido diretamente do Centro de Mídias. À Gerência de Operações e Suporte do Centro

de Mídias do Amazonas serão repassadas as informações sobre os problemas mais frequentes detectados com a pesquisa.

Portanto, proponho que haja uma reformulação nos cursos de formações dos Professores Presenciais do projeto no Amazonas com o intuito de tratar da mediação tecnológica de maneira que contribua mais significativamente aos aspectos da mediação pedagógica. A sugestão também é que os cursos sejam realizados de forma diferente do que vem acontecendo com apenas 1 h/a no período de dois dias, ou seja, carga horária total de 2h/a. Sugerimos, então, que ele continue com o mesmo período, mas com a carga horária de 8/h, ou seja, com 4 h/a por dia e, ainda com o olhar direcionado às questões tecnológicas para fins pedagógicos. Como esta é a mesma carga horária diária do Professor Presencial, portanto, indicamos que o curso ocorra no mês de fevereiro após a contratação desses profissionais pelo PSS. Os cursos são ações executadas a cada ano através do Centro de Mídias, dessa forma, não implicará em gastos extras, pois já estão previstos no próprio orçamento e planejamento de trabalho do Centro de Mídias para a realização desta ação. A sugestão é que este curso seja ministrado por técnicos da Gerência de Operações e Suporte do Centro de Mídias do Amazonas. Estes técnicos já participam da equipe de trabalho do Centro de Mídias.

O público alvo será os Professores Presenciais que atuam no EMPMT no referido município. Este curso será um benefício a todos os Professores Presenciais que atuam no Projeto EMPMT no Amazonas, inclusive aos Professores Presenciais que atuam nas demais modalidades e níveis de ensino. O curso contará também com a participação da Equipe Gestora do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica de Barcelos e da Coordenadoria Regional da SEDUC/Barcelos. O Quadro 2, a seguir, apresenta o detalhamento da ação referente à realização do Curso de Formação Técnica para os Professores Presenciais de Barcelos.

Quadro 2 - Proposta de Curso de Formação Técnica a partir do Centro de Mídias aos Professores Presenciais de Barcelos nos procedimentos de mediação tecnológica

(continua)

Etapas (O quê?)	Curso de Formação Técnica aos Professores Presenciais de Barcelos no uso efetivo das ferramentas tecnológicas em benefício da mediação pedagógica.
Justificativa (Por quê?)	Melhorar o desenvolvimento das atividades de ordem técnica dos Professores Presenciais na operacionalização dos equipamentos tecnológicos para estabelecer a mediação pedagógica no cotidiano das aulas.
Local (Onde?)	Na sala do laboratório de Informática da Escola Matriz. (<i>login20</i>).
Tempo (Quando?)	Fevereiro de 2017. (Ocorrerá em dois dias, com duração de 4 horas por dia).

Quadro 2 - Proposta de Curso de Formação Técnica a partir do Centro de Mídias aos Professores Presenciais de Barcelos nos procedimentos de mediação tecnológica

(conclusão)

Responsável (Por quem?)	Equipe do Centro de Mídias de Educação do Amazonas.
Método (Como?)	Curso com informações técnicas específicas à mediação pedagógica no uso da plataforma educacional e troca de experiências entre os pares.
Custo (Quanto?)	Os recursos necessários serão humanos (Equipe do Centro de Mídias, Professores Presenciais, equipe Gestora e Coordenadora de Educação em Barcelos). Obs: Os custos já são previstos para esta ação todos os anos, o sentido é tratar com ênfase nas deficiências específicas na atuação dos Professores Presenciais encontradas na pesquisa e, o aumento de duração do período para esta formação.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Para iniciar esta ação, a primeira etapa será encaminhar a proposta à Gerência de Operações e Suporte do Centro de Mídias de Educação do Amazonas contendo as informações sobre as situações e problemas mais frequentes encontrados na pesquisa diante da atuação dos Professores Presenciais em Barcelos. Além disso, a sugestão é que o planejamento a ser realizado pela equipe da Gerência de Operações e Suporte do Centro de Mídias contemple as principais dificuldades apresentadas pelos Professores Presenciais que foram diagnosticadas nesta pesquisa, a fim de definir os objetivos e a metodologia a ser utilizada, assim como os procedimentos de avaliação. A Equipe Gestora do Projeto do Ensino Médio com Mediação Tecnológica em Barcelos e a equipe da Coordenadoria Regional de Barcelos irão colaborar com as informações necessárias para o planejamento do curso.

Os temas a serem abordados no Curso de Formação Técnica e que compõem a Proposta Curricular estão inseridos no Quadro 3, a seguir, e estão intrinsecamente relacionados às principais dificuldades que os Professores Presenciais de Barcelos estão lidando no dia a dia da sala de aula diagnosticadas na pesquisa.

Quadro 3 - Proposta Curricular do Curso de Formação sobre os procedimentos de mediação tecnológica aos Professores Presenciais de Barcelos

(continua)

Conteúdo	Objetivo	Estratégia	Carga Horária	Avaliação
Conceitos e noções de mediação tecnológica na educação do Brasil e a específica no projeto.	Analisar o processo da mediação tecnológica na educação brasileira; conhecer o trabalho de mediação tecnológica no projeto.	Apresentação dos conceitos de mediação tecnológica na educação do Brasil e do curso;	1 h/a	Momento de discussão dos conceitos de mediação tecnológica na educação do Brasil e do curso.
Atribuições técnicas do Professor Presencial no Projeto EMPMT;	Reconhecer as atribuições técnicas do Professor Presencial na mediação tecnológica;	Orientação das atribuições técnicas para a mediação tecnológica do Professor Presencial;	1 h/a	Discussão das principais deficiências que interferem no desempenho dos Professores Presenciais para a mediação tecnológica;
Noções básicas da funcionalidade dos equipamentos tecnológicos para a mediação tecnológica;	Receber informações sobre a funcionalidade das ferramentas para a mediação tecnológica;	Apresentação das ferramentas no ambiente virtual e fisicamente os Professores Presenciais acompanham na sala de aula; Explicação sobre como funciona cada ferramenta;	1 h/a	Simulação da operacionalização de cada ferramenta; Momento de troca de experiência;
Noções básicas sobre os procedimentos de salvar e imprimir provas, as cartelas e os roteiros.	Aperfeiçoar a técnica de salvar e imprimir as provas, as cartelas e os roteiros;	Acompanhar o passo a passo dos procedimentos de salvar e imprimir as provas, as cartelas e os roteiros;	1/h/a	Simulação da prática de salvar e imprimir as provas, as cartelas e os roteiros; Troca de experiência;

Quadro 3 - Proposta Curricular do Curso de Formação sobre os procedimentos de mediação tecnológica aos Professores Presenciais de Barcelos

(conclusão)

Conteúdo	Objetivo	Estratégia	Carga Horária	Avaliação
Noções básicas sobre os procedimentos de enviar e receber <i>chats</i> , <i>e-mails</i> e inserção de dados no SCA.	Melhorar a prática sobre o passo a passo de envio e recebimento via <i>chat</i> público e privado, <i>e-mails</i> e inserção de dados no SCA via <i>internet</i> ;	Demonstração via IPTV do passo a passo do uso do <i>e-mail</i> da turma, do <i>chat</i> e inserção de informações no SCA.	2/h/a.	Simulação da prática do envio e recebimento via <i>chat</i> público e privado pelo IPTV, <i>e-mails</i> e inserção de dados no SCA; Troca de experiência;
Noções básicas sobre os procedimentos de pedir a vez para participar da interatividade.	Ampliar a compreensão dos procedimentos de pedir a vez para dinamizar o processo da interatividade.	Demonstração via IPTV o passo a passo de como participar da interatividade.	2/h/a	Simulação da prática de participar da interatividade pelo IPTV; Troca de experiência;

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

A Proposta Curricular do Curso de Formação Técnica apresentada no Quadro 3 propõe uma listagem constituída de seis conteúdos. A carga horária foi distribuída nas 8 h/a de realização do curso que ocorrerá em dois dias no mês de fevereiro. O estudo desses conteúdos visa atender às dificuldades que os Professores Presenciais de Barcelos têm e que são referentes à mediação tecnológica, ou seja, em operacionalizar os equipamentos tecnológicos em favor da mediação pedagógica.

Portanto, é necessário que no Curso de Formação Técnica seja dada a devida importância ao conjunto dos conteúdos que contemplam a Proposta Curricular do Curso com o propósito de alcançar os objetivos. Os estudos dos conteúdos da proposta têm como objetivos promover a compreensão das atribuições do Professor Presencial diante do processo de mediação tecnológica em benefício da mediação pedagógica na educação em suas diferentes formas. Têm em sua configuração, os objetivos de receber informações básicas sobre a funcionalidade de cada ferramenta e conhecer ainda as atribuições técnicas que o Professor Presencial deve executar no manuseio dos equipamentos tecnológicos em favor da mediação pedagógica via plataforma educacional.

Quanto aos processos metodológicos, os profissionais formadores deverão realizar pesquisas de teóricos que tratam dessas temáticas no contexto educacional a fim de expor as semelhanças e diferenças com relação ao Projeto EMPMT. Apresentarão também os

equipamentos que compõem o kit tecnológico da sala de aula, a finalidade de cada um e o passo a passo para o manuseio de cada ferramenta que possibilita o processo de mediação tecnológica para a mediação pedagógica. Apresentarão as atribuições tecnológicas com o objetivo na mediação pedagógica na atuação do Professor Presencial, baseado nos documentos pedagógicos do projeto. A avaliação dos resultados de aprendizagem acontecerá por meio de discussões sobre os assuntos estudados por meio de simulações práticas com os aparelhos que estão instalados nas salas de aula e por meio da troca de experiências entre os pares.

Esse curso não poderá ser o único e não deverá ser trabalhado da maneira que estava acontecendo. É importante que os gestores do projeto monitorem, acompanhem e avaliem continuamente a atuação dos professores Presenciais e ao perceberem falhas ou dificuldades na atuação desses profissionais procurem sanar as que forem possíveis ou encaminhar à gerência propostas a serem discutidas no Fórum (*online*) – detalhado posteriormente - que contribuam para a melhoria da atuação dos Professores Presenciais relacionados à mediação tecnológica que proporcionam a mediação pedagógica, uma vez que o sucesso de uma política educacional depende da preparação dos profissionais que estão na ponta, executando o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a próxima seção discorrerá o detalhamento da necessidade de criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos.

3.2 PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO FÓRUM (*ONLINE*) PERMANENTE DE DISCUSSÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA AOS PROFESSORES PRESENCIAIS DO PROJETO EMPMT EM BARCELOS

A proposta é a Criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de Mediação Pedagógica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos a partir de um ambiente virtual (*moodle*). Este Fórum busca preencher as lacunas diagnosticadas referentes às dificuldades que os Professores Presenciais têm em relação à mediação tecnológica e às atribuições pedagógicas que são realizadas na sala de aula. É necessário que nessa proposta ocorra o estudo dos conceitos e noções de mediação pedagógica na educação do Brasil com ênfase na mediação pedagógica específica do Projeto EMPMT. Enfim, o Fórum deverá contemplar com ênfase os assuntos relacionados aos

problemas de ordem pedagógica que foram detectados na atuação dos Professores Presenciais de Barcelos com relação aos processos de mediação pedagógica no contexto da sala de aula.

À Gerência de Operações e Suporte do Centro de Mídias do Amazonas será repassada as informações sobre as situações e problemas mais frequentes encontrados na pesquisa a respeito da atuação dos Professores Presenciais em Barcelos sobre a mediação pedagógica.

O ambiente do curso pelo Fórum estará ativo durante o ano letivo, com início em 2017. Deverá ser realizado pelos profissionais da equipe de Assessoria Pedagógica, Professores Ministrantes e pela equipe de suporte técnico do Centro de Mídias. Contará também com a participação da Equipe Gestora do Projeto Ensino Médio com Mediação Tecnológica de Barcelos e da Coordenadoria Regional da SEDUC/Barcelos.

O público alvo será os Professores Presenciais que atuam no EMPMT no município de Barcelos. A sugestão é que seja para melhorar o desempenho dos Professores Presenciais quanto aos processos de mediação pedagógica, uma vez que, essa ação é essencial e complementar à mediação do conhecimento realizada pelo Professor Ministrante. O Quadro 4, a seguir, apresenta o detalhamento da ação referente à Criação do Fórum permanente (*online*) de discussões dos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais de Barcelos.

Quadro 4 -Proposta de Criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais de Barcelos do projeto EMPMT

Etapas (O quê?)	Criação de Fórum (<i>online</i>) permanente de discussões dos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais de Barcelos com a participação direta da equipe gestora da escola.
Justificativa (Por quê?)	Melhorar o desenvolvimento das atividades de mediação pedagógica dos Professores Presenciais realizada no cotidiano da sala de aula.
Local (Onde?)	Na sala do Fórum (<i>online</i>).
Tempo (Quando?)	Início em 2017 (As discussões no fórum <i>online</i> , que estará ativo durante o período letivo).
Responsável (Por quem?)	Equipe de Assessoria Pedagógica do Centro de Mídias, Professores Ministrantes e técnicos do Centro de Mídias.
Método (Como?)	Estudo da Proposta Pedagógica do Projeto, discussão de temas pertinentes à mediação pedagógica do curso e troca de experiências entre os pares.
Custo (Quanto?)	Os recursos necessários serão humanos (Professores Presenciais, Professores Ministrantes, equipe do Centro de Mídias, Gestora e Coordenadora de Educação em Barcelos). Obs: A criação de um fórum (<i>online</i>) permanente para discussões sobre mediação pedagógica tem o sentido de tratar com ênfase as deficiências específicas na atuação dos Professores Presenciais encontradas na pesquisa.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Os procedimentos metodológicos para a criação do Fórum (*online*) permanente de discussão aos Professores Presenciais referentes aos procedimentos de mediação pedagógica. A sugestão é o planejamento contemple as principais dificuldades de mediação pedagógica apresentadas pelos Professores Presenciais e que foram diagnosticadas e analisadas a partir da pesquisa de campo, tais como: a necessidade dos Professores Presenciais de Barcelos adquirirem embasamento teórico e pedagógico sobre a mediação pedagógica nessa modalidade de ensino; conhecer melhor suas atribuições pedagógicas na sala de aula; conhecer melhor a atuação do Professor Presencial e sua ação complementar a do Professor Ministrante na mediação do conhecimento; aperfeiçoar o papel dos Professores Presenciais na identificação e no repasse das dúvidas dos alunos aos Professores Ministrantes; estabelecer o comprometimento dos Professores Presenciais de Barcelos com a aprendizagem, por intermédio do mecanismo de interação; ampliar a formação dos Professores Presenciais nos componentes curriculares do ensino médio; articular as Orientações Didáticas com os Professores Presenciais sobre os conteúdos das disciplinas que são tratadas nas aulas.

O planejamento irá definir os objetivos a serem alcançados com a realização do curso em pauta, os procedimentos metodológicos e de avaliação que irão culminar nesta ação. Este planejamento será realizado pelos profissionais do Centro de Mídias. A participação da Equipe Gestora do Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica de Barcelos e da Coordenadoria Regional de Educação da SEDUC/Barcelos no curso de formação pedagógica é imprescindível para conhecerem as atribuições dos Professores Presenciais.

A criação do Fórum (*online*) permanente de discussão referente aos procedimentos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais do Município de Barcelos justifica-se pela necessidade de melhorar e ampliar as competências de mediação pedagógica que esses profissionais precisam desenvolver no cotidiano da sala de aula e junto aos professores ministrantes. Essa parceria no trabalho de mediação pedagógica requer uma atuação mais comprometida e eficaz do Professor Presencial para dar continuidade no processo de mediação pedagógica e do conhecimento na sala de aula em complementação ao trabalho dos Professores Ministrantes.

Nesse sentido, o grande êxito do Projeto está em integrar a formação do professor com sua atividade profissional, ou seja, nos processos de mediação pedagógica. Logo, sem a devida atuação do Professor Presencial nos processos de mediação pedagógica, certamente haverá uma lacuna nesse procedimento, fato que poderá interferir no resultado final da aprendizagem dos alunos e nos índices de rendimento escolar.

O curso de formação via Fórum irá atender ao público de Professores Presenciais que atuam no projeto no município de Barcelos diante da necessidade de formação sobre os aspectos da mediação pedagógica, para melhorar o desempenho profissional referente a essa atribuição. Após o cadastro, a frequência ocorrerá mediante a participação dos Professores Presenciais no Fórum (*online*) de discussão. A expectativa é de que todos os Professores Presenciais participem dessa formação a ser realizada.

No Fórum (*online*) de discussão, os Professores Presenciais irão estudar a Proposta Pedagógica do Curso, bem como as temáticas que compõem a Proposta Curricular apresentada no Quadro 5, a seguir, cujas temáticas estão em consonância com à implementação do Projeto EMPMT no Amazonas. O curso irá iniciar com a temática que aborda os documentos legais de implementação do Projeto EMPMT no Amazonas para que os Professores Presenciais conheçam a política educacional na qual trabalham no contexto do Amazonas e, conseqüentemente em Barcelos. Tratará também das noções conceituais de mediação pedagógica e dos procedimentos e atribuições de mediação pedagógica que são fundamentais no contexto da sala de aula do projeto.

Quadro 5 - Programa de Fórum (*online*) permanente de discussão sobre os aspectos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais do projeto EMPMT de Barcelos

(continua)

Conteúdo	Objetivo	Estratégia	Carga/ Horária	Avaliação
O Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica do Amazonas;	Conhecer a implementação dessa política educacional no Amazonas;	Estudo dos documentos legais do Projeto no Amazonas;	Primeiro Semestre.	Discussão sobre a importância e os desafios dessa política no Estado do Amazonas;
Atribuições de mediação pedagógica do Professor Ministrante no Projeto EMPMT;	Conhecer o trabalho de mediação pedagógica realizada pelo Professor Ministrante;	Exposição do trabalho de mediação pedagógica exercida pelo Professor Ministrante;	Primeiro Bimestre.	Discussão reflexiva sobre a atuação do Professor Ministrante (mediação pedagógica e do conhecimento);
Atribuições de mediação pedagógica do Professor Presencial no Projeto EMPMT no contexto da sala de aula;	Aprimorar e Ampliar a compreensão das atribuições de mediação pedagógica executadas pelos Professores Presenciais;	Apresentação das atribuições pedagógicas do Professor Presencial em conformidade com a Proposta Pedagógica do projeto;	Primeiro Bimestre.	Discussão sobre a prática de mediação pedagógica dos Professor Presencial; Compartilhamento de experiência entre os pares.

Quadro 5 - Programa de Fórum (*online*) permanente de discussão sobre os aspectos de mediação pedagógica aos Professores Presenciais do projeto EMPMT de Barcelos

(conclusão)

Conteúdo	Objetivo	Estratégia	Carga/ Horária	Avaliação
Uso dos recursos de <i>chat</i> , <i>e-mail</i> e interatividade na mediação pedagógica no Projeto EMPMT.	Aprimorar e ampliar o conhecimento sobre o uso dos recursos de <i>chat</i> , <i>e-mail</i> e interatividade nos processos de mediação Pedagógica.	Diálogo dos procedimentos no uso dos recursos na interatividade para o processo de mediação pedagógica.	Durante o ano escolar do curso.	Compartilhamento de experiências entre os pares.
As Orientações Didáticas dos assuntos que são sintetizados nas cartelas;	Aperfeiçoar e ampliar o conhecimento sobre os assuntos abordados nas aulas em face da melhoria da aprendizagem dos alunos.	Discussão sobre os assuntos explorados pelos professores ministrantes; envio das dúvidas sobre os conteúdos aos Professores Ministrantes.	Durante o ano escolar do curso.	Compartilhamento de experiências exitosas entre os professores.
Formação pedagógica específica em cada componente curricular para tornar-se um mediador no processo educacional;	Ampliar o conhecimento sobre as diversas áreas do conhecimento que contemplam o currículo do EMPMT;	Estudo aprofundado das disciplinas que compõem o currículo do EMPMT.	Durante o ano escolar do curso.	Discussão sobre as temáticas das disciplinas apresentadas no Fórum.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

O Programa do Fórum (*online*) permanente de discussão referente aos procedimentos de mediação pedagógica apresentado no Quadro 5 contempla cinco temáticas que serão estudadas durante o ano escolar do curso, devendo ser permanente e ocorrendo todos os anos. As temáticas que contemplam o Programa do Fórum estão relacionadas às dificuldades que os Professores Presenciais de Barcelos têm nos procedimentos de mediação pedagógica e que foram identificados no decorrer da pesquisa.

Para que o Fórum sobre os procedimentos de mediação pedagógica alcance seus objetivos, os formadores do Centro de Mídias trabalharão as temáticas que contemplam o Programa do Curso, utilizando-se das estratégias estabelecidas e dos critérios de avaliação. O acompanhamento será mediante a participação no Fórum de discussão, pois a maioria desses

atores fica durante o ano letivo nas comunidades distantes do Município e poderão acessar o fórum pela *internet*. Além das propostas de formação pedagógica e tecnológica, a necessidade de Formação de uma Equipe Gestora específica é fundamental para acompanhar a atuação dos Professores Presenciais visando à melhoria do trabalho deles.

A próxima seção trata da proposta da Constituição da Equipe Gestora do Projeto em Barcelos, uma necessidade para realizar o acompanhamento da atuação dos professores Presenciais no projeto.

3.3 PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO PROJETO EMPMT EM BARCELOS

Apontamos a proposta de composição de uma Equipe Gestora específica para tratar dos assuntos relacionados à implementação do Projeto EMPMT em Barcelos. Como foi diagnosticado na pesquisa, na gestão atual da escola matriz, a gestora conta apenas com a secretária da escola e não consegue realizar a maioria das ações. Foi detectado na pesquisa que a gestora está envolvida em uma dupla tarefa, com o ensino regular e o ensino com mediação tecnológica, e não há uma equipe para colaborar e delegar as ações que tratam da implementação do projeto, no acompanhamento do trabalho dos Professores Presenciais que ficam responsáveis por sua frequência, notas de alunos e demais situações do fazer pedagógico que foram tratados neste trabalho.

A partir disso, é que surgiu a necessidade de constituição de uma Equipe Gestora específica para lidar principalmente com a atuação dos Professores Presenciais no projeto em Barcelos. Desse modo, apontamos no Quadro 6, a seguir, a proposta da Constituição da Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos:

Quadro 6 -Proposta da Constituição da Equipe Gestora do projeto EMPMT em Barcelos

(continua)

Etapas (O quê?)	Constituição da Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos.
Justificativa (Por quê?)	Realizar a gestão tratando dos aspectos de implementação, com ênfase no monitoramento e acompanhamento das atividades executadas pelos Professores Presenciais e avaliação do projeto, bem como dos serviços administrativos e financeiros dos recursos a ele destinados.
Local (Onde?)	Na escola matriz em Barcelos. (Será utilizada uma sala composta do kit tecnológico para a Equipe Gestora e a possível realização dos serviços de implementação, monitoramento, acompanhamento e avaliação, bem como dos serviços administrativos e financeiros).
Tempo (Quando?)	A composição da gestão deverá ser a partir de 2017.

Quadro 6 – Proposta da Constituição da Equipe Gestora do projeto EMPMT em Barcelos

(conclusão)

Responsável (Por quem?)	Fica a cargo da SEDUC/AM a sua composição
Método (Como?)	Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos: um Gestor Adjunto, um Professor/pedagogo e um Assistente Administrativo. A seleção desses profissionais deverá ser definida pela SEDUC.
Custo (Quanto?)	Fica a cargo da SEDUC/AM os custos referentes aos cargos e remuneração dos profissionais.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Como já foi mencionado a escola matriz não dispõe de uma Equipe Gestora composta por vários atores de acordo com a descrita por Lück (2009), em que a Equipe Gestora é diretamente formada por diretores assistentes ou auxiliares, coordenadores pedagógicos, supervisores, orientadores educacionais e secretários escolares. A autora descreve ainda que a equipe de gestão tem destaque no diretor escolar, responsável maior pelo norteamento do modo de ser e de fazer da escola e seus resultados.

Nesse sentido, apoiado no que aponta Lück (2009) é que se justifica a necessidade da constituição de uma Equipe Gestora do Projeto EMPMT para realizar a gestão tratando dos aspectos de implementação, com ênfase no monitoramento e acompanhamento das atividades executadas pelos Professores Presenciais do projeto, bem como dos serviços administrativos e financeiros dos recursos a ele destinados.

Na configuração da proposta de Constituição da Equipe Gestora específica do Projeto EMPMT em Barcelos deverá ser composta inicialmente por três profissionais: um Gestor Adjunto, um Professor/pedagogo e um Assistente Administrativo para dar início aos processos relacionados à atuação dos Professores Presenciais, bem como da implementação do Projeto EMPMT no Município de Barcelos com a visão gestora de zelar pela realização dos objetivos educacionais, pelo bom desempenho de todos os participantes da comunidade escolar e atingimento dos padrões de qualidade definidos pelo sistema de ensino e leis nacionais, estaduais e municipais.

O Gestor Adjunto, no quadro de hierarquia dos profissionais da SEDUC/AM é o que está abaixo da gestora da escola estadual. Logo, essa equipe será específica para o projeto, no entanto, estará sob as orientações gerais da gestão da escola matriz. O professor pedagogo justifica-se pela necessidade para trabalhar conjuntamente com o Gestor Adjunto sobre a atuação dos Professores Presenciais, bem como a realização de visitas e reuniões nas

comunidades sendo necessários recursos financeiros. O assistente administrativo é para tratar dos documentos relacionados ao projeto.

A composição da Equipe Gestora do Projeto EMPMT poderá se configurar já a partir de 2017, porém fica a cargo da SEDUC/AM a sua composição e os custos referentes aos cargos e remuneração. A sugestão, a partir da sua composição, é que essa equipe trabalhe na escola matriz em uma sala composta do kit tecnológico a fim de que a Equipe Gestora realize os serviços de implementação, monitoramento, acompanhamento do trabalho dos Professores Presenciais, bem como dos serviços administrativos e financeiros dos recursos que são destinados ao projeto em Barcelos.

Como um plano ou projeto educacional, por mais bem delineado que seja, não consegue prever todas as condições e situações da dinâmica educacional, não deve ser considerado como algo esquecido, elaborado para ficar armazenado em pastas, nem tampouco deve tolher as iniciativas necessárias para fazer em face de situações não previstas e emergentes.

Contudo, deve-se prever a necessidade de adaptações, a partir do princípio de flexibilidade. Daí a necessidade que deve ser considerada para a tomada de decisão da implementação de um programa de monitoramento, acompanhamento e avaliação, pois todo projeto deve ser acompanhado por um programa sistemático visando analisar como a política está sendo executada com êxito.

Assim, na seção seguinte apresentamos a proposta de Implementação de um Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos.

3.4 PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS DE BARCELOS

A quarta e última ação apresentada no Quadro 7, que virá a seguir, visa implementar o Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos das atividades relativas ao uso dos recursos tecnológicos e de mediações pedagógicas no contexto da sala de aula. Foi detectado na pesquisa que essa ação de monitoramento e acompanhamento da atuação dos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos vem ocorrendo de forma aleatória pela gestora da escola matriz, pois

não há nenhum planejamento para tal ação. Portanto, é necessário que seja implementado esse programa, conforme a proposta apresentada no Quadro 6.

A sugestão é que a Implementação do Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais atenda à necessidade de melhoria em relação às atividades de mediação tecnológica e pedagógica que são realizadas diariamente nas salas de aulas na zona urbana e rural, para aprimorar a competência no manuseio dos recursos tecnológicos e de mediação pedagógica desses profissionais. No Quadro 7, a seguir, está a proposta do referido programa:

**Quadro 7 - Proposta de Implementação de Programa de Monitoramento,
Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais no projeto
EMPMT em Barcelos**

Etapas (O quê?)	Implementar o programa de monitoramento, acompanhamento e avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos relacionadas as atividades tecnológicas e de mediação pedagógica.
Justificativa (Por quê?)	Realizar as ações de monitoramento e acompanhamento e avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos relacionadas às atividades tecnológicas e de mediação pedagógica.
Local (Onde?)	Na Escola Matriz, em uma sala composta do kit tecnológico em Barcelos.
Tempo (Quando?)	Fevereiro a Dezembro de 2017.
Responsável (Por quem?)	Equipe Gestora do projeto EMPMT em Barcelos: Gestor Adjunto e Professor/pedagogo e o Assistente Administrativo.
Método (Como?)	Observar e registrar os dados em planilha sobre as dificuldades, dúvidas e problemas que são encontrados pelos Professores Presenciais no cotidiano da sala de aula.
Custo (Quanto?)	Sem custo. Obs: A atividade de monitoramento e avaliação será feita via plataforma pelo sistema IPTV e pelo Fórum de discussão.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

A ação do Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos relacionadas às atividades tecnológicas e de mediação pedagógica visa ao trabalho constante de acompanhamento do trabalho desses profissionais no sentido de melhoria das suas atividades almejando melhores resultados na aprendizagem dos alunos e assegurando condições de sucesso, nesse sentido, dessa política educacional.

Portanto, essa proposta justifica-se, pela necessidade de realizar as ações de monitoramento e acompanhamento e avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos relacionadas às atividades tecnológicas e de mediação pedagógica.

A referida ação deverá se configurar na escola matriz, em uma sala composta do kit tecnológico em Barcelos. Essa proposta tem a indicação de iniciar os trabalhos a partir de fevereiro e durante o decurso do ano escolar até dezembro de 2017. Entretanto, para dar continuidade à ação do programa, ela deve se configurar como uma política de Estado e não de Governo ocorrendo, assim, todos os anos durante a existência da política no Município de Barcelos.

Os responsáveis para a realização do monitoramento, acompanhamento e avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos relacionadas às atividades tecnológicas e de mediação pedagógica são os profissionais que irão compor a Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos que conta com um Gestor Adjunto e um Professor/pedagogo e o Assistente Administrativo.

Os procedimentos metodológicos para a execução dessa ação estão em observar e registrar os dados em planilha sobre as dificuldades, dúvidas e problemas que são encontradas pelos Professores Presenciais no cotidiano da sala de aula. Para isso, formatamos uma planilha para realizar o registro da atuação dos Professores Presenciais no decorrer do ano letivo conforme proposta apresentada no Quadro 8, a seguir:

Quadro 8 -Proposta de Planilha de Acompanhamento

Planilha de Registro da atuação dos Professores Presenciais do projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos (AM)					
Escola Estadual Padre João Badalotti/Escola Matriz					
Professor Presencial:					
Escola:					
Zona urbana ou rural:					
Comunidade:					
Mês/Dias letivos	Acesso ao Sistema IPTV	Participação na Interatividade	Dados no SCA	Diário de Classe	Avaliações/Plano de estudo/Progressão Parcial

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Com esse registro será possível perceber quais as dificuldades enfrentadas e ainda como os Professores Presenciais estão desempenhando suas funções no projeto. Além disso, é possível realizar a frequência dos Professores Presenciais e dos alunos diariamente para minimizar os problemas que foram diagnosticados na pesquisa quanto à ausência dos Professores Presenciais na sala de aula e o que foi dito pela gestora sobre a situação em que muitos Professores Presenciais não computam as faltas dos alunos. Para a realização da observação e registro dos dados na planilha sobre a atuação dos Professores Presenciais do

Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos deverá ser entregue a equipe bimestralmente. Contudo, essa ação deverá ser monitorada e avaliada regularmente via plataforma pelo sistema IPTV diretamente da sala composta por kit tecnológico na escola matriz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa realizada sobre o Projeto EMPMT com ênfase no Município de Barcelos foi possível ter uma visão do cenário de implementação do Projeto que utiliza a tecnologia no processo educacional. Neste processo, temos a figura do Professor Presencial que tem a função de operacionalizar os equipamentos tecnológicos para efetivação da mediação tecnológica com fins na mediação pedagógica no cotidiano das salas de aula nas comunidades rurais do Amazonas. Para entender a dinâmica do papel desses profissionais e dos demais atores envolvidos no projeto em Barcelos nos apoiamos em documentos legais da política e trabalhos científicos, porventura, bastante escassos sobre o assunto, além da pesquisa de campo que foi satisfatória para a construção desta dissertação.

A realização desta pesquisa foi gratificante tendo em vista o ganho no aprendizado sobre a política e os atores que participam do projeto em Barcelos. Ademais, julgamos que essa é uma política educacional importante, pois atende aos alunos das comunidades rurais que não tinham oportunidade de continuidade dos estudos no lugar onde moram. Apesar das limitações e desafios, inclusive a precariedade de acesso à internet em Barcelos (AM) e o fato da dificuldade em conjugarmos a realização desta dissertação com as atividades profissionais, foi possível responder à questão norteadora e cumprir com os objetivos deste trabalho.

Acreditamos que esta pesquisa possa contribuir com a melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem tendo em vista que observamos mediante a pesquisa de campo que os Professores Presenciais apesar de possuírem familiaridade no uso dos diversos aparatos tecnológicos, não têm suporte necessário do Centro de Mídias, pois os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias na visão dos Professores Presenciais os deixam pouco preparados para desempenhar a mediação na sala de aula. Além disso, diagnosticamos que não há uma equipe gestora específica para acompanhar significativamente o trabalho pedagógico dos Professores Presenciais e realizar o monitoramento acerca do desenvolvimento do projeto.

Nesse sentido, a proposta apresentada no capítulo 3, tem o objetivo de atender às necessidades de aprimoramento na atuação dos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos e a necessidade de acompanhamento e monitoramento do trabalho pedagógico dos Professores Presenciais e do desenvolvimento geral do projeto. Para a implementação do PAE entendemos que a instituição responsável pelo projeto oferece condições favoráveis para a realização das propostas, uma vez que, conta com recursos humanos capacitados e recursos

tecnológicos necessários para o seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, propomos as ações de intervenção no Plano de Ação Educacional que foram pensadas de forma exequível.

Dessa forma, ressaltamos aqui as propostas apresentadas no Plano de Ação: Realização do Curso de Formação Técnica aos Professores Presenciais de Barcelos pelo Centro de Mídias de Educação do Amazonas; Criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de Mediação Pedagógica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos; Constituição da Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos e; Implementação do Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos.

O Curso de Formação Técnica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT de Barcelos no início do ano letivo de 2017, tem o sentido de solucionar e melhorar as ações diagnosticadas na pesquisa relacionadas às dificuldades que os Professores Presenciais têm em relação ao manuseio dos equipamentos tecnológicos com fins à mediação pedagógica realizada no cotidiano da sala de aula.

A proposta de Criação do Fórum (*online*) permanente de discussões dos procedimentos de Mediação Pedagógica aos Professores Presenciais do Projeto EMPMT em Barcelos visa preencher as lacunas diagnosticadas referentes às dificuldades que os Professores Presenciais têm nas atribuições pedagógicas que são realizadas na sala de aula. Esta proposta justifica-se pela necessidade de melhorar e ampliar as competências de mediação pedagógica que esses profissionais precisam desenvolver no cotidiano da sala de aula, atividades complementares às realizadas pelos Professores Ministrantes.

Todavia, os processos acima citados surtirão mais efeito com a adesão pela instituição mantenedora (SEDUC/AM) da proposta de Constituição da Equipe Gestora do Projeto EMPMT em Barcelos que se justifica pela necessidade de realizar a gestão de forma específica do projeto tratando dos aspectos de implementação, com ênfase no monitoramento e acompanhamento das atividades executadas pelos Professores Presenciais, bem como dos serviços administrativos e financeiros dos recursos a ele destinados.

A proposta de Implementação do Programa de Monitoramento, Acompanhamento e Avaliação da atuação dos Professores Presenciais de Barcelos visa garantir a melhoria das atividades relativas ao uso dos recursos tecnológicos para uma boa mediação pedagógica no contexto da sala de aula com a finalidade de melhorar o processo de ensino e da aprendizagem dos alunos. Portanto, é necessário também que seja implementado o referido programa.

A intencionalidade das ações propostas aqui é que corroborem para a melhoria do funcionamento do projeto em sua magnitude, contudo, as propostas não têm características de eliminar os problemas elencados, visto a troca dos Professores Presenciais a cada ano com o PSS, fato que se justifica porque a maioria não pertence ao quadro efetivo. Mas, as ações propostas possuem um caráter de diminuir os problemas encontrados na pesquisa referentes à atuação dos Professores Presenciais na mediação tecnológica e pedagógica, assim como a relação da gestão com o trabalho desenvolvido por eles.

Contudo, este trabalho não tem a pretensão de se esgotar, tendo em vista os aspectos necessários ao Projeto que foram evidenciados na pesquisa, e que precisam de um estudo mais específico com relação ao fornecimento de energia, ao atendimento do transporte escolar, ao fornecimento de materiais como papel e *tonner* e, equipamentos como *webcam*, microfones e impressoras. Essas situações se caracterizaram como desafios para a configuração da pesquisa, uma vez que, a atuação dos Professores Presenciais sofre influência diante dos fatores aqui mencionados.

Assim, concluímos esta dissertação com a expectativa de que a partir destas e outras ações, seja possível melhorar a ação dos Professores Presencial e em consequência disso, a qualidade da educação nessa modalidade de ensino que é o Projeto Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica em Barcelos.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino. Centro de Mídias de Educação do Amazonas. **Documento interno do Centro de Mídias de Educação do Amazonas - Tutorial IPTV**. Manaus, AM, 2016.

_____. Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino. Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas – SIGEAM. **Dados da Coordenadoria Regional de Barcelos**. Barcelos, AM, 2015.

_____. Centro de Mídias do Amazonas. **Proposta Pedagógica do Ensino Médio com Mediação Tecnológica**. Manaus, AM, 2014.

_____. **Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores**. Manaus, AM, 2010. Disponível em: <<http://www.centrodemidias.am.gov.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

_____. **Projeto de implantação do curso Ensino Médio presencial com mediação tecnológica no interior do Estado do Amazonas**. Manaus, AM, 2005.

BELLONI, Maria Luíza. **Educação a Distância**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).

_____. **Educação a Distância**. 6.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 05 abr. 2016.

_____. Ministério Público Federal. **Relatório da 5ª edição do Projeto MPF nas Comunidades Amazônicas (MPF na Comunidade)**. Manaus, AM, 2013.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. Centro de Documentação e Informação. Edições Câmara, Brasília, DF, 2012.

BRUNO, Adriana Rocha (Org.). **Tem professor na rede**. In: TEIXEIRA, Beatriz de Basto. Educação a Distância: política social e formação de professor. Juiz de Fora, MG. Editora UFJF, 2010, p. 13-28.

CAMPOS, Iolanda Aida de Medeiros. **Territórios conectados pela educação à distância no Amazonas**. Tese (Doutorado em Geografia) -Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas do Departamento de Geografia. São Paulo, SP, 2011.

FONTE, M. **Tecnologia na escola e formação de gestores**. São Paulo, SP: PUC-SP, 2004.

GESTORA DA ESCOLA MATRIZ. **Entrevista realizada em 15 de abril de 2016**. Barcelos, AM, 2016.

GIRARDI, Solange Campelo. **A formação de professores acerca de novas tecnologias na educação**. Monografia (Graduação em Biologia) – Universidade Estadual de Brasília/Universidade Estadual de Goiás, Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Curso de Licenciatura em Biologia a Distância, Brasília, DF, 2011.

HERMIDA, Jorge Fernando; BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. **A Educação à Distância: história, concepções e perspectivas**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.166–181, ago. 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informações sobre os municípios brasileiros, 2014. Disponível em: <[http://www. http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php)>. Acesso em: 17 out. 2015.

_____. **Censo Escolar – 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=13&dados=29>>. Acesso em: 18 jan. 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, PR, v. 4, n.10, p.47-56, set./dez. 2003.

_____. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: <http://www.luciavasconcelos.com.br/novo/professor/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1471&Itemid=31>. Acesso em: 06 mar. 2016.

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto à Formação de seus Gestores. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 17, n. 72, p. 11-33, fev./jun. 2000.

_____. **As Dimensões da Gestão Escolar e suas competências**. Curitiba, PR: Editora Positivo, 2009.

MAIA, Haroldo de Oliveira. **Ensino Médio Presencial com Mediação Tecnológica no Estado do Amazonas**: um estudo sobre competências inerentes ao professor presencial no município de Manaus. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Málaga, Espanha, 2010.

MORAN, José. Gestão inovadora da escola com tecnologias. In: VIEIRA, Alexandre (Org.). **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003, p.151-164.

NETO, José Augusto de Melo; MELLO, Luci Ferraz de; XIMENES, Maria Augusta da Silva. Processos Comunicacionais na Educação com Mediação Tecnológica no Estado do Amazonas. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 17º, Manaus. **Anais...** Associação de Educação a Distância, Manaus, AM, 30 de agosto a 02 de setembro de 2011. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2011>. Acesso em: 02 jan. 2015.

OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **População de jovens no ensino médio no Amazonas** [online]. Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/15-formacao-professores/dossie-localidades>>. Acesso em: 13 maio 2016.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação**. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, n.18, p. 101-153, set./dez. 2001.

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES PRESENCIAIS DE BARCELOS. **Questionário aplicado no período de 02 a 15 de abril de 2016**. Barcelos, AM, 2016.

RIGO, Rosa Maria. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. Trabalho de Conclusão de Curso - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. Formação de Professores e Cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, BA, v. 11, n. 17, p. 113-122, jan./jun. 2002.

SILVA, Marcos. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. **Revista de Tecnologias Cognitivas**. São Paulo, SP, n.3, p. 36-51, jan./jun. 2010.

SILVA, Marco; CILIENTO, Sheilane Avellar. Formação de professores para docência *online*: Considerações sobre um estudo de caso. **Revista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, BA, v. 23, n. 42, p. 207-218, jul./dez. 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político pedagógico**. São Paulo, SP: Liberdade, 2000.

Yin, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

APÊNCICE A



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MESTRADO EM GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

**Instrumento de questionário aos Professores Presenciais do Ensino Médio Presencial
 com Mediação Tecnológica (EMPMT) em Barcelos (AM).**

Prezado(a), _____
 sou aluna do curso de Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública ministrado pelo CAEd/UFJF e estou realizando uma pesquisa para a conclusão da minha dissertação. Este questionário foi elaborado de forma que o sigilo lhe seja garantido e suas informações são fundamentais para o sucesso do meu trabalho. Por isso, desde já, agradeço sua colaboração.

Atenciosamente,
 Mirley da Rocha Moreira

Identificação/Perfil do Professor Presencial

1. Qual sua área de formação?

- | | | |
|---|--------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Normal Superior; | <input type="checkbox"/> Pedagogia; | <input type="checkbox"/> Geografia; |
| <input type="checkbox"/> Biologia; | <input type="checkbox"/> Artes | <input type="checkbox"/> Educação Física; |
| <input type="checkbox"/> Matemática; | <input type="checkbox"/> História; | <input type="checkbox"/> Língua Espanhola; |
| <input type="checkbox"/> Física; | <input type="checkbox"/> Filosofia; | <input type="checkbox"/> Língua Inglesa; |
| <input type="checkbox"/> Química; | <input type="checkbox"/> Sociologia; | <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____ |

2. Há quantos anos atua na função de Professor Presencial no Projeto Ensino Médio Presencial Mediado por Tecnologia (EMPMT)?

- menos de 1 ano
 de 1 a 4 anos
 de 4 a 8 anos

3. Você tem conhecimento da proposta do projeto EMPMT no Amazonas?

- sim
 não

Formação dos Professores Presenciais

1. Você já participou de alguma formação pelo Centro de Mídias sobre a operacionalização dos equipamentos e informações das atribuições referentes ao funcionamento do projeto?

- Sim, participei de todas as formações via IPTV pelo Centro de Mídias na Escola Matriz;
 Sim, participei de algumas formações via IPTV pelo Centro de Mídias;
 Só recebi instruções do técnico que instalou os equipamentos;
 Sim, participei dos cursos presenciais oferecidos pelo CEMEAM em Manaus/AM.

- Só recebi instruções de um colega professor;
- Não, nunca participei de formação.

2. Em que medida os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias deixam o Professor Presencial preparado para desempenhar as atribuições relativas à mediação pedagógica das atividades em sala de aula?

- pouco preparado;
- preparado;
- bem preparado
- os cursos não preparam os professores para o desempenho das funções

3. Em que medida os cursos de formação realizados pelo Centro de Mídias deixam o Professor Presencial preparado para desempenhar a mediação tecnológica na sala de aula?

- pouco preparado;
- preparado;
- bem preparado
- os cursos não preparam os professores para o desempenho das funções.

4. Como você avalia sua familiaridade com os equipamentos na utilização de ferramentas como *chat* público e/ou privado, *e-mail*, Portal do CEMEAM, interatividade por videoconferência, registro no Sistema de Controle Acadêmico (SCA)?

- Excelente.
- Boa.
- Razoável.
- Ruim.

5. Em que proporção você julga importante às funções que realiza de mediação tecnológica e pedagógica como Professor Presencial para a aprendizagem dos alunos do projeto EMPMT?

- sem importância, visto que qualquer pessoa pode fazer o que eu faço;
- pouco importante, pois é a atuação do professor ministrante o que importa no processo;
- importante, pois sem minha atuação os alunos não executam as ações como deveriam;
- muito importante, uma vez que minha atuação e do Professor Ministrante são complementares.

6. Como você considera a interação entre os Professores Ministrantes e a mediação do conhecimento e das possíveis dúvidas dos alunos do projeto pelos Professores Presenciais no processo midiático?

- Excelente.
- Boa.
- Razoável.
- Ruim.

A atuação do Professor Presencial

01. Qual é, em sua opinião, a principal limitação do Professor Presencial para auxiliar os alunos na mediação do conhecimento no cotidiano da sala de aula do projeto EMPMT:

- não participar da elaboração das aulas dos componentes curriculares que são transmitidas;

não receber os materiais com as Orientações Didáticas antecipadamente do Centro de Mídias sobre os conteúdos das disciplinas que são tratados nas aulas pelos professores ministrantes;

não participar de formação pedagógica específica em cada componente curricular para tornar-se um mediador no processo educacional.

não ter formação em todas as disciplinas que compõem a Matriz Curricular do Ensino Médio;

Outra: _____

02. Em quais componentes curriculares você sente mais dificuldade em interagir com seus alunos? É possível marcar mais de uma opção.

- | | | |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Língua Portuguesa | <input type="checkbox"/> Geografia; | <input type="checkbox"/> Ensino das Artes |
| <input type="checkbox"/> Biologia; | <input type="checkbox"/> Educação Física; | <input type="checkbox"/> Língua Inglesa; |
| <input type="checkbox"/> Matemática; | <input type="checkbox"/> História; | <input type="checkbox"/> Língua Espanhola; |
| <input type="checkbox"/> Física; | <input type="checkbox"/> Filosofia; | |
| <input type="checkbox"/> Química; | <input type="checkbox"/> Sociologia; | |

A gestão escolar no projeto Ensino Médio Presencial por Mediação Tecnológica (EMPMT) em Barcelos (AM)

01. Quais materiais e equipamentos estão em falta na sua sala de aula? É possível marcar mais de uma opção.

- | | | |
|---|-------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> tonner | <input type="checkbox"/> microfone | <input type="checkbox"/> livro didático |
| <input type="checkbox"/> papel, pincel e outros | <input type="checkbox"/> impressora | <input type="checkbox"/> webcam |

02. Quais visitas de monitoramento e acompanhamento pedagógico você recebe na escola durante o ano?

- Assessor pedagógico do Centro de Mídias do Amazonas (CEMEAM)
- Coordenador Regional de Educação de Barcelos
- Gestor da Escola Matriz
- Técnico do Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM)

Obrigada pela sua participação!

APÊNDICE B



Instrumento de entrevista com o gestor da Escola Matriz – responsável pelo projeto Ensino Médio Presencial por Mediação Tecnológica (EMPMT) em Barcelos (AM)

Prezado(a), _____
sou aluna do curso de Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública ministrado pelo CAEd/UFJF e estou realizando uma pesquisa para a conclusão da minha dissertação. Este questionário foi elaborado de forma que o sigilo lhe seja garantido e suas informações são fundamentais para o sucesso do meu trabalho. Por isso, desde já, agradeço sua colaboração.

Atenciosamente,
Mirley da Rocha Moreira

Identificação do entrevistado/Visão da política

1. Qual a sua formação acadêmica?
2. Qual é a sua função no projeto EMPMT?
3. Há quanto tempo você atua na gestão do projeto?
4. Você tem conhecimento da proposta do projeto EMPMT no município?
5. Quais as vantagens/desvantagens do projeto EMPMT no município?

Formação dos Professores Presenciais

1. Como você considera as formações sobre as orientações tecnológicas e pedagógicas para o desenvolvimento das funções do Professor Presencial?
2. Qual a ocorrência de jornada pedagógica com orientações tecnológicas e pedagógicas aos Professores Presenciais promovidas pelo Centro de Mídias?
3. Quais os problemas que ocorrem na informação dos dados ao Sistema de Controle Acadêmico (SCA) pelo Professor Presencial do projeto EMPMT com relação à vida acadêmica dos alunos (matrícula, frequência e notas)?
4. Você tem conhecimento de reclamações sobre a atuação do Professor Presencial? Quais os tipos de reclamações mais frequentes?
5. O Professor Presencial poderia ser substituído por um técnico com conhecimento em informática? Por quê?

A atuação do Professor Presencial

1. Quais são as principais atribuições do Professor Presencial?
2. Como os Professores Presenciais são preparados para o exercício da função de mediadores?
3. Você identifica alguma demanda por formação continuada a respeito dos componentes curriculares aos Professores Presenciais? Em sua opinião, como ela poderia ser atendida?

A gestão escolar no projeto Ensino Médio Presencial por Mediação Tecnológica (EMPMT) em Barcelos (AM)

1. De que forma é realizado o acompanhamento/monitoramento das atividades pedagógicas do Professor Presencial e do funcionamento das salas de aula na zona rural? Qual a frequência?
2. Qual a incidência de reuniões nas comunidades rurais para avaliação dos pontos positivos e negativos do projeto EMPMT?
3. Como tem sido realizado o processo para atender a demanda de materiais e equipamentos que estejam faltando na sala de aula?

Obrigada pela sua participação!